

**Programa de Educação Tutorial MEC/SESU
Relatório Institucional Consolidado PET UFPel 2024**

1. Introdução

O Programa de Educação Tutorial – PET se constitui em grupos organizados a partir de cursos de graduação das instituições de ensino superior do país – IES, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O Programa de Educação Tutorial foi criado em 1979 e esteve, durante 20 (vinte) anos, sob o acompanhamento e avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, passando a ser vinculado à Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC em 2000.

No Brasil, o Programa de Educação Tutorial se estabelece como elemento-chave na consolidação do ambiente colaborativo da cultura escolar, no qual seu efeito multiplicador extrapola a escola, alcançando o contexto socioambiental. O valor agregado dos grupos PETs propicia abordagens alternativas na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O programa busca propiciar aos estudantes, sob a orientação de um professor-tutor, condições para a realização de atividades extracurriculares que complementem a sua formação acadêmica, procurando atender mais plenamente às necessidades do próprio curso de graduação e/ou ampliar e aprofundar os objetivos e os conteúdos programáticos que integram sua grade curricular, associando ensino, pesquisa e extensão.

Na Universidade Federal de Pelotas (UFPel) os primeiros grupos foram criados em 1991. Durante esses 33 anos, a UFPel contou com a participação de mais de 1400 petianos, nos mais diversos cursos de graduação da UFPel. Atualmente a interlocutora do Programa é a Chefe do Núcleo de Programas e Projetos da PRE, Prof.^a Dr.^a Carine Dahl Corcini.

2. Amparo Legal

O Programa de Educação Tutorial está regulamentado pela:

- a) Lei 11.180, de 23 de setembro de 2005;
- b) Portaria MEC nº 976, de 27 de julho de 2010; e
- c) Portaria MEC nº343, de 24 de abril de 2013, que alterou a Portaria MEC nº 976/2010.
- d) Resolução/CD/FNDE nº 36, de 24 de setembro de 2013;
- e) Resolução/CD/FNDE nº 42, de 4 de novembro de 2013.

3. Grupos do Programa de Educação Tutorial da UFPel

3.1. Grupo PET Física

3.1.1. Tutor: Fábio Teixeira Dias, selecionado via edital NUPROP Nº. 08/2022, através de banca examinadora instituída pela Portaria UFPel nº 993/2022.

3.1.2. Histórico resumido das atividades do grupo: O PET-Física foi fundado em agosto de 1994, durante o processo de expansão do Programa Especial de Treinamento (PET), o qual passou a utilizar o acrônimo PET para o termo Programa de Educação Tutorial após o ano de 2004. O PET-Física foi criado no Departamento de Física do Instituto de Física e Matemática (IFM) da UFPel, inicialmente sob a tutoria do Prof. Ennio Sallaberry Gonçalves. Os outros tutores do PET-Física na sequência foram os professores José Francisco Dias da Fonseca, Álvaro Leonardi Ayala Filho e Fernando Jaques Ruiz Simões Junior. Atualmente o grupo está sob a tutoria do Prof. Fábio Teixeira Dias, que ingressou no PET-Física em julho de 2022. O PET-Física está inserido nos projetos pedagógicos dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Física do IFM, sendo parte das atividades complementares e de formação disponíveis nos projetos pedagógicos dos respectivos cursos.

O PET-Física possui capacidade de comportar até 12 petianos bolsistas, além de 6 estudantes voluntários. Em 2024 o PET-Física foi composto por 12 petianos bolsistas até o meio do ano. Após a saída de 6 petianos foi feita uma nova seleção para recomposição do grupo, por meio de edital de seleção específico, aberto a todos acadêmicos dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Física. Ao final do processo seletivo, o grupo passou a contar novamente com 12 bolsistas, permanecendo assim até o final do ano. Ao todo já passaram pelo PET-Física aproximadamente 275 acadêmicos, entre bolsistas e voluntários, atuando em atividades e ações envolvendo ensino, pesquisa e extensão. Durante o ano de 2024, das 17 atividades inicialmente planejadas pelo Grupo PET-Física, apenas 1 atividade não foi desenvolvida, 1 foi parcialmente desenvolvida, e 15 atividades foram plenamente desenvolvidas. Das atividades que não foram desenvolvidas, ou foram parcialmente desenvolvidas, estão aquelas que envolviam outros setores da universidade, e também externos à instituição, não dependendo exclusivamente do PET-Física para a sua realização.

No ano de 2024 o PET-Física se manteve ativo em projetos de pesquisa e iniciação científica desenvolvidos pelos petianos. A seguir estão relacionados os petianos que desenvolveram atividades de iniciação científica, relacionados pelo nome, seguidos do título do projeto em que estiveram envolvidos: Alfredo Pacheco, Método dos Fótons Equivalentes e Colisões Ultraperiféricas; Alexandra Lucatelli, Transições de Fase, Frustração, Desordem e Vidros de Spin; Alice Santana, Física Hadronica e Astrofísica Nuclear; Eduardo da Silva, Revisão do modelo Blume Capel com ênfase nas transições de fase magnéticas; Joaquim dos Passos, Investigações em Astrofísica Estelar; Júlia Nuñez, Modelagem e Simulação Multiescala em Plasmas; Laíne Rosales, Estudo dos Modos Fundamentais de Ondas em Plasmas Frios; Maruan dos Santos, Investigações em Astrofísica Estelar; Miguel da Silva, Investigações de sistemas governados por interações hadrônicas; Noely Brito, Chuveiros atmosféricos extensos gerados por raios cósmicos ultra energéticos; Rafael Alves, Projeções de Massa e Acoplamento do Axion na Busca por Matéria Escura e Samantha Lameiro, Análise da Solução da Equação de Weiss por Método Gráfico e Iterativo.

Além dos trabalhos de pesquisa realizados individualmente, trabalhos vinculados às atividades em grupo do PET-Física foram submetidos, aceitos e apresentados na X SIIPE (Semana Integrada

de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão) da UFPel. No X Congresso de Ensino e Graduação (X CEG) foi apresentado o trabalho Seminários do PET-Física. No XI Congresso de Extensão e Cultura (XI CEC) foram apresentados os trabalhos Impacto do Ensino de Física no Desafio Pré-Universitário Popular - Um estudo do grupo PET-Física e Banco de Experimentos e Oficinas do PET-Física: Integração entre teoria e prática. Estas atividades permitiram aos petianos participarem de projetos de pesquisa, qualificando a formação acadêmica, além de potencializar chances e oportunidades de continuidade destes estudos a nível de pós-graduação.

Com relação às atividades de extensão, no ano de 2024 o grupo PET-Física executou 4 oficinas para alunos do ensino fundamental e médio. A primeira oficina de Física de 2024 foi realizada no dia 11 de julho na Escola Estadual de Ensino Médio Santa Rita.



Grupo PET-Física com os estudantes da Escola Estadual de Ensino Médio Santa Rita, durante oficina realizada no dia 11 de julho.



Interação com os estudantes, durante a oficina na Escola Estadual de Ensino Médio Santa Rita.

A segunda oficina de Física ocorreu no dia 08 de agosto no Desafio Pré-Universitário Popular, que é um projeto de extensão universitária que visa atender como público-alvo a comunidade local de baixa renda dos municípios de Pelotas e Capão do Leão, e está sediado nas instalações da UFPel no Campus Anglo.



Mostra de experimentos durante a oficina realizada no Desafio Pré-Universitário Popular da UFPel, no dia 08 de agosto.



Interação com os estudantes durante a oficina no Desafio Pré-Universitário Popular da UFPel.



Equipe do grupo PET-Física envolvida na oficina realizada no Desafio Pré-Universitário Popular da UFPel.

A terceira oficina teve como público-alvo alunos do ensino fundamental da Escola Érico Veríssimo, e foi realizada no dia 04 de setembro. Para essa oficina os alunos da escola se deslocaram de ônibus até o campus Capão do Leão, mais especificamente para os laboratórios de Física do Departamento de Física, pertencente ao Instituto de Física e Matemática, onde a mesma foi realizada. Por se tratar de alunos do ensino fundamental, a maioria dos experimentos foi apresentada de forma lúdica, enfatizando curiosidades e aplicações cotidianas de conceitos físicos importantes, sem o rigor matemático muitas vezes apresentado e discutido com alunos do ensino médio.



Oficina com alunos do ensino fundamental da Escola Érico Veríssimo, realizada nos laboratórios de Física do Departamento de Física da UFPel, no dia 04 de setembro.



Demonstração de princípios físicos, de maneira lúdica, durante oficina com alunos do ensino fundamental da Escola Érico Veríssimo.

A quarta e última oficina do ano de 2024 foi realizada no Colégio Estadual Dom João Braga, no dia 19 de novembro, com alunos do ensino médio. As oficinas se beneficiaram de outra importante atividade, o Banco de Experimentos, uma das atividades de excelência do grupo, destinada a servir de apoio a professores e estudantes de Física, a qual consiste na elaboração de roteiros de experimentos de Física para serem disponibilizados no site do grupo PET-Física para acesso externo.



Oficina com alunos do ensino médio do Colégio Estadual Dom João Braga, realizada no dia 19 de novembro.



Participação dos estudantes do Colégio Estadual Dom João Braga durante a realização da oficina de Física.



Equipe do grupo PET-Física envolvida na oficina realizada no Colégio Estadual Dom João Braga.

Da mesma forma que nas oficinas de Física realizadas em anos anteriores, houve um nítido interesse dos alunos das escolas pelos experimentos de Física e pela ciência de modo geral, com os mesmos participando ativamente das atividades com os petianos, questionando-os sobre os fenômenos observados e suas relações com situações similares vividas por eles, muitas delas cotidianas. As oficinas de Física estão entre as atividades e ações mais tradicionais e importantes exercidas pelo PET-Física. Com relação aos petianos foram percebidos os benefícios decorrentes destas atividades, em especial na interação com os alunos das escolas, resultando no desenvolvimento de capacidades de ensino, organização e planejamento essenciais para a formação acadêmica.

Ainda com relação às atividades de extensão, as aulas na área de Física do Projeto Desafio Pré-Universitário Popular da UFPel tiveram a participação de dois petianos. Estas aulas foram ministradas na forma presencial, demandando aos envolvidos a preparação dos materiais, bem como conhecimento específico nos tópicos trabalhados. Este projeto vem se destacando com resultados positivos e relevantes na aprovação em vestibulares, processos seletivos diversos, e em especial no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e no Programa de Avaliação da Vida Escolar (PAVE UFPel). O grupo PET-Física também marcou presença na 30ª FENADOCE (Feira Nacional do Doce) ocorrida em 2024. Trata-se do maior evento do município de Pelotas, atraindo pessoas de todo o Brasil e de países do Mercosul. A UFPel disponibilizou um estande de divulgação aberto à comunidade acadêmica, sendo que o PET-Física esteve presente no dia 29 de julho, apresentando suas atividades e auxiliando na divulgação da área de Física da universidade.



Participação do PET-Física durante a realização da 30ª FENADOCE.

Em relação às atividades de ensino desenvolvidas pelo grupo, a atividade Calouros, adotem seu PET, teve início durante a recepção dos ingressantes no começo do primeiro semestre letivo de 2024 (2024/1), quando os petianos se reuniram com os ingressantes dos cursos de Licenciatura e Bacharelado na primeira semana de aula. Nesta atividade foi feita a apresentação do PET-Física, com destaque para as atividades e ações desenvolvidas pelo grupo, sendo que na sequência foi realizado o apadrinhamento dos ingressantes.

Durante o decorrer do ano foi organizado pelo grupo uma grade de horários na qual foram programadas apresentações de seminários pelos petianos. Os seminários foram todos apresentados de forma presencial na sala do PET-Física, sendo que em alguns casos foram transmitidos de forma online, a pedido dos interessados que não puderam comparecer no dia e hora marcados. Cada petiano escolheu um artigo científico ou outro material de seu interesse como ponto de partida para a preparação do seminário. Uma vez definido o tema de interesse, o petiano responsável por apresentar se encarregava de enviar ao grupo um material para que todos os demais petianos pudessem fazer uma leitura prévia, com a finalidade de estimular o debate com o seminarista após a apresentação. A atividade de seminários é uma excelente oportunidade para trabalhar a preparação e a apresentação

de trabalhos, além do treino de oratória e situações de arguição, traduzindo-se numa ação desafiadora para o seminarista.

A X SIIEPE (Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel) foi realizada entre 25 e 29 de novembro de 2024. Os petianos, como descrito anteriormente, apresentaram trabalhos nos congressos de iniciação científica (CIC), ensino (CEG) e extensão (CEC). Além dos petianos que apresentaram trabalhos, também participaram da X SIIEPE alunos de outros projetos institucionais, como o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), além de alunos de pós-graduação, e demais alunos de graduação dos cursos de Física. Consequentemente, a atividade Semana de Prévias foi desenvolvida na semana anterior à realização do evento, com a participação de professores do Departamento de Física como convidados para a avaliação dos trabalhos. Esta atividade se constituiu numa excelente oportunidade de preparação, treinamento e melhorias nos trabalhos dos estudantes, os quais podem adquirir uma maior confiança e segurança para as apresentações durante o evento.



Petiano apresentando um seminário.

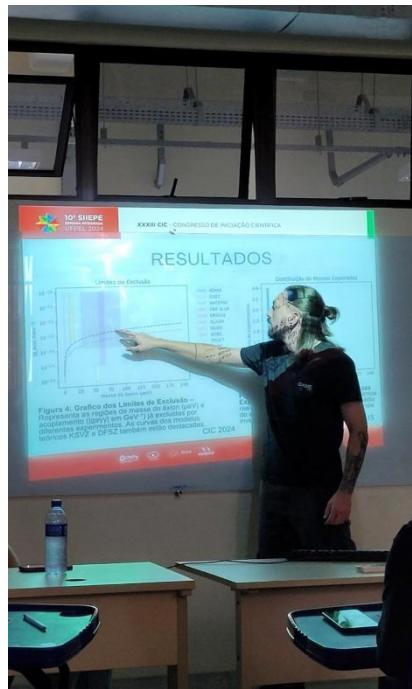


Grupo PET-Física participando de um seminário.

Com foco em ações que promovem a sustentabilidade, o grupo desenvolveu a atividade Cuidando do planeta e do nosso lixo eletrônico, através da coleta de lixo eletrônico e o consequente descarte adequado. A atividade foi realizada em parceria com o Instituto de Física e Matemática, sendo que foram disponibilizados pontos de coleta, com divulgação nas mídias sociais do grupo e do instituto.



Semana de prévias desenvolvida pelo PET-Física.



Petiano durante apresentação na X SIIPE.

A atividade Semana Integrada da Física tem por objetivo promover a integração da comunidade acadêmica ligada à área da Física, tendo sido realizada pelas coordenações e diretórios acadêmicos dos cursos de licenciatura e bacharelado em Física, com apoio do PET-Física. Na ocasião o PET-Física desenvolveu a sua atividade Competição FisiQuiz, a qual foi bastante elogiada pelos participantes. Apesar de um calendário acadêmico ainda em recuperação, e a suspensão das atividades acadêmicas em função das enchentes que atingiram a região, que acabaram sobrecregando os docentes da instituição no ano de 2024, o grupo conseguiu realizar dois minicursos abertos à comunidade de estudantes dos cursos de Física e áreas correlatas da universidade. O grupo também desenvolveu ao longo do ano a atividade Inglês no PET, com o intuito de propiciar aos petianos um maior contato com a língua inglesa. A atividade se mostrou uma boa ferramenta para melhoria e prática da língua inglesa, auxiliando os petianos nas demais atividades acadêmicas em que o seu conhecimento se faz necessário.

No ano de 2024 o PET-Física participou dos INTERPETs realizados na UFPel, os quais se mostraram proveitosos, permitindo uma maior integração e socialização entre os grupos locais, constituindo-se numa oportunidade para os grupos mostrarem as atividades que são desenvolvidas pelos mesmos.



INTERPET realizado no mês de setembro.

Uma atividade parcialmente desenvolvida foi referente aos Games Educacionais para Física, a qual teria a parceria com uma empresa para a criação dos mesmos. Os petianos refizeram um curso de linguagem de programação indicado pela empresa, utilizando as instalações computacionais do PET-Física. Porém, a dificuldade em conciliar datas em comum com a empresa, reforçado pelos problemas decorrentes das enchentes que afetaram o Rio Grande do Sul, tornou inviável uma agenda comum, de modo que a atividade acabou não sendo plenamente desenvolvida, sendo feitos apenas alguns testes iniciais com linguagem de programação. A única atividade que não foi desenvolvida foi referente às visitas técnicas. O principal motivo foi a suspensão das atividades e o fechamento de locais de interesse em função novamente das enchentes, dificultando o agendamento de visitas. Mesmo assim, ao final do ano foi agendada uma visita à Estação de Apoio Antártico (ESANTAR) situada na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), na cidade de Rio Grande. Porém, um problema técnico com o transporte que levaria os petianos fez com que a mesma fosse cancelada, sem possibilidade de reagendamento ainda em 2024.

3.2. Grupo PET Odontologia

3.2.1. Tutor: Mateus Bertolini Fernandes dos Santos, selecionado via Edital PRE/CEC/NUPROP nº 01/2024, Portaria UFPel nº 836/2024, SEI/UFPel – 2568861.

3.2.2. Histórico das atividades do grupo:

O PET Odontologia da UFPel foi implantado oficialmente em março do ano de 1992. Em sua trajetória na Faculdade de Odontologia da UFPel, o grupo teve como idealizadora a Profa. Tânia Maria Pereira Isolan do Departamento de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, primeira tutora do grupo. Na época da criação do Programa em 1979 pela CAPES através do seu diretor-geral, Cláudio de Moura e Castro, baseado em uma bem-sucedida experiência do professor Yvon Leite de Magalhães Pinto, da UFMG com o nome Programa Especial de Treinamento (PET), oferecia aos bolsistas uma formação acadêmica no seu mais alto grau de excelência com intuito de prepará-los e incentivá-los a ingressarem em programas de pós-graduação e na formação de futuros docentes universitários. Neste aspecto as atividades acadêmicas no período de implementação do grupo PET Odontologia estavam

concentradas principalmente em estudos e aprendizagem de informática, aprendizado e aperfeiçoamento da língua inglesa, discussão e apresentações de artigos científicos, organização e execução de campanhas educativas e de orientação à comunidade além da participação e apresentações de trabalhos científicos.

A partir de 1996, houve neste período um longo processo de aperfeiçoamento, ampliaçãoe consolidação do Programa, além da reafirmação e fortalecimento de diversas atividades acadêmicas intra e extramuros do grupo PET Odontologia. No ano de 2004, e agora ancorado pela SESU/MEC, mais especificamente no Departamento de Modernização e Programas da Educação Superior – DEPEM, a definição da sigla PET foi alterada de Programa Especial de Treinamento para Programa de Educação Tutorial. O ano seguinte de 2005 foi marcado pela reestruturação do Programa compreendendo as fases de "institucionalização" e de "consolidação".

Ao longo da história, o grupo PET-Odontologia UFPel fez parte da formação acadêmica e pessoal de mais de uma centena de jovens desta instituição. O grupo PET Odontologia da UFPel conta com a participação de 12 (doze) petianos bolsistas, todos selecionados por meio de Edital de Seleção específico, aberto a todos acadêmicos do Curso de Odontologia. No ano de 2024, foi realizada seleção para novo tutor e, em maio, o Prof. Dr. Josué Martos deixou o grupo PET após cumprir o seu período como tutor, tendo sido selecionado o Prof. Dr. Mateus Bertolini como o próximo tutor do grupo.

Atividades desenvolvidas

Ao longo do ano de 2024, o grupo PET Odontologia desenvolveu diversas atividades, que serão apresentados nesta seção de acordo como o tipo de atividade:

Atividades de Ensino

As atividades de ensino desenvolvidas pelo PET Odontologia em 2024 contemplaram uma série de iniciativas voltadas para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos bolsistas, promovendo uma formação mais completa e integrada. A Oficina do Currículo Lattes foi uma dessas atividades plenamente desenvolvidas em 2024, focando na capacitação dos alunos para o correto preenchimento e atualização de seus currículos na plataforma Lattes. Essa oficina incluiu orientações detalhadas sobre os diferentes campos do currículo, além de um passo a passo para a inserção de informações de forma organizada e precisa. Além disso, os participantes receberam assessoria contínua ao longo do ano para garantir a adequação dos dados registrados, levando em consideração a participação em cursos, jornadas acadêmicas e congressos científicos.

Outra importante atividade de ensino foi o *Hands-On* do PET, um curso teórico-prático voltado para o desenvolvimento de habilidades clínicas avançadas. Em 2024, a atividade contou com a participação da Prof. Dra. Lisia Lorea, especialista em Odontologia Restauradora, que ministrou treinamentos sobre facetas estéticas em dentes escurecidos. Essa capacitação ocorreu em laboratório de pré-clínica da FO-UFPel (Figura 1).



Figura 1 – Profa. Dra. Lisia Lorea e os petianos durante o *hands-on* do PET.

Ainda dentro das atividades de ensino, a Noite Científica consolidou-se como uma das iniciativas mais relevantes, promovendo palestras abertas à comunidade acadêmica sobre temas não abordados pelo Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Em 2024, essa atividade contou com diferentes palestras, sendo que as palestras sobre Odontologia Digital e a de Conceitos Básicos em Implantodontia, tiveram mais de 70 alunos participantes (Figura 2).



Figura 2 – Noite científica. Imagem da aula sobre conceitos básicos em implantodontia.

Outra atividade que gerou bastante interesse dos alunos foi a metodologia de ensino baseada em problemas, o *Problem-Based Learning* (PBL), que proporcionou a discussão de casos clínicos em pequenos grupos, incentivando a autonomia dos alunos na resolução de desafios reais da prática odontológica. O PBL ocorreu quinzenalmente e resultou no fortalecimento das habilidades de raciocínio clínico e tomada de decisão dos petianos (Link para postagem no Instagram do grupo:<https://www.instagram.com/reel/C-dNALXg2p9/?igsh=ZmE0NHd3NGkxeXRq>). No segundo semestre de 2024, foi desenvolvido uma única temática de PBL, onde os alunos receberam um caso clínico complexo e a cada atividade tiveram de avaliar, planejar e propor opções de tratamento para os

seus pacientes virtuais. Embora o PBL tenha sido uma atividade para os petianos, o grupo disponibilizou todas as atividades realizadas no seu website (<https://wp.ufpel.edu.br/petodont/atividades/ensino/pbl/>) para alunos do curso de Odontologia que estivessem interessados também pudessem participar.

Além disso, as Apresentações de Prévias prepararam os bolsistas para apresentações em congressos e eventos científicos, garantindo que todos participassem de ensaios para aprimorar suas habilidades oratórias e didáticas. Por fim, o TED/PET Odonto, inspirado no modelo *TED Talks*, promoveu apresentações dinâmicas e inspiradoras sobre ciência, cultura, Odontologia e temas variados, estimulando a criatividade e a capacidade de comunicação dos alunos.

Por fim, o grupo PET desenvolveu uma atividade não planejada para o auxílio na criação de material didático das disciplinas recém criados com a reforma curricular do curso de Odontologia. Nesta atividade, o grupo PET se reuniu com a professora responsável pela disciplina de Biossegurança, discutiu as necessidades e, após isso, realizou a gravação de vídeos e criação de conteúdo para serem utilizados nas aulas da disciplina (Figura 3).



Figura 3 – Criação de material didático para disciplina de biossegurança.

Ainda, foram realizadas duas atividades não planejadas de treinamento dos petianos com Odontologia Digital. Nas ocasiões, os bolsistas tiveram a oportunidade de utilizar equipamentos considerados o estado da arte em Odontologia, podendo realizar o treinamento para realização de escaneamentos intraorais de modo prático (Link para o post no Instagram do PET :https://www.instagram.com/s/aGlnaGxpZ2h0OjE3OTU2NDc0MzgyNjE2MTUy?story_media_id=3481042141307402001_7399310085&igsh=MTI1ZHNtbjB1eDAwbg==.

Atividades de Pesquisa

No âmbito da pesquisa, o grupo PET Odontologia desenvolveu atividades vinculadas a projetos cadastrados na UFPel, sendo realizadas de forma individual ou coletiva pelos bolsistas, sempre sob a orientação de docentes da universidade. Além disso, diversos trabalhos foram apresentados em eventos científicos, resultando em publicações relevantes (Figura 4). A bolsista Gabrielle Cardoso recebeu menção honrosa de um trabalho apresentado na 56ª Semana Acadêmica da Faculdade de

Odontologia da UFRGS (SEMAC) e outra menção honrosa na Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão (SIIPE) com um estudo sobre o impacto da implementação do sistema de prontuários eletrônicos desenvolvido para a FO-UFPel.



Figura 4 – Bolsistas Gabrielle Cardoso e Henrique Jalil apresentando seus trabalhos de pesquisa na 56^a SEMAC.

Além das pesquisas individuais desenvolvidas em trabalhos de conclusão de curso e iniciações científicas, os bolsistas do PET Odontologia também desenvolveram um levantamento nacional sobre bancos de dentes humanos em cursos de Odontologia, buscando compreender a legislação sobre o tema e a importância desses acervos para o ensino e pesquisa. Dentre as atividades de pesquisa desenvolvidas em 2024, destacam-se o desenvolvimento de pesquisa intitulada "Eventos climáticos extremos e o seu impacto na saúde bucal e nos serviços de saúde pública na área de Odontologia: uma revisão de escopo" (em fase de coleta de dados) e também se ressaltam as seguintes publicações dos petianos:

- Menção honrosa da discente Gabrielle Cardoso na SEMAC/UFRGS na categoria pôster;
- Menção honrosa da discente Gabrielle Cardoso no CEC-SIIPE/2024;
- Resumo expandido: "BANCO DE DENTES HUMANOS (BDH) DA FO-UFPel" pela bolsista LAURA CAMPANHARO MARANS nos anais do CEC-SIIPE/2024;
- Resumo expandido: "DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NA FO-UFPel E O SEU IMPACTO NO CONTROLE DAS FILAS DE ESPERA, PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E NA CENTRALIZAÇÃO DE DADOS CLÍNICOS E EXAMES COMPLEMENTARES" pela bolsista GABRIELLE FERREIRA CARDOSO nos anais do CEC-SIIPE/2024;
- Resumo expandido: "VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM GESTANTES: ESTUDO DESCRIPTIVO DE LESÕES CORPORAIS OROFACIAIS EM VÍTIMAS PERICIADAS NO INSTITUTO MÉDICO LEGAL DA CIDADE DE PELOTAS/RS" pelo bolsista HENRIQUE FREITAS JALIL nos anais do CIC-SIIPE/2024;
- Resumo expandido: "O HISTÓRICO DE COVID-19 PODE ESTAR ASSOCIADO COM PERIODONTITE? UM ESTUDO TRANSVERSAL COM GRUPO DE COMPARAÇÃO" pela bolsista LAURA CAMPANHARO MARANS nos anais do CIC-SIIPE/2024;

- Resumo expandido: "CONSIDERAÇÕES ANATÔMICAS E PERIODONTAIS A RESPEITO DA PROJEÇÃO CERVICAL DE ESMALTE: REVISÃO DE LITERATURA" pela bolsista GABRIELLE FERREIRA CARDOSO nos anais do CIC-SIIPE/2024;
- Resumo expandido: "CONSIDERAÇÕES ANATÔMICAS E PERIODONTAIS A RESPEITO DAS PÉROLAS DE ESMALTE: REVISÃO DE LITERATURA" pela bolsista RAFAELA CÔRREA MARTINS nos anais do CIC-SIIPE/2024;
- Resumo expandido: "O AUMENTO DO NÚMERO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA NA REGIÃO SUL DO BRASIL: UM ESTUDO HISTÓRICO DESCRIPTIVO" pelo bolsista VITOR GABRIEL DA SILVA nos anais do CIC-SIIPE/2024;
- Resumo expandido: "A UTILIZAÇÃO DE SCANNERS INTRAORAIS NO SUS: INOVAÇÕES
- TECNOLÓGICAS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DO PROJETO CECOR" pela bolsista LARISSA SCHWARTZ RADATZ nos anais do CEC-SIIPE/2024.

Atividades de Extensão

As atividades de extensão desempenharam um papel essencial na interação entre a universidade e a comunidade, consolidando o compromisso do PET Odontologia com a inclusão social e a disseminação do conhecimento científico.

Um dos principais projetos de extensão é o gerenciamento do Banco de Dentes Humanos (BDH), que garante a captação, esterilização e armazenamento adequado de dentes extraídos para uso didático na FO/UFPel. O BDH prestou suporte acadêmico para as atividades pré-clínicas e de ensino, além de zelar pela legalidade do uso de dentes humanos para fins didáticos. Na Figura 5, podemos observar a realização de limpeza por ultrassom dos dentes doados ao BDH previamente à esterilização dos mesmos. Até o ano de 2024, os dentes eram esterilizados na central de esterilização da FO-UFPel, o que gerava queixas e reclamações pela colocação de material biológico e instrumentais no mesmo ciclo de autoclave. Além disso, os servidores do setor de esterilização costumavam relatar que a autoclavagem dos dentes doados ocasionava a liberação de resíduos que manchavam instrumentais de alunos ou da faculdade. No fim de 2024, o grupo recebeu a doação de uma autoclave que estava avariada e, com os recursos de custeio, realizou o seu reparo para que, a partir de então, seja usada unicamente para a esterilização de dentes do BDH, melhorando a biossegurança de todo o processo.



Figura 5 – Realização de limpeza por ultrassom dos dentes doados ao BDH previamente à esterilização dos mesmos.

Ainda com relação ao BDH, o grupo realizou campanhas nas redes sociais Instagram e também através de cartazes colados nas diferentes clínicas da FO-UFPel para incentivar os pacientes a doarem seus dentes e também para tornar claros aos estudantes e professores o passo-a-passo necessário para a correta doação dos dentes (Figura 6).



Figura 6 – Campanha nas redes sociais e colocação de cartazes nas clínicas da FO-UFPel para incentivar a doação de dentes ao BDH.

A atividade Guardiões do Sorriso, iniciativa voltada para a promoção da saúde bucal em escolas públicas de Pelotas, foi realizada no segundo semestre de 2024 e, apesar de desafios como as inundações no Rio Grande do Sul e a greve dos servidores da UFPel, o grupo conseguiu realizar visitas ao Instituto Lar de Jesus, onde promoveram atividades educativas sobre higiene oral, distribuíram kits com escova, pasta e fio dental, além de realizarem apresentações lúdicas com teatro de fantoches e participação da Fada do Dente (Figura 7).



Figura 7 – Atividade Guardiões do Sorriso desenvolvida no Instituto Lar de Jesus.

Além disso, os petianos participaram da Feira das Profissões, um evento da Pró-Reitoria de Ensino (PRE) da UFPel que apresenta cursos da universidade para estudantes do ensino médio, realizado no Ginásio da ESEF UFPel. Na ocasião, os bolsistas demonstraram instrumentais odontológicos e compartilharam suas experiências acadêmicas onde puderam conversar sobre a profissão e as habilidades desenvolvidas no curso de Odontologia nas diferentes especialidades e o mercado de trabalho atual (Figura 8). Todos os integrantes do PET Odontologia participaram de um ou mais projetos de extensão da FO-UFPel. Alguns dos Projetos de Extensão (Intra e extramuros) com a

participação dos petianos incluíram: Centro de Estudo, Tratamento e Acompanhamento de Traumatismos em Dentes Permanentes (CETAT), Liga Acadêmica de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (LACTBMF), Projeto Implantodontia para acadêmicos de Odontologia, Projeto reaprendendo a sorrir: Odontogeriatría e Gerontologia, Projeto Acolhendo Sorrisos Especiais, Atenção Odontológica a Pacientes Portadores de Necessidades Especiais, Projeto SOS Saúde coletiva, Projeto GEPETO, Projeto Gestão na Clínica Odontológica, Projeto cultivando hábitos saudáveis na sala de espera e na clínica infantil.. A atuação dos bolsistas em eventos científicos e comunitários, aliada à divulgação das ações do PET nas mídias sociais, fortaleceu a visibilidade do grupo e promoveu o engajamento da população com as iniciativas desenvolvidas. Dessa forma, o PET Odontologia reafirmou seu compromisso com a formação acadêmica de excelência e com a responsabilidade social, ampliando seu impacto dentro e fora da universidade.



Figura 8 – Feira das Profissões PRE-UFPel.

No ano de 2024, os membros do grupo participaram de diversos eventos e congressos, como o XXXIII Congresso de Iniciação Científica da UFPel (CIC), XI Congresso de Extensão e Cultura da UFPel (CEC), X Congresso de Ensino de Graduação da UFPel (CEG) durante a 10a SIIPEP Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel, 56a. Semana Acadêmica Odontológica da UFRGS (SEMAC), XXVI Encontro do Grupo Brasileiro de Professores de Dentística, 49º Congresso Brasileiro de Estomatologia e Patologia Oral, XXVII Encontro Gaúcho de Endodontia, 41ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO). Em dezembro de 2024, o Tutor do PET organizou um congresso junto à um projeto de extensão (Implantodontia para acadêmicos de Odontologia), onde os petianos participaram como ouvintes e alguns deles, também atuaram como colaboradores na organização do evento (Figura 9).



Figura 9 – Petianos durante a realização do 1º CORI – Congresso de Reabilitação Implanto-Suportada.

No ano de 2024, as atividades do InterPET foram realizadas pelos bolsistas do grupo PET UFPel de forma presencial. Contudo, as ações planejadas foram parcialmente desenvolvidas devido a fatores externos que impactaram o cronograma e a execução das atividades. Entre esses fatores, destacam-se as chuvas e inundações ocorridas em maio de 2024, que causaram a interrupção de atividades acadêmicas em diversas localidades do estado do Rio Grande do Sul e a greve dos servidores federais. Além disso, a greve dos docentes e técnicos-administrativos, que paralisou os serviços da Universidade por aproximadamente três meses, resultou na impossibilidade de utilização de espaços físicos e auditórios, fundamentais para a realização de algumas das atividades do evento. Apesar dessas dificuldades, a proposta do InterPET continuou sendo bem recebida pelos petianos, e a atividade seguiu com o formato planejado sempre que as condições permitiram. A natureza das atividades do InterPET, planejadas e desenvolvidas pelos petianos dos diversos grupos PET da Universidade, contribui significativamente para o caráter integrador e multicultural do evento. Esse formato colaborativo e plural enriquece as discussões e amplia a visão dos participantes, permitindo-lhes compreender melhor a diversidade de abordagens e perspectivas que caracterizam as várias áreas do conhecimento da UFPel. Neste sentido, o InterPET 2024 cumpriu sua função de promover a integração e o intercâmbio cultural e acadêmico, ainda que com algumas limitações em função dos imprevistos enfrentados. A diversidade e a troca de experiências entre os grupos PET, apesar das adversidades, continuaram sendo um ponto forte da atividade.

O PET Odontologia desenvolveu plenamente a organização, atualização e desenvolvimento de ações pertinentes ao grupo nas suas mídias sociais. Foram difundidas informações sobre os mais diversos conteúdos científicos relacionados a cursos, além de noticiar e divulgar informações de interesse do público em geral, como as diversas campanhas veiculadas pelo Ministério da Saúde, como por exemplo as campanhas de combate ao fumo, maio vermelho (campanha de conscientização sobre o câncer de boca), ajuda aos desabrigados das enchentes, entre tantos outros. No ano de 2024, o website do grupo, que estava em um servidor externo, foi migrado para um endereço institucional, localizado sob o domínio oficial da UFPel, (<https://wp.ufpel.edu.br/petodontologia/>). O grupo também mantém suas redes sociais ativas (Instagram (@petodontologiaufpel)), onde são divulgados conteúdos científicos relevantes, como informações sobre cursos, seminários e lives acadêmicas.

Atividades de Gestão

No ano de 2024, foram realizadas duas seleções para novos bolsistas para o grupo. Na ocasião, foram realizadas reuniões com os petianos para elaboração em conjunto do edital, bem como para a definição de dinâmicas em grupo para serem realizadas durante o processo seletivo. As seleções foram realizadas incluindo dinâmicas em grupo, que foram acompanhadas pela banca e os demais membros do PET presenciaram as atividades como ouvintes (Figura 10).



Figura 10 – Dinâmicas individuais e em grupo durante o processo seletivo para bolsistas do PET (dezembro de 2024)

Por fim, todas as ações desenvolvidas pelo PET Odontologia em 2024 passaram por um processo de autoavaliação nas reuniões finais do grupo (dezembro de 2024), permitindo uma análise crítica das atividades realizadas. Durante esses encontros, bolsistas e tutor puderam trocar ideias, compartilhar experiências e identificar pontos de possíveis melhorias, contribuindo para a elaboração de um planejamento estratégico mais robusto para 2025. O grupo demonstrou um compromisso contínuo com o aprimoramento individual de seus membros, a excelência acadêmica e o impacto positivo na Faculdade de Odontologia e na comunidade atendida. A diversidade e a continuidade das atividades realizadas ao longo do ano evidenciam a atuação ativa e ininterrupta do PET Odontologia, consolidando seu papel como agente transformador dentro da universidade e além dela.

3.3. Grupo PET Engenharia Hídrica

3.3.1. Tutor: Leonardo Contreira Pereira, professor vinculado ao Centro de Desenvolvimento Tecnológico – CDTec e ao Curso de Engenharia Hídrica, Tutoria do grupo PET Engenharia Hídrica, desde o dia 22 de junho de 2023, através do processo seletivo relativo ao Edital NUPROP 013/2023 e ATA de homologação nº 03/2023.

3.3.2. Histórico das atividades do Grupo:

PET Eventos Acadêmicos

Participar de eventos acadêmicos é essencial para agregar experiências e novas ideias. Destacam-se as edições do InterPET, realizadas em 31 de agosto e 07 de dezembro. Na Mostra de Cursos da UFPel 2024, o grupo aproximou alunos do ensino médio da vida universitária, desenvolvendo habilidades de comunicação. De 23 a 25 de outubro, o grupo esteve no CONABREH, organizado pela

Associação Brasileira de Engenharia Hídrica - ABREH, em Itajubá-MG. Na SIIPE da UFPel (Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão), o grupo apresentou trabalhos sobre o uso racional e conservação da água, fortalecendo vínculos acadêmicos.

Os petianos que apresentaram foram:

- Mayara: Pesquisa apresentada no CIC sobre a qualidade dos bebedouros da UFPel, identificando melhorias nos sistemas de distribuição de água potável;
- Ronytta: Proposta de Medidas de Recuperação Ambiental da Lagoa de Araruama RJ, apresentada no CIC, destacando soluções sustentáveis para a preservação do ecossistema. Também apresentou, no CEG, os impactos do Ciclo de Estudos, promovendo integração e capacitação entre estudantes;
- Luís: Desenvolvimento de um Jogo Digital como Ferramenta de Educação Ambiental, apresentado no CEC, mostrando como ferramentas lúdicas incentivam a conscientização;
- Vinícius: Estudo apresentado no CIC sobre VANTs (Veículos Aéreos Não Tripulados) para Estimativa de Qualidade da Água na Região do Canal São Gonçalo (Mirim - Patos) abordando avanços no uso de sensores em tempo real.



Apresentações na Semana Integrada da UFPel.

XVIII Ciclo de Estudos

O XVIII Ciclo de Estudos que aconteceu nos dias 9 e 10 de julho de 2024, com o tema: Impacto da enchente em Pelotas-RS. No primeiro dia as palestras foram voltadas às ações e olhares de organizações públicas. Na oportunidade, Claudelaine Coelho, representando o SANEP, Sgto. Gerson Luis Castro da Silva, representando os Bombeiros Militares e representando a Associação de Moradores do Laranjal, a geógrafa Mariana dos Santos Passos. O segundo dia de evento contou com falas voltadas às pesquisas e à forma de divulgação no período da enchente. Os jornalistas Gabi Mazza, Nauro Júnior e Vinicius Peraça, representaram a Satolep Press, Prof. Gilberto Loguercio Collares, representando a Agência da Lagoa Mirim, representando o Curso de Meteorologia da UFPel, Prof Débora de Souza Simões, e a Prof. Elisa Helena Fernandes, representando o Comitê de Eventos Extremos da Universidade Federal do Rio Grande FURG.



Palestras sobre a inundação de maio/2024

PET integração

A atividade proporcionou a integração dos alunos do curso com a comunidade. Teve uma colaboração do projeto “Café com Arte”. Organizado pela petiana Jordana em parceria com a professora Idel Cristiana. O evento teve como propósito promover a socialização entre os alunos do curso, estudantes de outras áreas e a comunidade, funcionando também como uma ferramenta de integração e combate à evasão acadêmica. Realizado em 19 de dezembro, o encontro ofereceu aos participantes a oportunidade de expressar sua criatividade por meio de atividades artísticas, como pinturas. Como forma de contribuição, os participantes foram incentivados a doar alimentos não perecíveis. A iniciativa foi amplamente acolhida, resultando em uma expressiva arrecadação de alimentos, que foram destinados a famílias necessitadas durante o período festivo.



Evento “Café com arte” no deck do Campus Anglo.

Visita Técnica

Em 2024, o grupo participou do primeiro Congresso de Engenharia Hídrica do Brasil, realizado pela ABREH (Associação Brasileira de Engenharia Hídrica), em Itajubá, de 22 a 24 de outubro. Neste evento o grupo aproveitou para fazer uma visita técnica nos laboratórios do curso de Engenharia Hídrica

daquela instituição, primeiro no país e considerado um dos melhores laboratórios de hidráulica e hidroenergia. Os participantes tiveram acesso total aos laboratórios, contando com a presença dos professores, o que proporcionou uma experiência ainda mais enriquecedora.



Integrantes do PET Engenharia hídrica presentes na visita à UNIFEI em Itajubá - MG.

PET Comunidade

A primeira ação realizada foi uma arrecadação, em parceria com a Agência da Lagoa Mirim (ALM), no qual foram arrecadados alimentos não perecíveis para as famílias atingidas pelas enchentes, o ponto de coleta foi dentro da Agência da Lagoa Mirim. Arrecadou-se uma quantidade significativa de alimentos e roupas que foram doados em abrigos

Na segunda ação, o grupo PET Engenharia Hídrica voluntariou-se em centros de distribuição para auxiliar na separação e organização de itens e roupas, além disso, o grupo atuou como voluntários no abrigo de animais para a limpeza de baias e passeios com os animais abrigados. Na terceira ação, foi realizada uma campanha de arrecadação de brinquedos e alimentos não perecíveis, o ponto de coleta foi na frente da sala 135 do campus Anglo. Arrecadou-se uma quantidade considerável de alimentos e roupas que foram doadas para uma ONG.



Arrecadação de alimentos

PET Comunica

A atividade foi elaborada com o objetivo de levar a informação sobre o curso de Engenharia Hídrica da UFPel para as mídias digitais, abrangendo um número maior e diversificado de pessoas. As atividades que compõem o projeto foram elaboradas no início do semestre e desenvolvidas

semanalmente de acordo com a demanda das atividades que compõem o PET Comunica. Com a atividade obteve-se uma maior interação com os discentes do curso por meio das mídias digitais, proporcionando a maior divulgação das áreas de atuação do curso, do grupo PET e suas atividades para a comunidade interna e externa, como também diversas oportunidades para a comunidade acadêmica.

Atualmente o perfil @petengenhariahidrica onde o projeto é desenvolvido conta com um total de 1.183 seguidores, possuindo um alcance de 44,2% mensal. Por fim, foi realizada através dos relatos dos componentes do grupo e dados fornecidos pela plataforma Instagram uma avaliação do projeto, na qual foi concluída como satisfatória por cumprir seus objetivos de informar, transmitir e divulgar informações sobre o curso de Engenharia Hídrica para a comunidade.



"PET Comemorações: Ano Novo, Dia Internacional da Mulher, Dia Mundial da Água e do Engenheiro Hídrico".

Análise da Qualidade da Água dos Bebedouros do Campus Anglo

A atividade visou avaliar a qualidade da água advinda de bebedouros situados no Campus Anglo da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), comparando alguns parâmetros usuais da legislação vigente, como forma a verificar se a água consumida neste local estava adequada ao consumo humano a que se destina.

Os parâmetros de qualidade da água determinados *in situ* foram turbidez e cloro residual livre, condutividade elétrica, sólidos totais dissolvidos, salinidade e temperatura. Já, os teores de cor aparente, pH e os parâmetros microbiológicos (coliformes totais e *Escherichia coli*) foram determinados no Laboratório de Hidroquímica do curso de Engenharia Hídrica da UFPel.

A qualidade da água dos bebedouros do Campus Porto da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) no período avaliado esteve adequada ao consumo humano, quando comparada aos limites estabelecidos na legislação de potabilidade.



Imagens de um dos bebedouros e amostragens.

PET Inclusão

O PET Inclusão, implementado em 2024 pelo PET Engenharia Hídrica da UFPEL, teve como objetivo promover a acessibilidade nas redes sociais e em projetos do grupo. A iniciativa incluiu a utilização de textos alternativos para descrever imagens, hashtags como #ParaCegoVer e #ParaTodosVerem, e a adoção de práticas como simplificação de textos e uso adequado de contrastes para maior legibilidade. A capacitação foi baseada em fontes confiáveis, como o canal “A Voz Trabalhadora”, que orientou o uso de ferramentas acessíveis. Essas ações reforçaram o compromisso do PET com a inclusão digital, garantindo uma comunicação mais acessível e abrangente.

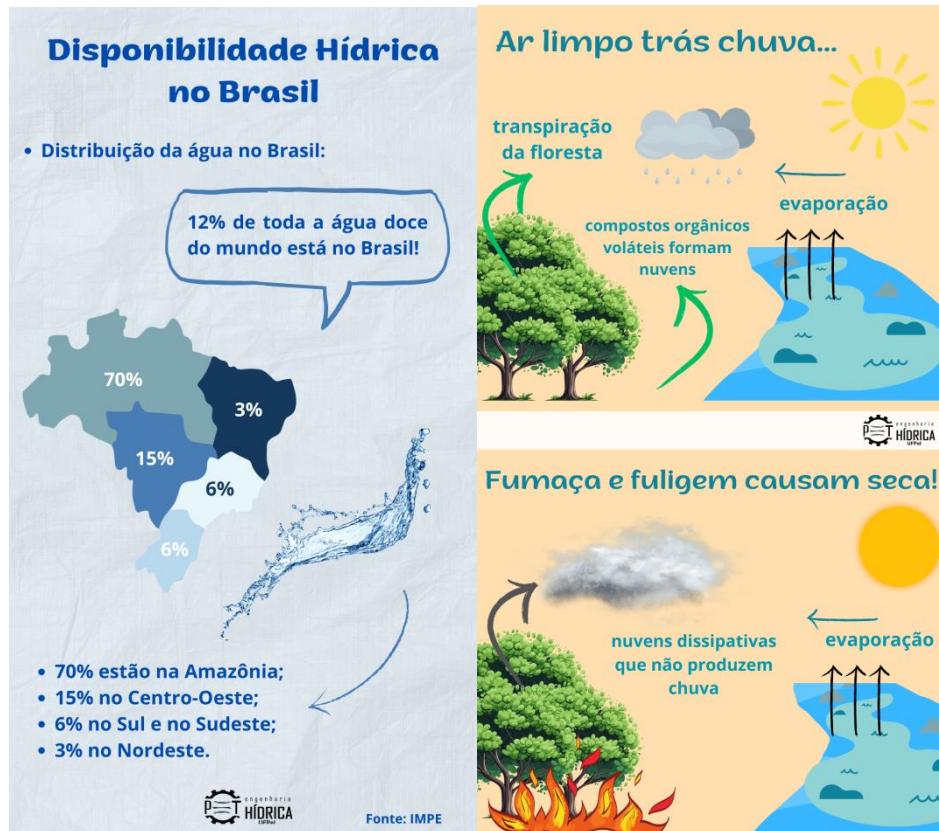
Cancelar	Texto alternativo	Concluir
O texto alternativo descreve suas fotos para pessoas com deficiências visuais.		
 PET oportunidades apresenta vaga de estágio na empresa Irrigagiro arraste para o lado para saber mais.		
 Vaga de emprego - Auxiliar de Engenharia. Local: Patrocínio/MG. Rua João Carlos da Silva, 674, Bairro Constantino.		
 Auxiliar na viabilidade de sistemas de irrigação, para a área comercial. * Definir a execução do projeto analisando dados		

Utilização do texto alternativo como ferramenta de acessibilidade nas postagens realizadas no *Instagram*

PET ambientalmente consciente

A atividade proporcionou conteúdos voltados para o meio ambiente, alertando a comunidade acadêmica e externa sobre os diversos impactos antrópicos no meio ambiente, como por exemplo:

microplásticos, poluição no ar, consumo de água, lixo eletrônico e poluição do solo. Foram abordados conteúdos voltados à conscientização da comunidade sobre a importância de adotar práticas sustentáveis, como o descarte correto de resíduos, entre outros.



Exemplos de cartazes do Projeto Ambientalmente Consciente

Jornal PET Hídrica

O Jornal do PET Hídrica de 2024 foi um projeto desenvolvido com o objetivo de ampliar a divulgação do curso de Engenharia Hídrica da UFPel nas mídias digitais, alcançando um público mais amplo e diversificado. Durante o ano, o projeto contou com 10 edições, sendo divulgadas no instagram, site e também colocadas no painel em frente a sala PET Hídrica, que abordaram temas como informações sobre o curso, agenda do mês, entrevistas com egressos, entre outras atuações relevantes. As atividades foram planejadas no início do semestre e executadas mensalmente, o que garantiu uma abordagem dinâmica e atualizada.

O projeto resultou em uma maior interação entre os discentes do curso e as mídias digitais, facilitando a divulgação das diversas áreas de atuação do curso, além de promover as ações do grupo PET e suas iniciativas tanto para a comunidade acadêmica interna quanto externa. Isso também gerou oportunidades de visibilidade para os membros do grupo, permitindo que demonstrem os conhecimentos adquiridos durante a graduação.

WebJornal
PET Engenharia Hídrica Setembro, 2024

JORNAL DO PET HIDRICA

PROJETOS DO CURSO

HIDROVIA URUGUAI BRASIL NA BACIA HIDROGRÁFICA MIRIM SÃO GONÇALO - PROFESSOR GEORGE MARINO SOARES GONÇALVES

"Nos últimos dois anos, como membro da Comissão Técnica da Agência do Lago Mirim e, mais recentemente, como professor do Curso de Engenharia Hídrica, tenho me dedicado intensamente às iniciativas que buscam promover o desenvolvimento da Hidrovia Uruguai-Brasil na Bacia Hidrográfica Mirim-São Gonçalo. Este ambicioso projeto tem como objetivo conectar o norte e sul do Uruguai, partindo do Rio Cebollatí, até o Porto do Rio Grande, através de uma rota naveável de mais de 180 km. Essa via passará pelo Lagoa Mirim e pelo Canal São Gonçalo, abrindo novas possibilidades para o crescimento econômico e social das regiões diretamente envolvidas e além."

"Minha contribuição está centrada nos estudos de caracterização hidrográfica e no monitoramento dos recursos hídricos, áreas essenciais para fundamentar decisões técnicas e operacionais. A coleta e análise de dados preciosos são vitais para a construção de cenários e planejamento de cada etapa desse projeto, e é nesse campo que tendo concentrado meus esforços, colaborando para que os estudos e as futuras implementações sejam respaldados por informações sólidas e de qualidade."

Recentemente, em agosto, tive a oportunidade de participar, ao lado de outros membros da Comissão Técnica da ALM, do Fórum Fluvial Sul-Americano, em Montevidéu. Esse encontro reuniu especialistas para discutir as potencialidades e as avanços necessários para as hidrovias na América Latina, com destaque para projetos estratégicos como a Hidrovia Uruguai-Brasil. Acredito que o projeto já avançou significativamente tanto em termos de discussão quanto de concepção, refletindo o compromisso de ambos os países em viabilizá-lo".

"Como professor e engenheiro, é gratificante contribuir para a materialização de uma obra dessa magnitude, levando à frente o papel do curso de Engenharia Hídrica e preparando novos profissionais para atuar em um projeto binacional de grande relevância".



Foto: George Marino Soares Gonçalves

PET ENGENHARIA HIDRICA

PET HIDRICA

PROJETOS DO PET HIDRICA

PET AMBIENTALMENTE CONSCIENTE

O projeto procura mensalmente ampliar o conhecimento voltado para práticas que visam o cuidado ao meio ambiente, alertando a comunidade acadêmica ou externa, sobre os impactos com a natureza e da importância para o consumo atônico. Alguns dos assuntos abordados nos últimos meses foram: Riscos do cigarro, poluição aquática, desmatamento, cíes de conservação, lixo eletrônico e prática do solo entre outros assuntos. Também é abordado mitos/desmitos que comunicam a comunidade a exercerem práticas sustentáveis, como por exemplo o descarte correto dos lixos sólidos. Dessa maneira, o projeto é aplicado de duas formas, tanto em cartões colados pela faculdade, e nos stories da rede social do grupo.



ENTREVISTA COM OS EGRESOS DO CURSO



A entrevistada do mês de setembro é a Engenheira Hídrica Luciana S. Lima, formada no ano de 2016.

1 - Como te levou a escolher o curso Engenharia Hídrica? Foi sua primeira escolha?

R: Antes de escolher o curso de Engenharia Hídrica, estava no curso de Engenharia Sanitária e Ambiental, também na UFPEL, fiz o curso por um ano e meio. Comecei a trabalhar no curso técnico em hidráulica, onde descrevi minha vocação, soube que eu esperava ansiosamente pelas disciplinas que envolviam os recursos hídricos. E no terceiro semestre, num horário de optativas encontrei uma disciplina chamada limnologia. Na hora me inscrevi e desciro a Engenharia Hídrica, e no semestre seguinte troquei de curso, pôs achar minha carreira.

2 - Como foi a transição da vida acadêmica para o mercado de trabalho? Em que área está trabalhando atualmente e como o curso te preparou para isso?

R: Hoje trabalho com pesquisas, na área de oceanografia, modelagem numérica e instrumentação. Disciplinas como cálculo, física, mecânica, fluidos, eletrônica e oceanografia física costeira e estuarina, foram algumas das disciplinas fundamentais para eu ter base para seguir nessa área.

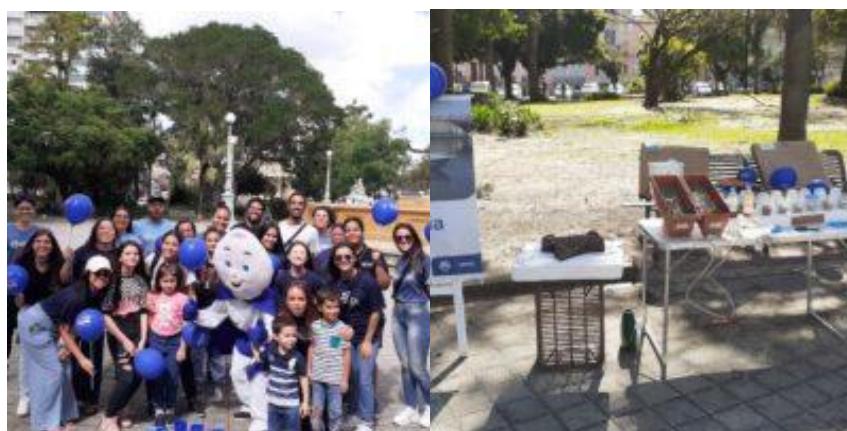
3 - Como foi a experiência de trabalhar na base brasileira da Antártida?

R: O embarque em uma expedição Antártica é muito legal. Essa região do globo é cativante para um cientista, pois só é possível fazer ciência por lá. É uma experiência única, onde o aprendizado, a troca de conhecimentos, e a colaboração são fundamentais para ter sucesso em todos os projetos desenvolvidos.

Jornal PET Hídrica Edição N 09

Dia Mundial da Água

O evento do dia mundial da água foi realizado na praça coronel Pedro Osório no dia 23/03 durante toda a manhã de sábado. Com o intuito de captar a atenção do público, um banner informativo sobre o que o evento se referia foi pendurado no local. Uma mesa foi disposta, apresentando objetos alusivos ao Dia Mundial da Água e do Engenheiro Hídrico. O evento ocorreu no período da manhã, durante o qual os membros do grupo PET, oportunamente e educadamente, explicaram brevemente sobre a profissão, ressaltando a relevância da preservação e conservação dos recursos hídricos.



Celebrção do Dia Mundial da Água na Praça Cel. Pedro Osório.

ChimaPET

A atividade tem o intuito de auxiliar a recepção dos alunos ingressantes do curso de Engenharia Hídrica. Logo, possibilitou aos alunos ingressantes conhecerem um pouco sobre o Programa de Educação Tutorial, o grupo PET Engenharia Hídrica e as atividades realizadas pelo grupo. Inicialmente foi realizada uma apresentação do grupo na disciplina de Introdução à Engenharia Hídrica. Os petianos apresentaram um pouco sobre o PET, e também realizaram uma conversa para esclarecer as possíveis dúvidas. Também foi distribuído pelo grupo aos ingressantes material referente ao grupo PET-EH e sobre as áreas do curso de Engenharia Hídrica. Após isso, a cada mês foi realizado um encontro para fazer o acompanhamento dos alunos ingressantes e auxiliá-los em possíveis problemas na faculdade. A atividade proporcionou a todos uma troca de conhecimento e possibilitou aos bolsistas do grupo PET-EH uma interação com os demais participantes.



ChimaPET com os ingressantes.

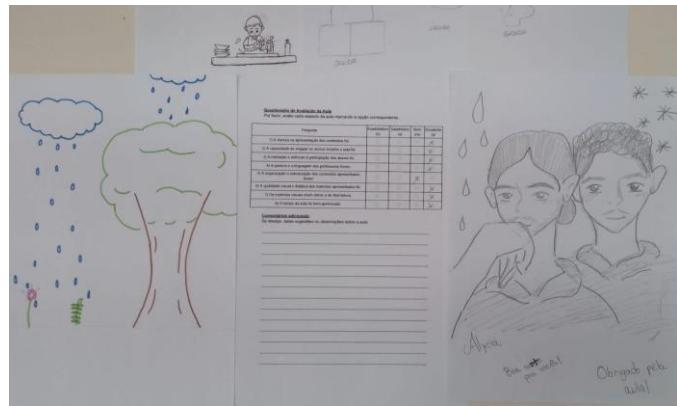
PETLab

Durante o ano de 2024, os petianos trabalharam distribuídos entre diferentes laboratórios do curso, incluindo o Laboratório de Hidroquímica, Laboratório de Hidráulica, Laboratório de Geotecnologia e o Laboratório de Solos. O desenvolvimento das atividades nesses espaços resultou em diversos projetos de pesquisa e extensão, ampliando as experiências dos estudantes e reforçando a importância da interação com os laboratórios.

Os trabalhos desenvolvidos foram apresentados em eventos acadêmicos e científicos, com destaque para a Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão (SIIEPE). Entre as pesquisas apresentadas estavam "Desenvolvimento de um jogo digital como ferramenta de educação ambiental", "VANT (Veículo Aéreo Não Tripulado) para a Estimativa de Parâmetros de Qualidade da Água na Região do Canal do São Gonçalo (Mirim - Patos)", "Qualidade da Água dos Bebedouros no Campus Anglo da UFPel" e "Proposição de Medidas de Recuperação Ambiental da Lagoa de Araruama - Rio de Janeiro". Essas pesquisas demonstraram a contribuição significativa dos petianos para a área de Engenharia Hídrica e a relevância da atividade nos laboratórios para a produção acadêmica e científica.

PET Escola

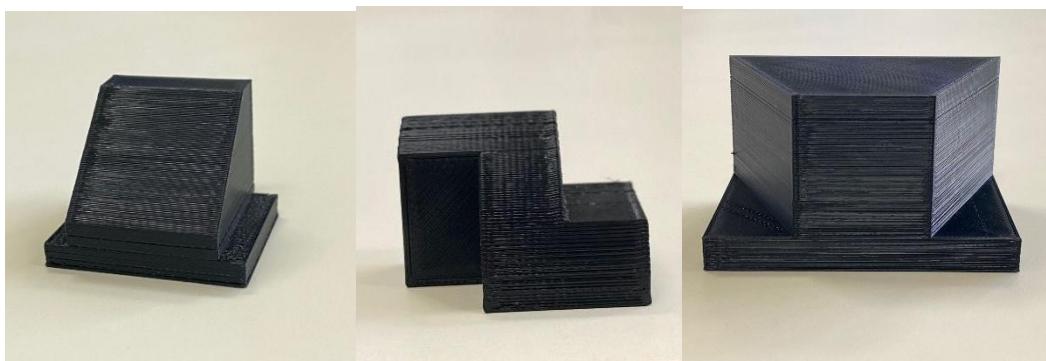
A atividade foi realizada no Colégio Estadual Cassiano do Nascimento no município de Pelotas-RS, onde foi realizada a apresentação de uma aula e atividades para alunos do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental. Foram utilizadas duas salas de aula, uma para apresentação de slides e outra para a realização de atividade lúdica. Nos slides foram apresentados temas como o ciclo hidrológico, ciclo das rochas e rios voadores. Além disso, foram distribuídas folhas para que os estudantes desenhassem sobre o tema. Foi entregue um questionário para os professores para saber como viram a atividade.



Desenhos feitos pelos alunos do Colégio Estadual Cassiano do Nascimento.

Inovação Didática

O projeto teve a ideia inicial de utilizar impressoras 3D para materializar peças apresentadas em 2D nas aulas da disciplina de Desenho Técnico. Assim, o intuito do projeto foi utilizar essas peças para que os alunos consigam visualizar melhor as perspectivas e profundidade dos desenhos, facilitando o entendimento. Os desenhos foram obtidos com o professor da disciplina e criados digitalmente pelos petianos. O preparo para impressão contou com a colaboração do laboratório de prototipagem do Curso de Engenharia de Computação. As peças foram impressas com filamento de polímero do tipo PLA.



Peças impressas em filamento PLA.

3.4. Grupo PET Artes Visuais

3.4.1. Tutor: Clóvis Vergara de Almeida Martins Costa, Processo seletivo Edital NUPROP nº 009/2023, retificado pelo edital nº 10/2023, portaria de seleção 0834/2023. Processo de Seleção SEI UFPEL nº 23110.003175/2023-21, aprovada pela Ata de Consulta Remota nº 03/2023 CLAAPET UFPel

3.4.2. Breve histórico das atividades do grupo:

O Grupo PET ARTES VISUAIS/UFPel desenvolveu as atividades planejadas para o ano de 2023 alcançando os objetivos visando a formação e qualificação do grupo. Tivemos a oportunidade de colaborar em diversas frentes de trabalho e realizar parcerias, atuando no ensino, pesquisa e extensão de forma indissociada. Obtivemos êxito em nossos projetos através de dinâmicas que exigiram preparo e organização para atuar em equipes multidisciplinares e atender demandas da comunidade acadêmica. Desta forma, realizamos exposições, eventos e oficinas, produzimos vídeos, animações, ilustrações, vinhetas e documentários, fomos monitores, gerenciamos e transmitimos apresentações, executamos projetos de design gráfico e digital. Compartilhamos nossas produções e processos poéticos em exposições, festivais, feiras, sessões de apresentações e comunicações, sendo priorizada a participação na 10ª SIIEPE/UFPel, que reúne a maioria das publicações dos membros do grupo nos anais dos eventos. Também publicamos resumos e artigos completos nos anais do XIII SPMAV, bem como em outros eventos científicos. Nossos projetos se caracterizam pela atuação coletiva, muitos dos quais envolvem a parceria com outros grupos PET, com a comunidade acadêmica, com artistas e profissionais da arte e da cultura, núcleos de estudos, laboratórios e redes de pesquisa em âmbito local, regional e nacional. Participamos dos eventos programados, fomos colaboradores e parceiros, atuamos em eventos que ocorreram em modo presencial e virtual, conforme recursos e disponibilidades previstas pelas equipes. Salientamos que participamos de eventos que envolvem o Grupo PET, em âmbito local e nacional, com ênfase para o INTERPET. Nosso grupo envolveu-se em diversos seminários e eventos acadêmicos, tendo integrado diferentes equipes na organização de seminários e congressos promovidos pelos cursos do Centro de Artes da UFPel e outras instituições de ensino, com destaque para os seguintes eventos: XIII SPMAV - Seminário de Pesquisa do Mestrado em Artes Visuais e 1º Seminário Internacional de Pesquisa de Artes (PPG Artes UFPel), 10ª edição da SIIEPE (Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão) da UFPel. 23º Congresso de Iniciação Científica. II Encontro Corpo-Ambiente em Performance da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e V Seminário Internacional de Ensino da Arte: territórios, deslocamentos e práticas insurgentes e Anpap Sul (1º Encontro Regional da ANPAP SUL e 2º CWB_Latina).



Apresentação do grupo PET Artes Visuais durante o INTERPET

O ano de 2024, apesar das dificuldades trazidas pela catástrofe climática que resultou na grande enchente no mês de maio, foi marcado por uma intensa atividade extensionista do Grupo Pet Artes Visuais. Cabe salientar a atuação dos petianos na ação organizada pelo curso de Engenharia de Materiais da UFPel, no âmbito da enchente em Pelotas. Na ocasião, Mainô Cláudio Caetano e Francisco Bombazar atuaram intensamente na fabricação de móveis para auxiliar a população atingida na região de Pelotas. Outra ação extensionista que cabe destacar foi a elaboração da boneca da Bruxa da Várzea. A Bruxa da Várzea é um bloco burlesco de carnaval tradicional na cidade de Pelotas, que contou com o auxílio do PET Artes Visuais na confecção de uma estrutura de metal revestida com papietagem, equipada com sistema elétrico. A boneca desfilou no carnaval de 2024, agregando nossa comunidade acadêmica e o público participante. Além das trocas intensas realizadas durante o processo de construção da bruxa, nossos petianos travaram diálogos com a comunidade do bloco burlesco, realizando entrevistas e registros áudio-visuais.



Divulgação e registro do processo de construção da bruxa.

Registro da bruxa no desfile de carnaval de 2024 - Pelotas/ RS.

Desenvolvemos uma série de atividades de extensão como oficinas, minicursos, exposições, festivais, ciclos de exibição de vídeos e rodas de conversa. As ações extensionistas possibilitaram a atuação junto as comunidades, principalmente nas escolas da região de Pelotas, promovendo atividades de formação continuada, formação de público e formação complementar de forma inclusiva e inovadora. Dentre essas produções destacamos a colaboração com o Projeto Arte na Escola - Polo UFPel, voltado para a formação continuada de professores, na oferta de minicursos, oficinas e mostras em parceria com a Secretaria Municipal de Educação. No âmbito das publicações impressas , destaca-se o trabalho desenvolvido pela petiana Érica Pilquer EDIÇÃO CORREDORES, VOLUME 1 - PENUMBRA, uma publicação física de narrativas gráficas, que contou com a participação de quinze artistas que compõem o espaço da Universidade Federal de Pelotas, dentre professores e estudantes que, em um processo poético colaborativo, se uniram para pensar em maneiras de deslocar ou traduzir suas produções artísticas em imagens sequenciais. A petiana Lívia Luzardo , colaboradora do projeto ENCRUZILHADAS DE BARRO: COMPARTILHANDO SABERES CERÂMICOS, realizou a ação de extensão que envolveu a elaboração e construção de tornos cerâmicos, proporcionando a troca de

saberes, na área cerâmica, entre comunidade geral e comunidade acadêmica. Destaca-se a participação integral do grupo em diversas exposições realizadas ao longo de 2024, com destaque para exposição APARECER DESAPARECER DA PINTURA, sob curadoria do professor Clóvis Martins Costa (Tutor PET - Artes Visuais) no espaço LEME (IFISP). Os trabalhos, produzidos por estudantes ligados ao curso de Artes Visuais - Bacharelado da Ufpel, propuseram diversas abordagens para o enfrentamento do campo pictórico, sobressaindo-se o uso de imagens referenciais fotográficas nos processos de criação. No conjunto bastante diversificado, foi identificar incursões pela experimentação de materiais, suportes e escalas. Observamos também a aposta nos procedimentos da pintura de ação e a recorrência ao arcabouço de imagens disponível pela história da arte em pinturas que reverberam problemáticas pictóricas específicas. Na ocasião, o grupo Pet Artes Visuais se envolveu intensamente na montagem da exposição, na divulgação do evento e na ação educativa, através de encontro com os artistas e o público em geral.



Divulgação e registro de montagem da exposição Aparecer e desaparecer da Pintura no Espaço LEME / IFISP - UFPEL

Destacamos também o evento FESTIM - COMESTÍVEIS PARA UM DELEITE. Em um ato de celebração, o evento provocou despertar a curiosidade de artistas pertencentes a comunidade acadêmica do Centro de Artes, propondo que pensassem em um trabalho comestível a partir de sua própria poética, ou tendo como referência algum artista da história da arte. O resultado foi o compartilhamento de um "banquete artístico" com a comunidade acadêmica do Centro de Artes da UFPel e o público em geral. Cabe ressaltar também a realização do CINECLUBE MIOLO, projeto que propõe a exibição e o debate sobre filmes a fim de aproximar e provocar o diálogo entre a linguagem cinematográfica e aquelas que compreendem o campo das artes visuais como, por exemplo, a pintura, a escultura, a instalação e o vídeo. Através de sessões de cinema realizadas no ateliê de Escultura do Centro de Artes, o projeto visa propiciar o acesso do público em geral a filmes mediante sessões com entrada gratuita. A petiana Karine Cavalheiro de Lima auxiliou na realização da FEIRA ARTE IMPRESSA, feira de artes gráficas e exposição de gravuras nos ateliês de gravura da UFPel com

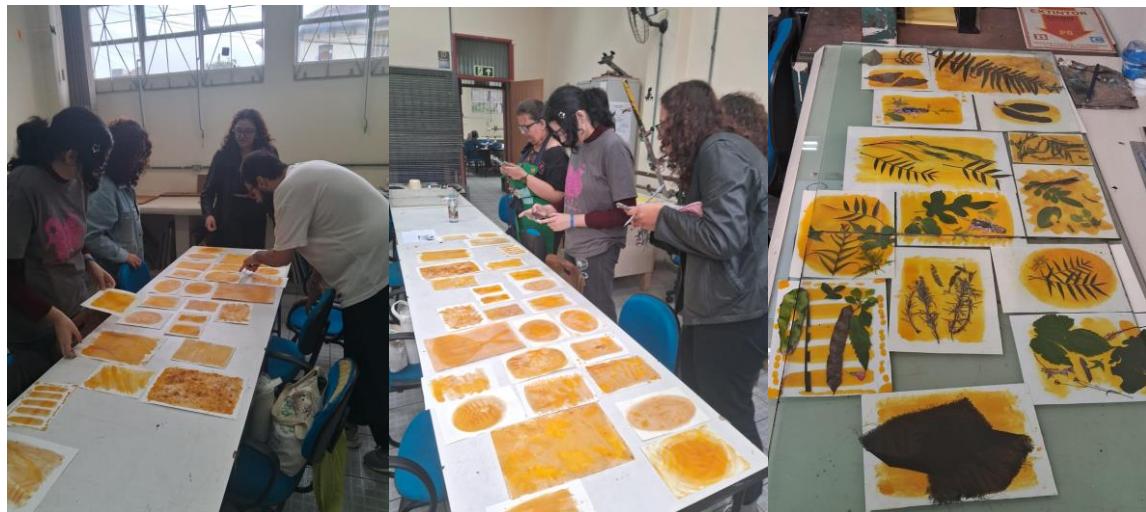
produções e materiais gráficos de alunos das disciplinas de Introdução à Linguagem Gráfica e Ateliê de Gravura em Metal. A atividade se configurou como um momento de apresentação, venda e exposição das produções dos alunos ao longo das disciplinas de Introdução à linguagem gráfica e Ateliê de Gravura em Metal, de forma a criar um espaço e momento de confraternização ao final do semestre e exposição dos trabalhos aos colegas e comunidade geral.



Registros da Feira de Arte Impressa – Centro de Artes da UFPel.

As atividades programadas no âmbito das Oficinas e Ações de Ensino foram executadas com participação em disciplinas, reuniões de planejamento de atividades junto com a Coordenação do Colegiado e alunos do Diretório Acadêmico. Atuamos como colaboradores, palestrantes e monitores voluntários nas disciplinas ofertadas ao longo do ano através do Projeto Ateliê Aberto, onde atendemos os alunos das disciplinas de pintura em horários alternativos, contribuindo para a diminuição da evasão e fomentando a permanência de nossos estudantes nos espaços de trabalho do Centro de Artes. Consolidamos o Projeto MALTA CURATORIAL, no qual fomentamos a formação na área de curadoria e montagem de exposições, através de aulas abertas com professores e profissionais ligados ao sistema da Arte; Integrados a Mostra de Cursos da UFPel através da colaboração com a Coordenação dos Cursos de Artes Visuais (Bacharelado e Licenciatura). Participamos de cursos para complementação da formação em mediação artística, cinema e animação, serigrafia, língua estrangeira, produção textual e produção de portfólio. Dentre as oficinas oferecidas para os acadêmicos do Centro de Artes e comunidade universitária, destacamos as oferecidas no âmbito do projeto SOPA (Semana de Oficinas do Pet Artes Visuais): Oficina de Atlas Mnemosyne e Painel Semântico; Oficina de Roteirização de Histórias em Quadrinho; Oficina de Happening; Oficina de Fanzine; Oficina de Antotipia Botânica; Oficina de Fundamentos do Desenho e Criação de Personagem e Laboratório de Performance 'horizonte vermelho' e Oficina de Impressão de adesivos a partir de ilustração vetorial no Adobe. Cabe destacar ainda a Elaboração de materiais didáticos para o Arte na Escola bem como

ações de ensino realizadas por nossos petianos em outras instituições de ensino como as oficinas Inventar possibilidades de fazer arte com materiais reutilizados / EMEF Cecília Meireles (Pelotas/RS); Conectar-se com o espaço / EMEF Cecília Meireles (Pelotas/RS); Muiraquitã / EMEF Cecília Meireles (Pelotas/RS); Por quê desenhar feio / EMEF Cecília Meireles (Pelotas/RS). Cabe ressaltar que parte considerável das oficinas tratou de fomentar estratégias sustentáveis no manejo de materiais e técnicas artísticas.

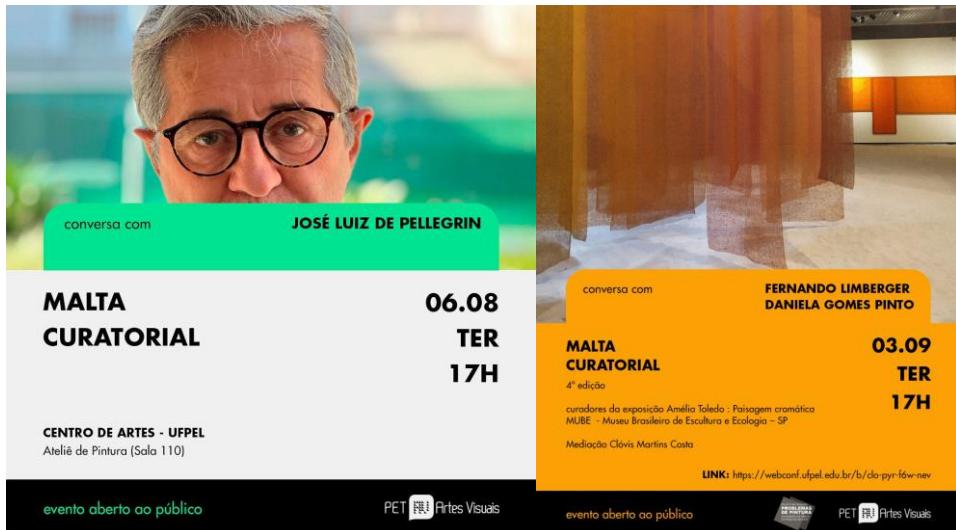


Registros da Oficina de Cianotipia – Centro de Artes da UFPel.

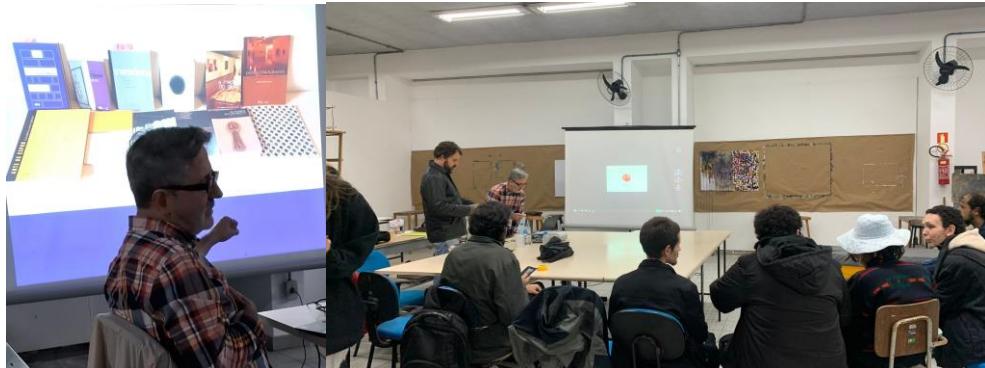
Em

2024 o projeto MALTA CURATORIAL, promoveu ricos diálogos com os curadores José Luiz Pellegrin, Fernando Limberger e Daniela Gomes Pinto. Nas conversas, foram tratadas questões sobre o campo da curadoria e o sistema da arte, através das quais afinamos os projetos curoriais realizados em 2024, como a exposição Aparecer /Desaparecer da Pintura - Espaço LEME), e outros que serão efetivados em 2025 em parceria com espaços culturais como o MALG, Galeria A SALA e LEME (Laboratório Experimental de Montagem de Exposições). O artista/professor e curador José Luiz de Pellegrin tratou sobre a sua trajetória na área da curadoria, apresentando uma série de projetos realizados ao longo de sua carreira. Os Curadores Fernando Limberger e Daniela Gomes Pinto, apresentaram a exposição PAISAGEM CROMÁTICA, da artista Amélia Toledo, realizada no MUBE (Museu Brasileiro de Escultura e Ecologia). O material de divulgação pode ser acessado pelo link <https://wp.ufpel.edu.br/petartesvisuais/2024/09/26/malta-curatorial-2024/>. No âmbito do projeto MALTA CURATORIAL, destacamos a exposição individual da petiana Lívia Luzeiro. A mostra, intitulada AFETO-TRAJETOGRÁFIA A exposição apresentou um conjunto de narrativas escritas e fotografias realizadas pela própria petiana, antes e depois seu ingresso na UFPEL. Os trabalhos podem ser acessados pelo link <https://wp.ufpel.edu.br/petartesvisuais/2024/09/26/exposicao-afeto-trajetografia/>. Cabe salientar que o projeto MALTA CURATORIAL se consolidou como espaço de articulação entre ensino, pesquisa e extensão no Centro de Artes da UFPel e apresenta um grande potencial o desenvolvimento de propostas curoriais inovadoras, que abarcam em suas variadas etapas o

desenvolvimento de habilidades de gestão por parte dos acadêmicos envolvidos, contribuindo de forma inovadora, além do âmbito acadêmico, para o aprimoramento do sistema da arte na região de abrangência da UFPel.



Registros da divulgação dos encontros do Malta Curatorial em 2024.

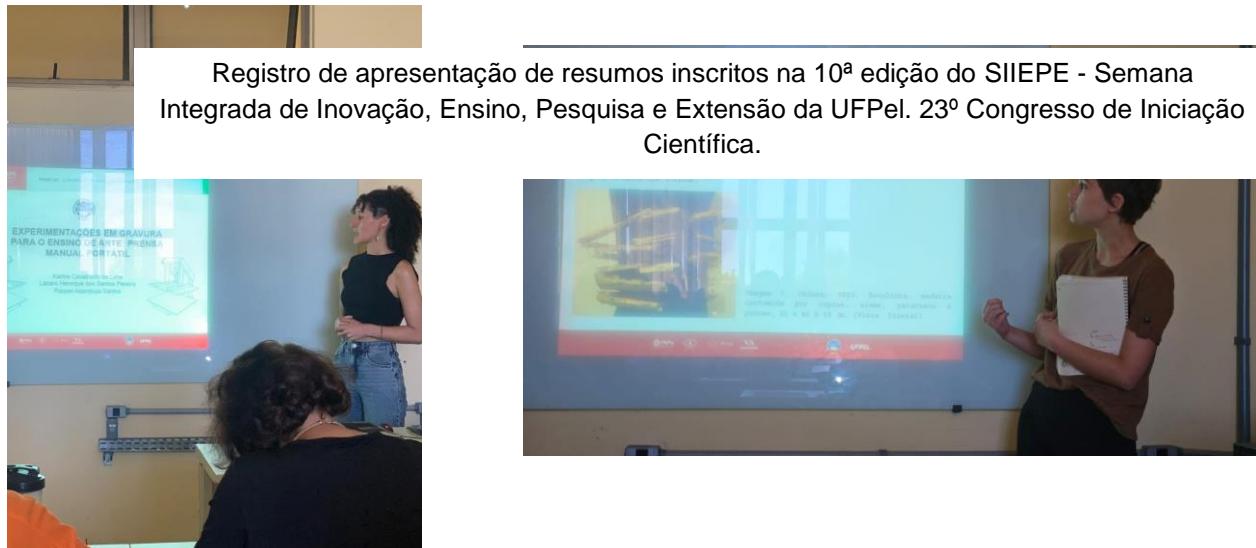


Malta Curatorial - Encontro com José Luiz de Pellegrin. Centro de Artes da UFPel

Ressaltamos que o grupo é composto, em sua maioria, por alunos ligados aos cursos de Artes Visuais e a pesquisa em Arte ocorre ininterruptamente por meio das práticas em ateliê entrelaçadas com a reflexão teórica. As atividades de pesquisa foram desenvolvidas com desdobramentos nos âmbitos do ensino e da extensão. O grupo PET Artes Visuais participou de grupos, núcleos, laboratórios e redes de pesquisadores liderados por professores do Centro de Artes, destacando-se as inovações concebidas para dar a ver a produção poética e acadêmica realizada, bem como a produção bibliográfica veiculada em anais de eventos e periódicos para partilhar e difundir resultados alcançados.

A petiana Yuki Zarate , integrante do Projeto de pesquisa: "Problemas de Pintura: distensões na prática da pesquisa em arte", sob coordenação do tutor concluiu os seu TCC intitulado FICA NO RASINHO, NÃO VAI PRO FUNDO: UM MERGULHO EM UMA POÉTICA VISUAL, também sob orientação do tutor; Aline Golart da Cunha participou do projeto de pesquisa "Dispositivos analógicos" , com elaboração de artigo científico como TCC do curso de Cinema de Animação intitulado RECEITAS PARA O DESASTRE: ANIMAÇÃO ANALÓGICA EM UM MUNDO DIGITAL; Aryane Barbado colaborou com o Projeto unificado Caixa de Pandora e com o Projeto de pesquisa Estudos sobre a Profundidade, elaborando resumo expandido para o 23º Congresso de Iniciação Científica da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) intitulado ENTRE A COZINHA E A SALA DE EXPOSIÇÕES: ATUALIZAÇÕES ATRAVÉS DA PALAVRA-ALIMENTO, obtendo DESTAQUE na apresentação. Realizou pesquisa, apresentação, pré-elaboração e escrita de artigo para o 13º SPMAV, intitulado O ASSOVIO COMO UIVO, FUNDO: FESTIVAL INTERNACIONAL DE PERFORMANCE. A petiana também desenvolveu a pesquisa individual e coletiva Mulheres Inscrevem , através de encontros quinzenais para debater sobre artistas brasileiras que desenvolvem suas pesquisas poéticas apoiadas na palavra (https://drive.google.com/drive/folders/1AJHcfqXazXUqzNwE-_5Q1tLarHqQ1u7b). A petiana Mainô Cláudio Caetano elaborou resumo desenvolvido junto ao Projeto de Pesquisa Estudos sobre a Profundidade. O texto, intitulado O CORPO E A CASA, RELAÇÕES ENTRE A FRAGILIDADE E A VERTICALIDADE EM POÉTICAS VISUAIS, foi inscrito na 10a edição do SIIPE - Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel /23º Congresso de Iniciação Científica. O petiano Patrezi da Silva realizou resumo expandido desenvolvido junto ao projeto de pesquisa Estudo sobre a profundidade, inscrito na 10ª edição da Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel. 23º Congresso de Iniciação Científica, intitulado VASTO E ÍNTIMO: ARTE CONTEMPORÂNEA NO HORIZONTE POÉTICO DO PAMPA. Também realizou resumo simples desenvolvido junto ao projeto de pesquisa Estudo sobre a Profundidade, inscrito na 13º Edição do Seminário de Pesquisa do Mestrado em Artes Visuais e 1º Seminário Internacional de Pesquisa em Artes, intitulado IMPERMANÊNCIA EM MARÉ BAIXA. A petiana Lívea Luzardo colaborou com projeto Casa redonda: arte pública, colaborativa e relacional em tempos de isolamento social através de pesquisas sobre modos alternativos de queima cerâmica. O petiano Davi Mendes defendeu seu Trabalho de Conclusão de Curso na área do Design, tendo e desenvolvido o artigo O PROCESSO DE CRIAÇÃO DE UMA IDEIA TODA AZUL À PRÁTICA PROJETUAL DE UM LIVRO DE ARTISTA. O petiano Allende Perini elaborou resumo expandido desenvolvido junto ao projeto de pesquisa Estudo sobre a profundidade, inscrito na 10ª edição da SIIPE da UFPel. 23º Congresso de Iniciação Científica, intitulado CORPO EM DISPUTA - ENTRE O NÓ DA GRAVATA E O DESEJO. Realizou também resumo simples intitulado ESCAVAR REPOUSO, proposto para o II Encontro Corpo Ambiente em Performance da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), selecionado para suplência das apresentações. A petiana Erica Pilquer elaborou resumo expandido para o 10º SIIPE, intitulado CONTEXTO HISTÓRICO PARA A CHEGADA E POPULARIZAÇÃO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS DE TERROR NO BRASIL. Para o mesmo evento, elaborou também o resumo intitulado SUPERFÍCIES PERMEÁVEIS - RELATO DE EXPERIÊNCIA, relato da primeira experiência prática do Projeto Unificado Superfícies Permeáveis. A petiana Karine Cavalheiro de Lima elaborou resumo expandido

junto ao projeto Arte Impressa. intitulado EXPERIMENTAÇÕES EM GRAVURA PARA O ENSINO DE ARTE: PRENSA MANUAL PORTÁTIL o trabalho foi apresentado na 10ª edição da Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel. 23º Congresso de Iniciação Científica, O petiano André Dias atuou no projeto de pesquisa Histórias da arte e histórias da aids desde o Brasil: discursos sobre o corpo e a enfermidade na arte contemporânea e realizou pesquisa em iniciação científica sobre o seu processo criativo intitulada FOTOGRAFIA, PATERNIDADE, PROCESSOS CRIATIVOS E TEORIA DAS ARTES, resultando em produção e apresentação de resumo expandido na 10ª edição da SIIPE da UFPel. 23º Congresso de Iniciação Científica. Opetiando também participou do Grupo de estudo: Humanitas - Núcleo de Pesquisa em Epistemologias, Práticas e Saberes interdisciplinares. O petiano Ryan Ribeiro dos Santos elaborou o resumo RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO AUXILIAR DE CLASSE DO 4º ANO NO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLA PRIVADA , na 10ª edição da SIIPE da UFPel. 23º Congresso de Iniciação Científica, tendo participado também na Iniciação científica voluntária em arte e cultura visual, pesquisando o tema "Histórias da arte e histórias da aids desde o Brasil: discursos sobre o corpo e a enfermidade na arte contemporânea".



A atividade programada na ação Residências Artísticas e Intercâmbios aconteceu conforme disponibilidade e recursos existentes gerando inovações no uso de tecnologias e metodologias de trabalho para entrar em contato com a comunidade das artes, estabelecer parcerias, aprender e difundir conhecimentos. O intercâmbio intenso com artistas, instituições, curadores, arte educadores, pesquisadores e coletivos proporcionou a realização dos diferentes projetos conduzidos pelo grupo: exposições, mostras, aulas abertas, semana acadêmica, ministro de oficinas, produção de vídeos, documentação fotográfica, entrevistas e publicações. Foram mantidos os intercâmbios com outros grupos de estudos e demais Grupos PET da nossa instituição através de atuações em projetos e pesquisas, produção artística, design gráfico e digital. Em parceria com os demais Grupos PET da

UFPel, organizamos os eventos INTERPET de 2024, buscando aprimorar os encontros e discussões sobre os rumos e ações dos grupos. Através das ações realizadas no espaço cultural LEME (Laboratório Experimental de Montagem de Exposições) dos cursos ligados ao IFISP, estreitamos laços e iniciamos parcerias futuras, com destaque para a parceria firmada entre o petiano Patrezi Carvalho da Silva e o artista visual Rogério Severo, com vistas a uma residência artística na Praia do Laranjal (Pelotas) a ser realizada no ano de 2025.

Por fim, observando as constantes avaliações realizadas ao longo do ano em nossas reuniões semanais, percebemos o amadurecimento do grupo em vários aspectos. Ao passo que as pesquisas pessoais se adensam, o espírito colaborativo, manifesto nas ações coletivas, perpassa as nossas ações gerando contribuições substanciais para o campo da arte na universidade.

3.5. Grupo PET Educação Física

3.5.1. Tutor: Mario Renato de Azevedo Júnior, selecionado via edital NUPROP nº 028/2023.

3.5.2. Breve histórico das atividades do grupo: Neste relatório estão destacadas algumas das ações realizadas no ano de 2024 pelo PET/ESEF, sob a orientação do Professor Mario Renato de Azevedo Júnior. Importante salientar que o planejamento das atividades foi bastante alterado ao longo do ano em função da greve docente e do período de enchentes em nossa cidade, fatos que alteraram significativamente o calendário acadêmico.

Inicialmente, cabe destacar a realização regular das Reuniões Administrativas do grupo. Neste ano de 2024 as reuniões ocorreram de maneira presencial nas quartas-feiras do 12h às 13:30h, sendo a presença de todos como obrigatória, obedecendo aos critérios do grupo. Nas reuniões são tratadas pautas como a organização de eventos e suas avaliações, divisão de grupos para apresentação em representação ao grupo PET ESEF em amostras e simpósios, sugestões de ideias, discussões de pesquisa e tudo relacionado a tríade de ensino, pesquisa e extensão para que os graduandos possam desenvolver o senso crítico e o trabalho em equipe. Além disso, em caso de decisão de participação de eventos externos e internos em relação à ESEF ou escolha de artes para divulgações do grupo, cada integrante tem direito a um voto, podendo se abster. Em casos onde Petiano não pode participar, ele precisou entregar uma justificativa à base (comissão) das Faltas. Fica evidente que a organização das reuniões deste modo é um potencializador para a formação dos alunos, bolsistas e não bolsistas. Cria-se um espaço democrático e que auxilia na formação de cada um de modo integral de modo acadêmico, profissional e diário.

Utilizando o espaço de uma reunião administrativa, o grupo realizou o AgregaPet, sob responsabilidade dos petianos Nicolas de Souza dos Anjos e Yuri Kruschardt Alves, com o tema "Mini Vôlei". Os petianos enfatizaram que o mini vôlei é uma versão adaptada do voleibol, projetada para introduzir as características fundamentais do esporte a crianças e jovens. Isso é importante porque o mini vôlei não se concentra na continuidade típica do jogo, mas sim em desenvolver habilidades motoras e conceitos básicos, tornando-o mais acessível. Esse tipo de abordagem permite que jogadores de diferentes idades e níveis de habilidade se familiarizem com o voleibol de maneira lúdica e educativa. As regras simplificadas e as dimensões menores da quadra facilitam a aprendizagem e a participação, promovendo um ambiente inclusivo e divertido. O objetivo da apresentação não foi só

apresentar o mini vôlei, mas também inspirar reflexões sobre como integrá-lo efetivamente nas escolas, proporcionando uma introdução ao esporte que favoreça o desenvolvimento físico e social dos alunos.

O trabalho realizado pelo Grupo é divulgado constantemente através da ação “Visibilidade e Gestão das Mídias do Grupo PET/ESEF. O objetivo é dar visibilidade e promover o grupo, tendo como foco a divulgação de atividades desenvolvidas pelo programa e informações pertinentes aos docentes e discentes. Também busca aproximar as pessoas da comunidade externa da universidade através das mídias utilizadas pelo Grupo PET/ESEF. Além disso, os bolsistas aprendem a trabalhar com mídias, plataformas digitais e fazer vídeos para sua capacitação e formação tecnológica. Neste ano, com a entrada de novos integrantes, foram reestruturadas as mídias e postagens nas plataformas digitais. Novas artes foram criadas e mantivemos atualizados nossas mídias sociais. O endereço eletrônico do blog (<http://petesefufpel.blogspot.com.br>), Facebook(<https://www.facebook.com/PetEsefUfpel>) e Instagram (<https://www.instagram.com/petesefufpel/>) foram sempre atualizados e colocados os eventos futuros bem como as diferentes formas de dar visibilidade ao PET/ESEF. Essa atividade é considerada de extrema importância, pois os seguidores conquistados seguem e reforçam nossas iniciativas para aperfeiçoar as estratégias de aproximação com os acadêmicos e a comunidade em geral.

Quanto à interação com os demais acadêmicos da ESEF, cumpre destacar o papel da ação "Palestra dos Bixos", realizada no ano de 2024 em duas oportunidades (ingressantes 2024-1 e 2024-2). A Palestra dos Bixos é um evento tradicional do PET, pois quando calouros chegam à Universidade, eles se sentem perdidos, por isso, uma acolhida divertida e informativa ajuda o aluno a entender e se identificar com o curso que está frequentando. Dessa maneira, o objetivo desta palestra é apresentar a ESEF aos novos alunos e mostrar as possibilidades de projetos de pesquisa e extensão, além de apresentar o trabalho da PRAE, dada sua relevância no acesso aos auxílios da assistência estudantil. Os eventos ocorreram dias 16 de julho e 11 de novembro de 2024, totalizando uma hora e meia de duração cada atividade. Durante aproximadamente 30 minutos, foi realizada uma apresentação sobre a ESEF para os alunos. Posteriormente, ocorreu uma integração por meio de duas práticas recreativas, "caça ao tesouro" e "cabo de guerra". Em suma, a Palestra dos Bixos não apenas cumpre seu propósito de apresentar a ESEF aos novos estudantes, mas também proporciona uma experiência integrativa por meio das atividades esportivas, fortalecendo os laços entre os participantes e contribuindo para a adaptação bem-sucedida dos calouros à vida universitária.



Outra atividade importante para a divulgação de espaços complementares de formação é a ação "Conheça Seu Professor". Essa ação tem se configurado como uma importante atividade de troca de experiências entre os alunos de graduação, pós-graduação e seus professores. Os docentes são desafiados a fazer uma fala contando sobre suas experiências na vida pessoal e profissional. Sem dúvidas isso tem fomentado novas aproximações entre alunos e professores, já que o foco é aproximar os estudantes dos três cursos da ESEF/UFPel com os docentes. No ano de 2024 foram realizadas duas edições, dias 04 de setembro e 04 de dezembro com os professores Priscila Cardozo e Marlos Domingues, respectivamente.

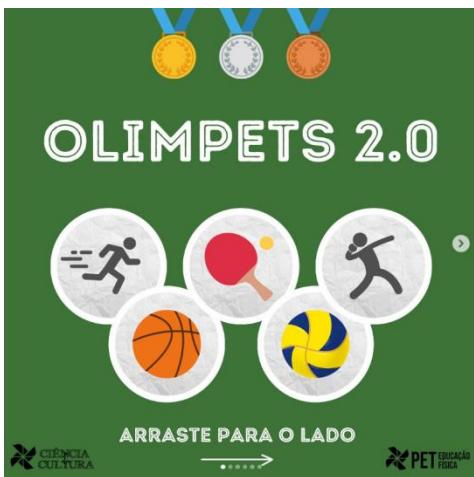


Ainda na linha da construção de espaços de formação complementar e de qualificação dos Cursos de Graduação, o Grupo PET-ESEF promove anualmente o tradicional evento “Ciência& Cultura” (C&C), o qual é realizado desde a fundação do Grupo. O evento é direcionado aos alunos da graduação e pós-graduação. São momentos de reflexão, discussão e socialização do conhecimento através de palestras, mesas redondas, oficinas, momentos culturais e apresentação de trabalhos, que podem ser realizados de forma presencial ou remota. A cada ano o PET-ESEF tem se organizado na estruturação das atividades desenvolvidas no C&C, ampliando sua proporção quanto ao número de inscritos e trabalhos apresentados. O Ciência & Cultura alcançou mais um grande sucesso na sua edição de 2024 e contou com a participação de 220 pessoas. O evento foi realizado entre os dias 9, 10 e 11 de setembro. A divulgação foi feita através do Instagram e comunicação em sala de aula. O evento teve início no dia 9 de setembro, às 8:30, com a palestra "Coortes de nascimento de Pelotas-RS e estudos em atividade física e saúde nas coortes de nascimento" ministrada pelos Professores Werner Muller e Bruna Gonçalves.



Durante os dois primeiros dias foram realizadas diversas palestras e oficinas voltadas aos alunos de Educação Física e Fisioterapia. Ainda, a programação contou com o "Fórum da Pós-Graduação", com a temática "Rumo ao mestrado: Explorando caminhos e oportunidades de pesquisa" com os mestrandos Tales Dias, Larissa Hartwig, Vitória Camargo e Felipe Malue. No dia 11 de setembro, às 8:30, tivemos a realização da nossa 3ª Edição da Mostra da Tríade Universitária. A Mostra teve como objetivo propor um espaço para docentes e discentes apresentarem seus estudos, projetos e práticas relacionadas à Educação Física ou a Fisioterapia.

Dentro da programação do Ciência & Cultura de 2024 foi prevista a realização da ação Jogos Universitários Interativos - Olimpets. Inicialmente foi publicado e divulgado um edital por meio do Instagram do PET ESEF, que continha todas as modalidades ofertadas no torneio, as quais eram: vôlei de quarteto misto, arremesso de peso, corrida de revezamento, artilheiro, tênis de mesa e basquete 3x3 sobre cadeira de rodas. O sistema de pontuação da competição foi baseado na posição das equipes em cada uma das seis modalidades disputadas. A pontuação foi atribuída de acordo com o desempenho em cada modalidade (primeiro lugar - 1 ponto; segundo lugar - 2 pontos e assim sucessivamente). Ao final das seis modalidades, as pontuações obtidas por cada equipe foram somadas. A equipe que tivesse a menor soma total de pontos seria declarada a grande vencedora da competição; caso ocorresse um empate na pontuação, seria realizado um sorteio para determinar a equipe vencedora. Para o andamento do torneio, os petianos formaram uma escala de duplas ou trios que ficariam responsáveis pelas modalidades, desde a organização dos materiais até a arbitragem das disputas. O torneio ocorreu no dia 11/09/2024, iniciando às 13h30min e terminando às 18h. O Olimpets contou com 49 inscritos no total. Na somatória de pontos, duas equipes empataram. Como previsto, foi realizado um sorteio para definir a equipe vencedora.



A Ação Solidária do Grupo no ano de 2024 foi realizada junto ao Olimpets. De acordo com o edital de participação do Olimpets, a inscrição no evento deveria ser confirmada mediante a doação de 1 kg de alimento não perecível. Com base nisso, o grupo decidiu destinar esses alimentos ao projeto social da CrossPátio, que oferece aulas de Jiu-Jitsu para crianças da comunidade da Barrinha do Laranjal. No dia 18 de outubro de 2024 às 19:00 a petiana Clara representou o grupo e entregou os alimentos ao projeto, fortalecendo a parceria entre as iniciativas e contribuindo diretamente para o impacto positivo na comunidade local. As fotos foram divulgadas no Instagram do PET.



A interlocução do entre os Grupos PET da UFPel é uma ação de suma importância. O InterPET se configura num espaço destinado para que os grupos possam expandir as relações de trabalho, relatar o que está sendo feito e dar continuidade ao planejamento anual que cada grupo possui. Esta atividade é extremamente importante, operacionalizada através de reuniões mensais entre todos os grupos PET da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), no qual são discutidos e decididos assuntos de comum interesse por todos os grupos. No ano de 2024 o Grupo PET-ESEF participou de um encontro, realizado dia 31 de agosto, no Centro de Artes.



A relação do Grupo PET/ESEF com a comunidade foi também observada através do evento "Ruas de Lazer", organizado pela UFPel, realizado no dia 8 de dezembro de 2024, no bairro Navegantes. Os integrantes do grupo, Alice Duarte Viégas, Andressa Reis Lemos, Eduarda Lopes dos Santos, Isadora Oxley, Jonatas Bierhals, Juliani dos Reis Storch, Lorenza Donini Silvestre, Luís Felipe Azambuja e Mariana Pinheiro Leal marcaram presença no evento, contribuindo com o desenvolvimento de diversas atividades. Entre as ações realizadas, destacam-se as atividades físicas e as brincadeiras externas para as crianças da comunidade local. O evento aconteceu no período da tarde, das 14h às 18h, e ofereceu uma programação variada. Além das brincadeiras promovidas pelos petianos, houve aulas de dança, apresentações musicais e brinquedos infláveis, proporcionando momentos de lazer e diversão para a população presente.



Ainda na linha da relação com a comunidade, o Grupo PET/ESEF atuou na Mostra de Cursos da UFPel, realizado no dia 18 de setembro de 2024, das 08:00 às 17:00, no Ginásio da Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia. O evento contou com a exposição de mais de 100 opções de cursos de graduação, dentre bacharelados, licenciaturas, tecnológicos e Ead e contou com a presença de diversas escolas, gerando grande movimentação entre as bancas da mostra. Após o evento foram disponibilizados certificados aos discentes presentes de cada curso, o evento contou com a participação do Grupo PET ESEF integrantes do grupo e seu tutor.



Todo ano o grupo PET/ESEF reserva um espaço significativo para organizar, discutir, preparar, planejar e implementar o processo de seleção de novos petianos que pretendem ingressar no grupo no início do ano seguinte. São duas etapas que demandam um trabalho exaustivo e cuidadoso. O processo seletivo aconteceu no período de 22/01 a 08/02 de 2024 e participaram o tutor Mario Azevedo Júnior, os petianos Helen, Otávio, Henrique, Isadora, Bruna e Nicolas do Grupo PET ESEF UFPEL, o tutor Leomar Júnior do PET - Computação e a aluna Larissa Prediger do PET - Engenharia Agrícola na banca, e os 17 discentes da Educação Física que participaram do processo seletivo. O Edital foi publicado no site da universidade e também nas redes sociais do grupo PET/ESEF para que os discentes pudessem se preparar e enviar no prazo estipulado todas as especificações do edital. A primeira etapa de seleção envolveu uma avaliação do memorial acadêmico, currículo lattes, do histórico acadêmico e de um pré-projeto de pesquisa, ensino ou extensão desenvolvido pelos interessados. A segunda etapa foi formada por uma entrevista e defesa do pré-projeto para a banca avaliadora. Ao final foram selecionados 3 bolsistas e 4 não-bolsistas. A avaliação da atividade foi realizada na reunião administrativa do grupo da banca após o fim da seleção, para exposição e reflexão dos pensamentos do grupo frente ao processo seletivo realizado.



Assim que os novos petianos foram selecionados, uma nova ação do Grupo foi planejada: "Apadrinhamento de novos petianos". A atividade foi realizada no campo de futebol da Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia (ESEF). Ela ocorreu no dia 06 de Março de 2024, no intervalo compreendido entre às 12h até às 13:30h e contou com a presença dos 13 petianos, do tutor do grupo PET, e dos 7 novos petianos que iriam ingressar no grupo no mês de maio. A atividade iniciou com os novos petianos sentados em círculo apresentando-se dizendo seu nome, sua idade, semestre e porque entraram no PET. Em seguida, os "veteranos" do PET apresentaram-se dizendo seu nome, sua idade e a quanto tempo estão no PET. Após isso, os novos petianos escolheram um veterano para ser seu "padrinho", explicar como funciona a dinâmica do grupo e realizar um acompanhamento deles nesse início dentro do PET. O tutor do grupo realizou uma rápida explicação sobre o funcionamento das bolsas. Em um terceiro momento, foi realizada uma atividade prática para promover a interação entre bixos e veteranos do PET. Realizou-se uma disputa de jogos da velha com coletes, atividade que foi divertida e interativa. Por fim, o grupo sentou-se debaixo da sombra de uma árvore, onde ficou conversando, interagindo, comendo salgadinhos e bebendo refrigerante até o encerramento da atividade às 13:30h.



Com o intuito de abordar de forma mais específica a questão do meio e ambiente e sustentabilidade, o Grupo realizou a seguinte ação: "Passeio Ciclístico da UFPel: discutindo a questão do uso do transporte ativo e a sustentabilidade". No dia 15 de setembro de 2024, o grupo PET ESEF participou pela primeira vez do evento organizado pela PROGEP, contribuindoativamente para seu desenvolvimento. O passeio estava agendado para às 9h30, e os integrantes do PET chegaram às 9h para organizar um estande e preparar o material explicativo. O passeio teve a duração de 1 hora e contou com a participação do grupo Pedal Domingueira, além de técnicos, professores e estudantes da Universidade Federal de Pelotas, totalizando aproximadamente 75 pessoas. Antes da partida, os membros do PET conduziram um aquecimento, que incluiu mobilidades e alongamentos para os ciclistas.



A partir do enfoque na busca de ações voltadas à redução da evasão acadêmica, o Grupo PET-ESEF, em parceria com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), organizou um plantão de orientações aos alunos da Unidade Acadêmica sobre os Programas de Assistência Estudantil da Universidade. O Campus da ESEF é afastado do centro administrativo da UFPel, resultando numa barreira adicional para que seus alunos acessem informações mais detalhadas sobre as ações da PRAE em favor dos estudantes da UFPel, em especial àqueles em maior vulnerabilidade socioeconômica. No dia 03 de dezembro de 2024, das 8h às 20h, ocorreu o plantão PRAE, que teve como objetivo sanar dúvidas e auxiliar alunos do campus ESEF sobre os auxílios existentes na Universidade. A divulgação do evento foi feita dias antes através das redes sociais do grupo PET Educação Física e no próprio dia com a passada de petianos em salas de aula da instituição informando que estaria ocorrendo o plantão.



O envolvimento do PET-ESEF e de seus bolsistas em projeto de extensão universitária é uma característica marcante do Grupo. Em 2024, para além do envolvimento individual dos petianos em projetos de extensão da Unidade Acadêmica e da realização de diferentes eventos, a catástrofe climática do primeiro semestre em nossa cidade fez com o que o Grupo contribuisse com as ações de acolhimento de pessoas desalojadas durante a enchente. Durante o abrigo organizado pela Prefeitura

Municipal de Pelotas nas dependências do ginásio da ESEF, o Grupo PET-ESEF, no período das enchentes entre maio e junho, foi responsável pelo projeto "Brinquedoteca", que buscou aplicar atividades lúdicas às crianças e adolescentes abrigados no Campus.



Entre as ações extensionistas, o Grupo PET-ESEF também participou da organização dos Jogos Universitários Gaúchos (JUGs). Sob coordenação da Federação Universitária Gaúcha de Esportes (FUGE) e da Divisão de Esporte da UFPel (DIESP), a Universidade Federal de Pelotas sediou em nossa cidade a etapa de handebol dos JUGs no dia 27 de julho de 2024. Os jogos iniciaram às 8h da manhã e se estenderam até às 18h. Os jogos do naipe masculino foram sediados no Sesi Pelotas enquanto os do naipe feminino foram na Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia (ESEF). O Grupo PET se encarregou de contribuir para com a organização do evento, bem como auxiliar na sua execução. Previamente, foram feitas reuniões para delegar funções, nas quais os petianos, além de se dividirem entre os dois locais onde os jogos aconteceriam, também se dividiram em tarefas, sendo elas: auxiliar de quadra, ajudante das equipes vindas de outras cidades e fiscalização da circulação em banheiros e vestiários.

Além do incentivo ao envolvimento dos petianos em grupos de pesquisa da Unidade Acadêmica, o Grupo PET-ESEF desenvolveu um projeto institucional: "Pesquisa do Grupo: Opção profissional, trajetórias de formação e fatores para a evasão de curso". O novo currículo de Educação Física, em fase de implementação, ainda suscita muitas dúvidas sobre o futuro dos cursos de Licenciatura e Bacharelado, uma vez que o currículo prevê a livre escolha a todos ingressantes nas vagas do Diurno. Alunos que ingressam no curso noturno, caso mantenham-se neste turno, terão apenas o curso de Licenciatura como opção para conclusão. Neste contexto, surge uma preocupação maior em relação à procura pelo curso de Licenciatura no diurno, uma vez que os primeiros levantamentos de intenções apontam um baixo interesse. Sendo assim, esta pesquisa pretende auxiliar a Unidade Acadêmica como um todo a compreender o perfil do aluno ingressante e o efeito dos primeiros semestres sobre as escolhas de curso dos estudantes. Este entendimento e planejamento da Unidade é fundamental, uma vez que a ESEF/UFPel exerce papel determinante na formação de professores para a educação básica em Pelotas e região. Além disso, este processo de acompanhamento continuado proporcionará a análise das taxas de evasão e, a partir do relato dos

alunos evadidos, os motivos para tal situação. Buscando atingir o máximo de alunos possíveis foi formulado um questionário dentro da plataforma Google Forms abordando questões sociodemográficas, os motivos do ingresso no curso de Educação Física, no momento atual qual seria a escolha em relação da opção de cursos, licenciatura e bacharelado, por fim suas expectativas com os semestres seguintes. A divulgação dos questionários foi realizada tanto eletronicamente via Cobalto, quanto presencialmente e semanalmente pelos petianos nas salas de aulas utilizando QR Codes, isso se repetiu em duas edições 2041/1 e 2024/2. Para análise dos dados, o tutor Mario ficou responsável de realizar a análise dos dados quantitativos e delegou o grupo de petianos para analisar as respostas quantitativas e organizar em temas. Por fim, o professor e tutor Mario apresentou os dados para os coordenadores dos cursos Licenciatura e Bacharelado para que os dados fossem utilizados em planejamentos futuros.

Indicadores de produção acadêmica a partir da apresentação de trabalhos produzidos pelas ações de extensão e pesquisa fazem parte da avaliação interna do Grupo, a qual foi desenvolvida pelos próprios Petianos. Entre os espaços de apresentação dessa produção destaca-se o papel da Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão – SIIPEPE – da UFPel, através dos Congressos de Extensão e Cultura (CEC) e de Iniciação Científica (CIC).

3.6. Grupo PET Engenharia Agrícola

3.6.1. Tutor: Maurizio Silveira Quadro, selecionado por Processo seletivo, Edital PRE/CEC/NUPROP nº 09/2019, através de Banca Examinadora instituída por Portaria Reitoria UFPel 2536/2019 e reconduzido pela Comissão de Avaliação constituída pela Portaria UFPel nº 1837/2022, Ata CLAAPET UFPel nº. 08/2022.

3.6.2. Breve histórico das atividades do grupo: O Grupo PET – Engenharia Agrícola tem a capacidade de comportar até 12 (doze) petianos bolsistas e 6 (seis) estudantes voluntários. O Grupo PET – Engenharia Agrícola contou no ano de 2024 com a participação de 12 (doze) petianos bolsistas e 1 (um) estudante voluntário, todos selecionados por meio de Edital de Seleção específico, aberto a todos acadêmicos do Curso de Engenharia Agrícola. No ano de 2024 foram realizados vários projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão pelo grupo PET – Engenharia Agrícola, sendo os principais, o projeto de apoio aos acadêmicos PETEAjuda; o programa de Ações Solidárias; o Programa de acompanhamento de Egressos (PAE); o projeto de Capacitação nas Engenharias; o projeto Desenvolvimento de tecnologias de baixo custo para saneamento rural; o projeto Divulgação do Curso; o projeto de Fortalecimento da Defesa Civil nos municípios da Região Sul do estado; o projeto de Inovação em Mecanização Agrícola; o projeto Inovações tecnológicas na produção de arroz parboilizado; o projeto Levantamento das Necessidades da Agricultura Familiar na região Sul do Estado; o projeto de Perdas na Colheita Mecanizada de Grãos; Produção de Bioinsumos Agrícolas a partir de Resíduos; o projeto de Produção de Materiais Estabilizantes para solos; o Programa de Acompanhamento de Ingressantes (PAI); o projeto Seminários Internos; o projeto de Uso do processo de Ozonização no Armazenamento de Grãos e Sementes; o projeto do V ConectAgro; o projeto de Visitas Técnicas; o projeto Potencial de Geração de Energia a partir de Resíduose as Atividades Administrativas do grupo.

PETEAJUDA - O grupo PET – Engenharia Agrícola segue fortalecendo o projeto PETEAjuda, iniciativa que busca elevar os índices de aprovação nas disciplinas do ciclo básico do curso. Ao longo do ano de 2024, o canal alcançou mais de 43.924 visualizações distribuídas em mais de 394 vídeos disponíveis em seu acervo. O grupo ainda dispõe de uma série de vídeos em processo de edição e aprimoramento, visando uma futura disponibilização aos inscritos do canal que hoje contempla cerca de 870 inscritos.

Para atender às necessidades dos estudantes, o projeto adotou o modelo de videoaulas, com produção realizada pelos próprios membros do PET. Utilizando o software PowerPoint, as videoaulas são elaboradas para garantir conteúdo claro e objetivo.

No link a seguir, é possível acessar o canal do grupo na plataforma *Youtube*: <https://youtube.com/@petengenhariaagricola5691?si=AxZwAyw44HdNWFRY>. Através desse projeto, foi escrito o trabalho por ROCHA, Luan Henrique dos santos et al. PROJETO “PETEAJUDA”: AUXÍLIO PARA OS ESTUDANTES NAS MATÉRIAS DO CICLO BÁSICO DAS ENGENHARIAS. SIEPE, Pelotas, nov. 2024. Link do trabalho: https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2024/G2_05674.pdf. No próximo link, é possível acessar mais detalhes do projeto: <https://wp.ufpel.edu.br/peteajuda-3/>.

PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESOS (PAE) - O Projeto de Acompanhamento de Egressos (PAE) busca manter contato com os graduados em Engenharia Agrícola pela UFPel para atualizar o curso com base em suas experiências.

Foram identificados dados de 64 egressos, e um formulário foi enviado para aqueles com informações de contato disponíveis. Até o momento, 39 respostas foram recebidas, fornecendo insights sobre suas trajetórias profissionais, áreas de interesse, desafios e satisfação com a carreira. Essas informações auxiliam na compreensão de onde o Engenheiro Agrícola é mais requisitado no mercado de trabalho, e se tem diversidade de trabalho. Através dos dados, foi escrito o trabalho por SPAGNOLLO, João Guilherme Trevisan et al. EFEITOS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL NA TRAJETÓRIA DE EX-BOLSISTAS DE ENGENHARIA AGRÍCOLA DA UFPEL. SIEPE, Pelotas, nov. 2024. No link a seguir, é possível acessar o trabalho: https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2024/CA_05742.pdf. No próximo link, é possível acessar uma visita realizada pelo grupo, que contou com a presença de um egresso do curso de Engenharia Agrícola: <https://wp.ufpel.edu.br/petea/egresso-matheus-carvalho-compartilha-experiencias-profissionais-com-alunos-de-engenharia-agricola-da-ufpel/>.

AÇÕES SOLIDÁRIAS - O Programa de Educação Tutorial (PET) da Engenharia Agrícola desenvolve o projeto de extensão intitulado “Ações Solidárias” que visa realizar ações em conjunto com a comunidade para ajudar quem precisa, proporcionando aos petianos um maior contato com a mesma. No decorrer do ano de 2024 foram realizadas a Campanha do Agasalho, Campanhas de Conscientização, Campanha de Arrecadação e Doação de Sangue.

A primeira ação do ano, Campanha do Agasalho ocorreu em abril e maio, com arrecadação em Canguçu, Chuvisca e Pelotas/RS, que resultou na arrecadação de um total de 4.778 itens, entre roupas, acessórios diversos, travesseiros e cobertores. Em 3 de julho, o PET Engenharia Agrícola uniu-se à comunidade da Colônia Z3, em Pelotas/RS, para limpar e reorganizar escolas afetadas pela enchente de maio e junho.

Já a terceira ação realizada foi a Campanha de Doação de Sangue no Hemocentro Regional de Pelotas, que contou com a presença de 42 voluntários e destes 30 conseguiram realizar a doação. Em comemoração ao Dia das Crianças, o PET Engenharia Agrícola arrecadou 96 brinquedos, 169 livros e materiais escolares, além de estojos, lápis de cor e canetinhas, doados à Casa do Carinho, em Pelotas/RS. Com os dados desse projeto, foi escrito o trabalho por PIEPER, Maiara Schellin et al. PANORAMA GERAL DA CAMPANHA DO AGASALHO 2024 DO PET ENGENHARIA AGRÍCOLA DA UFPEL. SIIEPE, Pelotas, nov. 2024. No link a seguir é possível acessar o trabalho: <https://wp.ufpel.edu.br/congressoextensao/files/2025/01/Trabalho.pdf>. Link contendo mais informações sobre o projeto: <https://wp.ufpel.edu.br/petea/acoes-solidarias-realizadas-pelo-pet-engenharia-agricola-em-2024/>.

CAPACITAÇÃO NAS ENGENHARIAS - No ano de 2024, o projeto Capacitação nas Engenharias do PET-EA consolidou-se como uma iniciativa essencial para a formação acadêmica e profissional dos estudantes de Engenharia Agrícola. Através da organização de lives, minicursos e rodas de conversa, o projeto promoveu a troca de conhecimento entre alunos, professores e profissionais do setor. Diante das enchentes no Rio Grande do Sul, as atividades foram adaptadas para o formato online, ampliando o alcance e possibilitando que mais estudantes tivessem acesso ao conteúdo. O engajamento nas redes sociais foi expressivo, com cerca de 18 mil visualizações no Instagram, demonstrando o impacto positivo da iniciativa.

Além disso, o projeto ofertou capacitações em ferramentas essenciais para a área, como Python, AutoCAD, SketchUp, Excel e SolidWorks, além de cursos de oratória, investimentos e inglês básico. Com os dados, foi escrito o trabalho por HOLZ, Catiane Peglow et al. CONECTANDO SABERES: O IMPACTO DE PALESTRAS E CURSOS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA. SIIEPE, Pelotas, nov. 2024. O trabalho pode ser acessado pelo link: https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2024/G3_06379.pdf. Mais detalhes do projeto, no link: <https://wp.ufpel.edu.br/petea/projeto-conexao-de-saberes/>.

PROJETO DE SUSTENTABILIDADE: DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS DE BAIXO CUSTO PARA SANEAMENTO RURAL - Em 2024, o PET-EA conduziu com sucesso um projeto focado em saneamento rural, abordando desafios importantes como o tratamento de efluentes em áreas rurais. Com o objetivo de explorar alternativas tecnológicas e laboratoriais para a melhoria dos serviços de saneamento em locais com difícil acesso, o projeto envolveu um levantamento bibliográfico e uma série de atividades práticas.



Figura 1: Análises realizadas no laboratório da Universidade.

O projeto destacou a importância de soluções inovadoras e acessíveis no saneamento rural. No link a seguir, há mais detalhes do projeto: <https://wp.ufpel.edu.br/petea/projeto-de-sustentabilidade-desenvolvimento-de-tecnologias-de-baixo-custo-para-saneamento-rural/>.

DIVULGAÇÃO DO CURSO - O projeto de divulgação do curso de Engenharia Agrícola surgiu dentro do Programa de Educação Tutorial da Engenharia Agrícola (PET-EA) a partir da necessidade de aumentar a visibilidade do curso, que é pioneiro no país.

Assim, em 2024, foram visitadas 11 escolas em oito municípios das regiões Sul e Norte do estado do Rio Grande do Sul, com maior intensidade na região de Pelotas. Ao final da visita, aplicávamos um questionário para coleta de dados. E, através desses dados, foi escrito o trabalho por ROCHA, Luan Henrique dos Santos et al. ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO PARA O CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS: ABORDAGENS E APLICAÇÕES. *Revista Brasileira de Engenharia e Sustentabilidade*, Pelotas, dez. 2024. O trabalho pode ser acessado nesse link: <https://doi.org/10.15210/rbes.v13iEsp..28362>. Também foi escrito o trabalho redigido por HUCKEMBECK, Estevam Alcântara et al. ABORDAGENS E PRÁTICAS PARA FORTALECER A DEMANDA PELO CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA NA UFPEL. SIIEPE (pp 837-840), Pelotas, nov. 2024. É possível acessar o trabalho no link: <https://wp.ufpel.edu.br/congressoextensao/files/2025/01/Educacao.pdf>. Maiores detalhes do projeto podem ser acessados no link: <https://wp.ufpel.edu.br/petea/divulgacao-do-curso-3/>.

FORTALECIMENTO DA DEFESA CIVIL NO MUNICÍPIOS DA REGIÃO SUL DO ESTADO DO RS - O projeto foi realizado durante o ano de 2024, possui como um dos seus objetivos centrais estabelecer uma conexão da universidade com as defesas civis dos municípios da região sul do estado do Rio Grande do Sul.

Foram realizadas atividades em busca de colaborar com a capacitação dos profissionais da defesa civil, assim foram realizadas duas lives em busca desse objetivo.



Figura 2: Captura de tela das lives.

Com tudo, foi realizado um levantamento dos dados de precipitação de chuva nos municípios da região sul do Rio Grande do Sul em busca de obter dados que nos indiquem períodos de seca ou estiagem na região. Nesse link: https://youtu.be/vsa8C4w_cwo pode ser acessado a transmissão da live Sustentabilidade e Redução de Riscos na Defesa Civil. Da mesma forma, nesse link: <https://youtu.be/CFsXt2CRsPM> é possível acessar a transmissão da live Implementação de Tecnologia na Defesa Civil. Maiores informações do projeto podem ser encontradas no link: <https://wp.ufpel.edu.br/petea/defesa-civil/>.

POTENCIAL DE GERAÇÃO DE ENERGIA A PARTIR DE RESÍDUOS - Durante o ano de 2024, os integrantes do PET-EA se dedicaram ao aprendizado da linguagem de programação C++ e

realizaram os primeiros testes utilizando o sensor de distância HC-SR04 para Arduino, além de fazer uma revisão bibliográfica sobre sensores de gás e energia química.

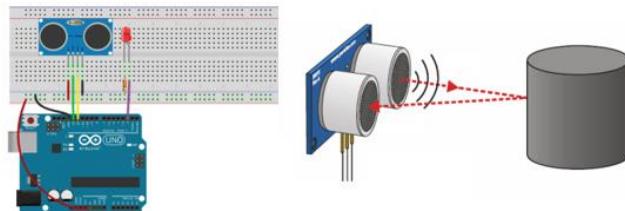


Figura 3: Teste no software Tinkercad e ilustração do funcionamento do sensor.

Essas atividades serviram como base técnica para o desenvolvimento de um projeto inovador focado na utilização de sensores para medir a concentração de gases em biomassas agrícolas.

INOVAÇÃO EM MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA - No ano de 2024, o projeto intitulado Inovação em Mecanização Agrícola foi desenvolvido parcialmente, seguindo as diretrizes do planejamento estabelecido. Este projeto busca promover o aprendizado prático e teórico no curso de Engenharia Agrícola.

Está sendo construída uma barra de pulverização como ferramenta pedagógica.



Figura 4: Barra de pulverização com mangueiras e bicos de pulverização instalados.

Até o momento, diversas etapas do projeto foram concluídas, enquanto outras ainda estão em progresso. Entre as atividades realizadas, destacam-se os estudos preliminares e o desenvolvimento de componentes no software SolidWorks, que possibilitaram o planejamento detalhado da estrutura do equipamento.

O projeto tem sido conduzido de forma colaborativa, com a participação ativa dos alunos em todas as etapas. No link a seguir, é possível acessar mais detalhes do projeto:
<https://wp.ufpel.edu.br/petea/inovacao-em-mecanizacao-agricola/>.

LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES DA AGRICULTURA FAMILIAR NA REGIÃO SUL DO ESTADO DO RS - Neste ano de 2024, o grupo do PET - EA realizou entrevistas com produtores familiares dos municípios do sul do Rio Grande do Sul. Este projeto se iniciou para fazer um levantamento das principais dificuldades que esses produtores enfrentavam na agricultura e, de algum modo, poder realizar alguma atividade para auxiliar os produtores familiares.

Foram realizadas entrevistas de modo presencial e também remotamente com os produtores familiares de diversas regiões. Ao longo do ano de 2024, foram obtidas um total de 80 respostas. Além disso, conseguimos observar que a maior parte dos agricultores familiares necessita de auxílios para se desenvolverem, ajuda em financiamentos governamentais, incentivo às próximas gerações para permanecerem na agricultura.

Através desses dados, foi escrito o trabalho por CARDOSO, Rodrigo da Costa et al. ANÁLISE DOS PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS PELA AGRICULTURA FAMILIAR NO SUL DO RIO GRANDE DO SUL. SIIPE, Pelotas, nov. 2024. É possível acessar o trabalho nesse link: https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2024/CA_06076.pdf. Também é possível ter mais detalhes do projeto no link a seguir: <https://wp.ufpel.edu.br/petea/agricultura-familiar-2/>.

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NA PRODUÇÃO DE ARROZ PARBOILIZADO - O Programa de Educação Tutorial da Engenharia Agrícola (PET-EA) da UFPel realizou experimentos para melhorar a parboilização do arroz em casca, buscando melhorar a eficiência do processo e a qualidade dos grãos. A pesquisa analisou fatores como temperatura, tempo de imersão e qualidade da água.



Figura 5: Realização de alguns testes.

No entanto, os ajustes foram realizados para melhorar as condições experimentais, resultando na identificação de parâmetros mais adequados para alcançar uma parboilização eficiente. Na análise das físico-química dos grãos, houve dificuldades em encontrar metodologia adequada aos objetivos do experimento. Após a implementação da metodologia selecionada, imprecisões nos resultados foram observados, possivelmente devido às especificações técnicas dos equipamentos disponíveis, impactando a continuidade do experimento nesta etapa específica. No link a seguir, pode ser acessado maiores detalhes do projeto: <https://wp.ufpel.edu.br/petea/inovacoes-tecnologicas-na-parboilizacao/>.

USO DO PROCESSO DE OZONIZAÇÃO NO ARMAZENAMENTO DE GRÃOS E SEMENTES

- O projeto de pesquisa foi parcialmente desenvolvido com a ozonização de grãos de arroz triturados no Laboratório de Água e Efluentes da UFPel. Durante o estudo, foram analisados os macronutrientes presentes nos grãos de arroz, como lipídios, cinzas e umidade.

Além disso, foram aplicadas doses de 100 mg a 500 mg de ozônio, com o objetivo de controlar fungos e bactérias, para verificar a possibilidade de aumento no tempo de armazenamento. Esse acompanhamento será realizado por 10 meses, com término previsto para 2025. Através da coleta de vários dados, foi escrito o trabalho por MILECH, Anna Klug et al. AVALIAÇÃO DE TRATAMENTO DE OZÔNIO EM SEMENTES DO MILHO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. SIIPE, Pelotas, nov. 2024. O trabalho pode ser acessado pelo link: https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2024/CA_05937.pdf. O projeto também está publicado no site da UFPel: <https://wp.ufpel.edu.br/petea/uso-do-processo-de-ozonizacao-no-armazenamento-de-graos-e-sementes/>.

PERDAS NA COLHEITA MECANIZADA DE GRÃOS - O projeto foi concluído com sucesso, cumprindo todas as etapas planejadas. Inicialmente, os produtores foram contatados para apresentar os objetivos, que incluíam a análise e quantificação das perdas na colheita, na plataforma e na trilha da colhedora e feita a identificação dos fatores que influenciam e a elaboração de estratégias para reduzi-las.

Em abril de 2024, foi estabelecida uma parceria com uma fazenda em Santa Vitória do Palmar, Agropecuária Canoa Mirim, onde uma equipe do PET-EA fez avaliações durante a colheita do arroz, analisando três colhedoras diferentes. Os grãos encontrados foram enviados para o laboratório de pós-colheita da UFPel, onde um grupo ficou responsável pelas análises finais. Os resultados da pesquisa foram publicados por HUBNER, Bruno Nunes et al. ANÁLISE DE PERDAS NA COLHEITA NA CULTURA DO ARROZ. SIIPE, Pelotas, nov. 2024. Esse trabalho pode ser acessado pelo link: https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2024/CA_05656.pdf. Também foi escrito o trabalho por TOCHTENHAGEN, Talisson Natan et al. ANÁLISE DO PROCESSO DE SEMEADURA DA SOJA EM PROPRIEDADES DA REGIÃO DE CAMAQUÃ - RS. *Revista Brasileira de Engenharia e Sustentabilidade*, Pelotas, dez. 2024. O referido trabalho pode ser acessado no link: https://doi.org/10.15210/rbes.v13iEsp_28384.

PRODUÇÃO DE BIOINSUMOS AGRÍCOLAS A PARTIR DE RESÍDUOS - Em 2024, o PET Engenharia Agrícola desenvolveu diversas pesquisas laboratoriais sobre bioinsumos, ampliando seu conhecimento técnico e científico. Foram realizadas análises para o aprimoramento natural de rochas fosfáticas e a viabilidade dos resíduos de tabaco como bioinsumos. Também foram conduzidos estudos para caracterização do licor negro, além de investigações sobre a germinação de sementes de soja e o crescimento radicular, utilizando celulose, microalgas e diferentes doses de licor negro.



Figura 6: Realização dos testes no laboratório da Universidade.

Essas iniciativas fortaleceram o aprendizado do grupo e impulsionaram soluções inovadoras que integram pesquisa científica e sustentabilidade, ampliando seu impacto na agricultura e no meio ambiente. No link a seguir, pode ser acessado mais detalhes sobre o projeto: <https://wp.ufpel.edu.br/petea/producao-de-bioinsumos-agricolas-a-partir-de-residuos/>.

PRODUÇÃO DE MATERIAIS ESTABILIZANTES PARA SOLOS - O projeto de Estabilizantes de Solos, desenvolvido ao longo de 2024, focou na pesquisa de um novo aditivo para estabilização de solos, com análises realizadas no Laboratório de Solos. O grupo coletou amostras de solo, classificadas pelo método MCT, e conduziu ensaios para avaliar o comportamento de diferentes aditivos em variadas concentrações, utilizando o método Expedito das Pastilhas.

O projeto teve um impacto significativo no desenvolvimento dos membros do grupo, proporcionando experiência prática na área de engenharia de solos. Além de contribuir para o avanço do PET-EA, a pesquisa tem potencial para beneficiar a sociedade, especialmente em áreas rurais, ao melhorar estradas não pavimentadas, facilitando o transporte e o escoamento de produtos agrícolas. Foram produzidos dois trabalhos com esse projeto. Sendo escrito por TOCHTENHAGEN, Talisson Natan et al. UTILIZAÇÃO DE CAULIM RESIDUAL COMO UM ESTABILIZANTE DE SOLO. SIIPE, Pelotas, nov. 2024, podendo ser acessado pelo link:

https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2024/EN_05612.pdf. O outro trabalho foi escrito por CALEGARO, Gustavo Luis et al. LIGNINA KRAFT PARA A ESTABILIZAÇÃO DE SOLO EXPANSIVO. SIIPE, Pelotas, nov. 2024, sendo possível acessa-lo pelo link: https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2024/EN_04154.pdf. Da mesma forma, também foi publicado um capítulo de livro, sendo redigido por CALEGARO, Gustavo Luis et al. (2025). AVALIAÇÃO DE PROPRIEDADES MECÂNICAS UM SOLO EXPANSIVO ADITIVADO COM LIGNINA KRAFT. In *Engenharias: produtividade e inovação tecnológica 5* (pp. 77–86). Atena Editora. Esse último, sendo acessado pelo link: <https://doi.org/10.22533/at.ed.152152503027>. Também é possível saber mais detalhes do projeto pelas publicações no site da UFPel: <https://wp.ufpel.edu.br/petea/estabilizantes-de-solos/>.

PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE INGRESSANTES (PAI) - O Programa de Acompanhamento de Ingressantes (PAI), tem como objetivo auxiliar novos estudantes na adaptação acadêmica e social, reduzindo a evasão e promovendo a permanência estudantil. O programa realizou três etapas de pesquisa com questionários aplicados ao longo do primeiro semestre letivo.

O primeiro questionário traçou o perfil dos ingressantes, revelando que a maioria são homens entre 18 e 23 anos, vindos de Pelotas e região, de escola pública e com renda de até 1,5 salários mínimos.

O segundo questionário focou nas dificuldades enfrentadas no curso, indicando que as disciplinas mais desafiadoras são Química Geral e Cálculo A.

Por fim, o terceiro questionário avaliou a satisfação e a permanência no curso.

O PAI se consolidou como uma ferramenta essencial para compreender os desafios dos ingressantes e desenvolver estratégias que favoreçam sua adaptação e permanência na universidade. Com os dados do projeto, foi escrito um trabalho por PREDIGER, Larissa Thaís et al. PERFIL DO INGRESSANTE NO CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA DA UFPEL: UMA ANÁLISE DE 2024. SIIPE, Pelotas, nov. 2024, pode ser acessado em https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2024/CA_05743.pdf. Também foi escrito um trabalho redigido por TOCHTENHAGEN, Talisson Natan et al. AVALIAÇÃO DAS DIFICULDADES ACADÊMICAS DOS DISCENTES INGRESSANTES DO CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA PÓS PANDEMIA 2022. *Revista Brasileira de Engenharia e Sustentabilidade*, Pelotas, dez. 2024, sendo possível acessa-lo em <https://doi.org/10.15210/rbes.v13iEsp..28386>.

V CONECTAGRO - O evento ocorreu de forma presencial, dando continuidade ao IV CONECTAGRO de 2023. Foi integrado à XLI Semana Acadêmica do Curso de Engenharia Agrícola e realizado na Associação Rural de Pelotas, com apoio do Diretório Acadêmico do Curso de Engenharia Agrícola (DACEA).

Contou com palestras, minicursos e uma visita técnica, abordando temas como beneficiamento de sementes, mudanças climáticas, mercado de carbono, ESG, startups, automação agrícola e mineração de dados. Além disso, promoveu uma mesa redonda sobre impactos pós-enchente e encerrou com um campeonato de truco.

Com mais de 50 inscritos, o evento foi bem avaliado, destacando-se pela diversidade de temas, troca de conhecimento e integração dos alunos. Mais detalhes do projeto podem ser acessados em <https://wp.ufpel.edu.br/petea/v-conectagro/>.

VISITAS TÉCNICAS - O Programa de Educação Tutorial de Engenharia Agrícola (PET-EA) conduziu com grande êxito o projeto de visitas técnicas deste ano, proporcionando aos estudantes uma imersão prática no setor agropecuário. As visitas incluíram eventos como a 34ª Abertura da Colheita de Arroz e Grãos em Terras Baixas, a 11ª Abertura Oficial da Colheita do Milho do Rio Grande do Sul e uma visita ao Terminal Portuário da Termasa e Tergrasa, em Rio Grande, ampliando a compreensão dos desafios do setor.

Com forte integração entre teoria e prática, os estudantes tiveram contato direto com profissionais renomados e puderam acompanhar o funcionamento de equipamentos e sistemas produtivos. Todos os detalhes do projeto encontram-se em <https://wp.ufpel.edu.br/petea/pet-ea-promove-sucesso-em-visitas-tecnicas-ampliando-conhecimento-e-experiencia-de-estudantes-no-setor-agropecuario/>.

SEMINÁRIOS INTERNO - No ano de 2024, o projeto intitulado Seminários Interno foi conduzido com notável ênfase e estrito cumprimento do planejamento estabelecido. O foco central do projeto reside na promoção de habilidades fundamentais, tais como oratória, autoconfiança, comunicação e postura diante do público.

No decorrer do ano, o Grupo PET-EA realizou dois seminários por petiano. Na primeira apresentação, cada participante citou um tema pertinente ligado ao agronegócio e relacionado ao curso de Engenharia Agrícola. Já na segunda apresentação, os participantes discorreram sobre os trabalhos submetidos para a X Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão (SIIEPE). Todos os detalhes do projeto podem ser acessados em <https://wp.ufpel.edu.br/petea/seminario-interno/>.

O PET- Engenharia agrícola desenvolveu diversos projetos que precisavam de um planejamento prévio, para isso, reunia-se semanalmente em encontros que duravam entre 1 e 2 horas, sendo dividido em 4 grupos de trabalho: planejamento, controle, administração e comunicação, conforme o Manual Interno de Conduta Ética e Disciplinar. O grupo PET organizou um processo seletivo para seleção de novos petianos, ocorrendo na sala 402 do Centro de Engenharias (CENG). Chegando a contar com 13 membros, sendo 12 bolsistas e 1 não bolsista.

As atividades administrativas de caráter coletivo e integrador proporcionam aos petianos experiências e vivências que serão muito importantes em suas vidas profissionais, seja seguindo carreira acadêmica ou não. Aos petianos são treinadas habilidades de oratória, organização e liderança, as quais serão muito necessárias em sua vida profissional para que desempenhem um bom trabalho em suas funções.

3.7. Grupo PET Agronomia

3.7.1. Tutor: Luís Eduardo Panozzo, selecionado via edital NUPROP Nº 18/2022, ATA de seleção nº. 01/ 2022 e ATA nº. 02/2022 e Portaria UFPel nº 1791/2022.

3.7.2. Breve histórico das atividades do grupo: O grupo PET Agronomia iniciou suas atividades em primeiro (01) de abril de 1992 e, até o momento, foi conduzido por seis (6) tutores na sua totalidade. O Grupo tem a capacidade de comportar até 12 (doze) petianos bolsistas e 3 (três) petianos voluntários.

No ano de 2024, o grupo PET Agronomia contou com a participação de 12 (doze) petianos bolsistas e uma petiana voluntária (colaboradora), com algumas mudanças/trocadas dos mesmos, devido, principalmente, oportunidades de novas bolsas vinculadas à pesquisa de seus trabalhos de conclusão de curso (TCC), como também, alguns iniciaram seus estágios de final de curso. Todos os novos petianos foram selecionados por meio de edital de seleção específico, aberto a todos os acadêmicos do curso de Agronomia da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM) pertencente à Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Durante estes 33 anos de história, podemos salientar que, até o momento, já passaram pelo programa 149 diferentes alunos do curso de agronomia, entre bolsistas e voluntários, os quais foram e são responsáveis pela realização de diversas ações nos principais pilares da base do conhecimento acadêmico da universidade, como ensino, pesquisa e extensão. Ainda, estamos com o desafio de implementar novos eixos para os próximos anos, voltados à inovação, gestão/empreendedorismo, permanência e sustentabilidade.

Todas as atividades programadas para o ano de 2024 foram plenamente efetuadas, como também, discutidas e avaliadas nas reuniões semanais do grupo, sendo elas:

ATIVIDADES DE ENSINO

Atividade -Workshop-Treinamento

No dia 20 de novembro de 2024, foi realizado o Workshop-Primeiros Socorros, uma iniciativa voltada para a capacitação prática em atendimentos de emergência (Figura 1AeB). O evento contou com a colaboração de integrantes do grupo de socorristas do SAMU de Pelotas, que compartilharam seus conhecimentos e experiências com os participantes. Durante o treinamento, foram abordadas técnicas essenciais, como reanimação cardiopulmonar (RCP), manejo de engasgos, imobilização em casos de fraturas e procedimentos básicos para lidar com hemorragias. O workshop teve como objetivo principal preparar os participantes para agir de forma rápida e eficiente em situações de urgência, contribuindo para salvar vidas. A abordagem prática possibilitou que os envolvidos experimentassem simulações reais, consolidando o aprendizado. A parceria com o SAMU trouxe credibilidade e expertise ao evento, que foi amplamente elogiado pelos presentes. Iniciativas como essa reafirmam a importância de promover a educação em saúde e a capacitação da comunidade para lidar com situações críticas, independentemente da sua área de atuação.

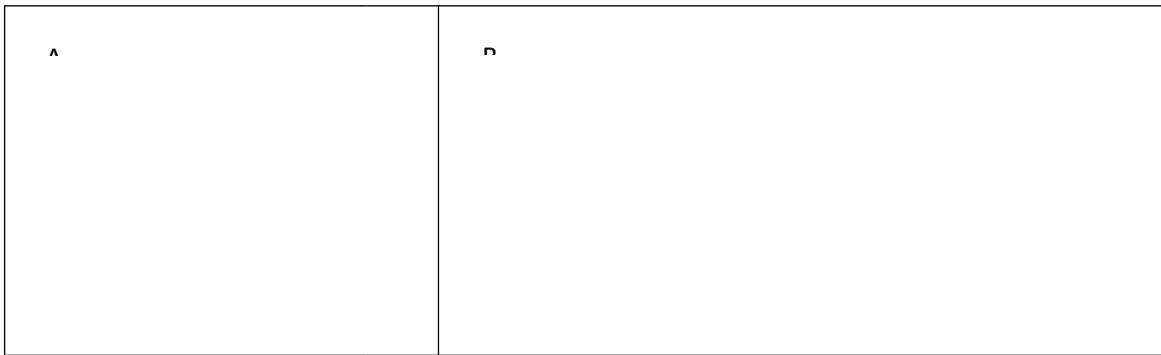


Figura 1: Material de divulgação do Workshop - Primeiros Socorros (A) e o grupo que participou da atividade (B), sendo que o mesmo foi organizado pelo grupo PET Agronomiana Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM) no ano de 2024.

Atividade – Workshop sobre Olivicultura

No dia 4 de dezembro de 2024, às 12h15, na Sala A da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM), foi realizado o evento "Olivicultura: Desafios e Oportunidades". O evento contou com a participação de dois renomados palestrantes: Samuel Gibi, que discutiu os aspectos positivos e os entraves na produção de oliveiras na Campanha Gaúcha, abordando os desafios e as potencialidades da região para o cultivo de oliveiras (Figura 2 A e B). Já, o Prof. Dr. Wagner Brasil, que abordou aspectos de produtividade e qualidade dos azeites produzidos no Rio Grande do Sul, trazendo uma visão detalhada sobre o processo de produção e as tendências do mercado. O evento foi prestigiado por 78 participantes, entre estudantes e professores da FAEM, além de interessados na área de olivicultura. Cada palestra teve a duração de aproximadamente 40 minutos, com os minutos finais dedicados às perguntas do público, permitindo que os palestrantes esclarecessem dúvidas e compartilhassem suas experiências.

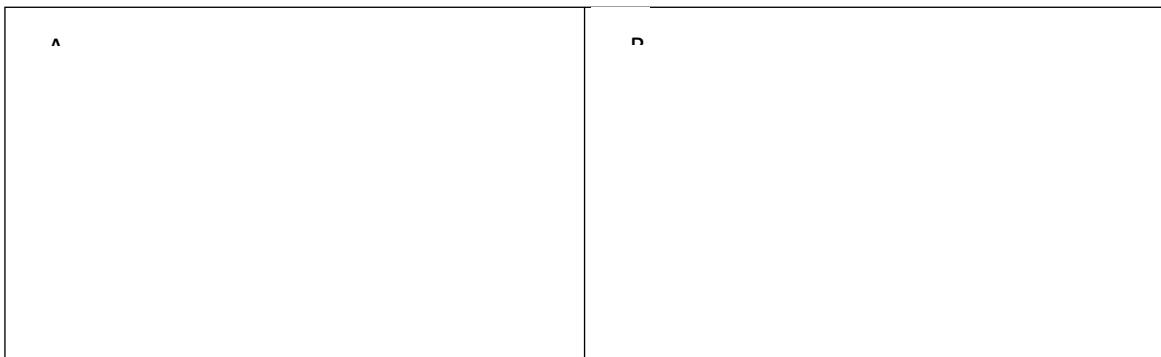


Figura 2: Imagens do material de divulgação (A) do evento "Olivicultura: Desafios e Oportunidades" organizado pelo Grupo Pet Agronomia e os participantes do evento (B).

Atividade - IntegraPet

Foram realizadas monitorias nas disciplinas de Bioquímica e Estatística Experimental, conduzidas pelos integrantes do PET (Programa de Educação Tutorial), João Ary e Felipe Bueno, respectivamente (Figura 3). As atividades de monitoria ocorreram semanalmente, proporcionando aos

alunos um espaço de apoio pedagógico personalizado. As sessões de Bioquímica, conduzidas por João Ary, abordaram conceitos fundamentais como estrutura molecular, reações metabólicas e regulação enzimática. Já as monitorias de Estatística Experimental, lideradas por Felipe Bueno, enfatizaram o desenvolvimento de habilidades em análise de dados, testes de hipóteses entre outros conteúdos. Além do impacto no desempenho acadêmico, essas ações fortaleceram os laços da comunidade acadêmica, promovendo a integração entre discentes e a troca de experiências. Os feedbacks recebidos foram altamente positivos, destacando a acessibilidade e o compromisso dos petianos, que adaptaram as metodologias para atender às necessidades individuais de cada aluno. Dessa forma, as monitorias contribuíram significativamente para a construção de um ambiente mais inclusivo e acolhedor, alinhado aos objetivos do projeto IntegraPET.



Figura 3: Material de divulgação das monitorias para as disciplinas de Bioquímica e Estatística Experimental, conduzidas pelos integrantes do Grupo Pet Agronomia realizadas na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM) no ano de 2024.

Atividade – Digestão cultural

O projeto Digestão cultural foi realizado na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, acontecendo às quintas-feiras, onde iniciou às 12h45 na sala 612 do departamento de Fitotecnia (Figura 4 A e B). Cada integrante realizou uma apresentação, com tempo máximo de 15 minutos e tema de seu interesse, sendo a apresentação de slides por responsabilidade do apresentador. Ao final de cada apresentação foram discutidas questões relacionadas ao conteúdo apresentado, bem como uma breve avaliação do apresentador, e disponibilizado um formulário para avaliação individual dos pontos fortes e fracos do apresentador para fins de obtenção de notas.

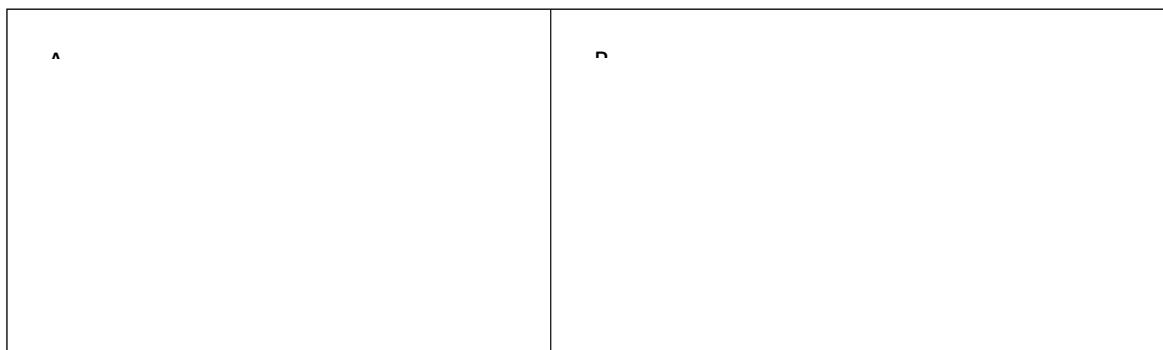


Figura 4: Material de divulgação (A) e imagem de uma das apresentações (B) do projeto Digestão

Cultural do Grupo Pet Agronomia realizada na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM) no ano de 2024.

Atividade- Colaboração na disciplina de Introdução a Agronomia

Nos dois sementres do ano de 2024 foram realizados o projeto que auxilia a disciplina de Introdução Agronomia, na primeira parte da aula foi realizada uma breve apresentação do grupo Pet Agronomia e os projetos desenvolvidos pelos mesmos (Figura 5A), como também, uma visita ao Horto didático do grupo (Figura 5B).

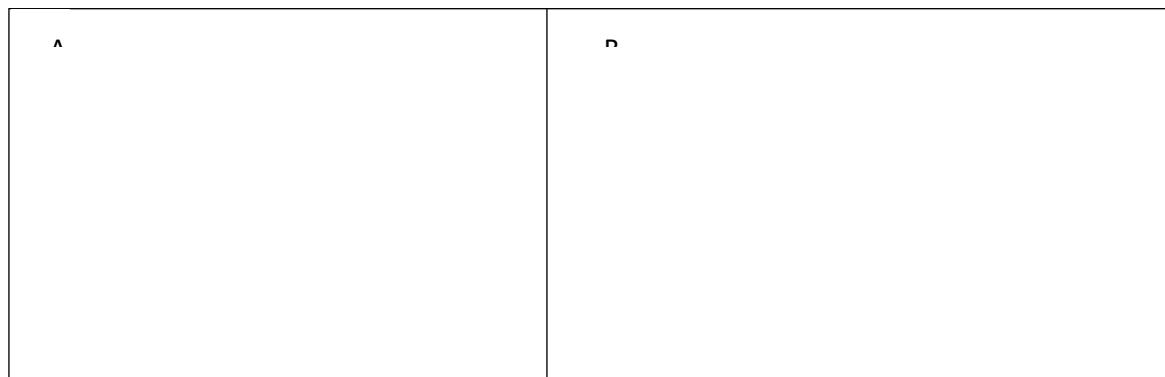


Figura 5: Imagens do projeto de apresentação do Grupo Pet Agronomia para os calouros (A e B) realizada na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM) no ano de 2024.

Atividade- PET Visitas técnicas

Foi estabelecida uma parceira com a EMATER/RS unidade do Capão do Leão, onde os petianos acompanham os técnicos e instrutores em visitas técnicas a produtores rurais associados à EMATER (Figura 6AeB), proporcionando aos petianos a possibilidade de acompanhar na prática a rotina de assistência e manejos de um Engenheiro Agrônomo. Até o presente momento já foram realizadas duas visitas em parceria com a EMATER onde foram realizadas podas em pomares de produtores iniciantes de assentamentos próximos a FAEM. A parceria com a EMATER ainda continua e serão realizadas mais atividades. Este projeto tem um caráter muito importante para os petianos, pois possibilita o contato com produtores e o desenvolvimento de relações interpessoais e conhecimentos técnicos.

Figura 6: Imagens do projeto PET Visitas Técnicas do Grupo Pet Agronomia em ação com aEMATER Capão do Leão/RS no escritório (A) e confraternização na casa do produtor após os manejos realizados em campo (B).

Atividade – Horto Didático

O projeto Horto Didático foi desenvolvido durante todo o ano de 2024, no primeiro momento foram implantadas espécies hortaliças com o objetivo de doar estas a ONGs sem fins lucrativos, após isso foram implantadas culturas com o objetivo de realizar alguma oficina (Figura 7A). Além disso, durante os semestres 2024/01 e 2024/02 o espaço contou com a visita das turmas da disciplina de Introdução a Agronomia das turmas de primeiro semestre (Figura 7B).

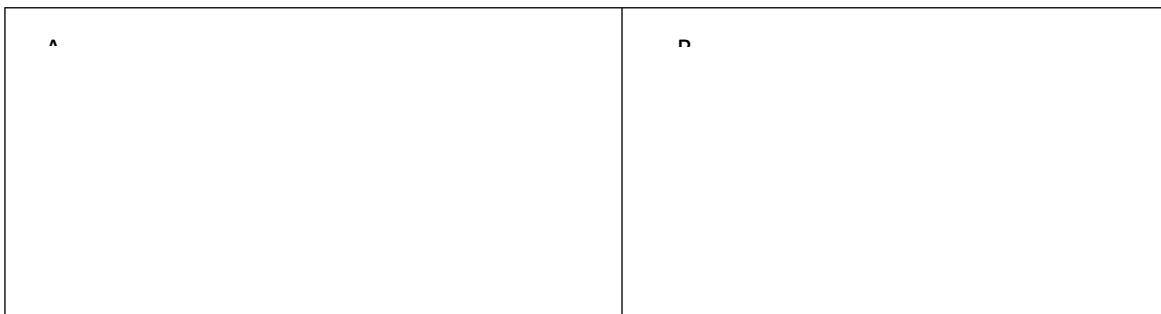


Figura 7: Imagens do projeto Horto Didático do Grupo Pet Agronomia com oficinas das vitrines apresentando algumas culturas (A) e visitas das turmas da disciplina de Introdução a Agronomia (B).

Atividade - Reuniões ordinárias

As reuniões ordinárias do grupo PET (Programa de Educação Tutorial) são realizadas semanalmente, todas às terças-feiras, às 12h45min, com a presença obrigatória de todos os integrantes do grupo, além do tutor responsável (Figura 8). Durante esses encontros, são discutidas as ações planejadas e os projetos em andamento, com o objetivo de alinhar as atividades da semana e garantir o bom andamento dos trabalhos. O momento também serve para atualizar os membros sobre o progresso das iniciativas e fazer ajustes quando necessário, promovendo a integração e colaboração entre os participantes. Além do alinhamento das ações, as reuniões ordinárias funcionam como um espaço para a troca de idéias e sugestões, fortalecendo o espírito de equipe e o comprometimento dos integrantes com os objetivos do grupo. O tutor desempenha um papel fundamental, orientando os membros e contribuindo para a definição de metas claras e alcançáveis. Essas reuniões são essenciais para a organização do grupo, promovendo a eficiência no cumprimento das tarefas e no desenvolvimento contínuo dos projetos, mantendo todos os envolvidos motivados e focados nas metas estabelecidas.



Figura 8: Imagem do Grupo Pet Agronomia na frente da FAEM, após uma das reuniões ordinárias.

Atividade - Reuniões e encontros relacionados com o PET (INTERPET, Executivalocal, SULPET e ENAPET)

O InterPET, evento que reúne todos os integrantes de todos os PETs da Universidade Federal de Pelotas (Figura9AeB), serve como um espaço de integralização e de troca de experiências entre os grupos que atuam em diferentes áreas com o mesmo propósito de atuar no ensino, pesquisa e extensão. Os eventos ocorreram de forma ordinária com uma frequência aproximada de um encontro por semestre no período letivo.

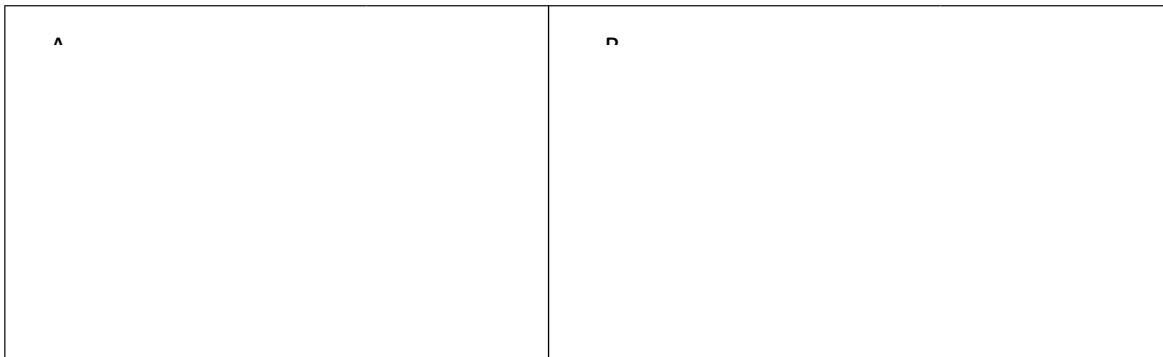


Figura 9: Imagens do Grupo Pet Agronomia e outros Pets da UFPel (A e B) nos encontros do INTERPET.

Atividade-PET Inovação

Os petianos participaram de vários eventos referentes à área agronômica que envolveram as áreas de inovação, gestão e empreendedorismo, observando os avanços tecnológicos, ferramentas e pesquisa no setor. Esses eventos ajudaram na formação dos alunos, dando uma visão mais aprofundada sobre os temas abordados(Figura10 A e B).

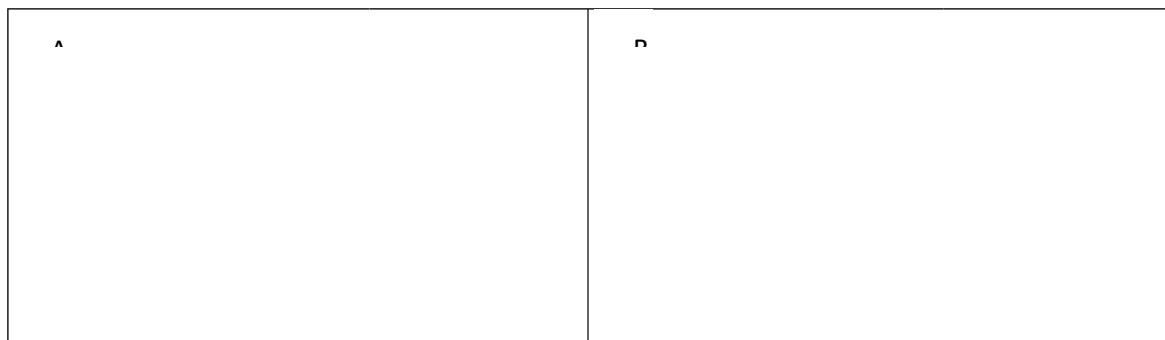


Figura 10: Imagens dos eventos nas áreas de inovação, gestão e empreendedorismo com a organização (A) e participação (B) do Grupo Pet Agronomia.

Atividade – Sementário e Herbário virtual

Durante o ano de 2024 foi desenvolvido pelo grupo um site para o Sementário ea manutenção do Herbário Virtual de Plantas Daninhas do PET Agronomia, onde foram realizadas coletas de imagens de fácil identificação das sementes e plantas daninhas de diversas culturas, as mesmas foram pesquisadas e descritas pelos integrantes do grupo quanto sua caracterização e manejos (Figura 11 A

e B).

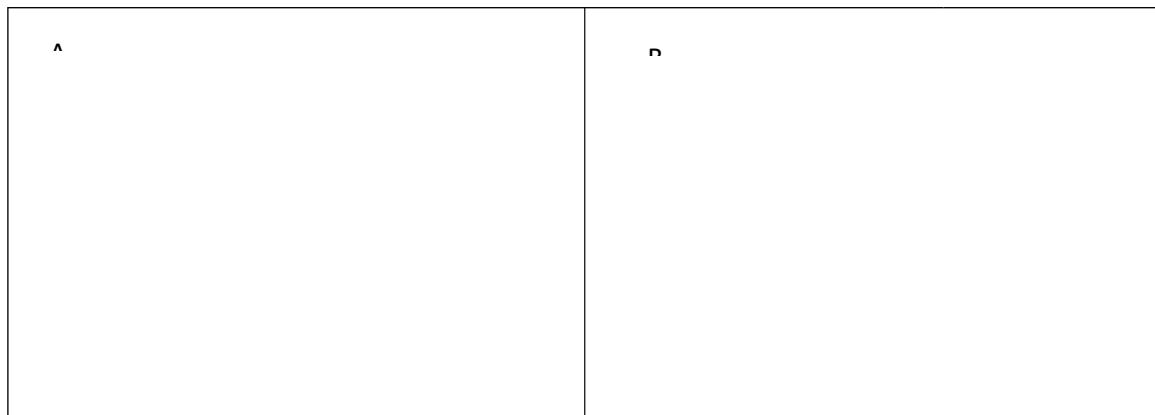


Figura11:Imagens da página inicial do Sementário e herbário virtual do Grupo Pet Agronomia.

Atividade - Evento sobre Gestão e Empreendedorismo

O evento Agronegócio em foco: Estratégias de Gestão e Carreira aconteceu nos dias dois e três de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro e foi realizado no auditório da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel. O evento teve um público de cerca de ±130 pessoas (contabilizando os dois dias), abrangendo a comunidade acadêmica da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, além de professores da UFPel e profissionais da área (Figura 12 A e B). No dia dois de outubro o evento contou com a palestra de Mateus Thiel, abordando o tema - Gestão de carreira: Quais os possíveis caminhos para o sucesso, e no dia três de outubro contou com a palestra de Gustavo Borges abordando o tema Estratégias de gestão na mecanização agrícola. As palestras foram realizadas no intervalo do meio-dia, contabilizando cerca de uma hora cada uma. Ao final de cada palestra houve um momento de interação entre o público e os palestrantes para tirada de dúvidas e troca de experiências. A atividade foi bastante enriquecedora no sentido de estimular nos alunos um senso de responsabilidade, organização e gestão, tanto de trabalho como da vida acadêmica.

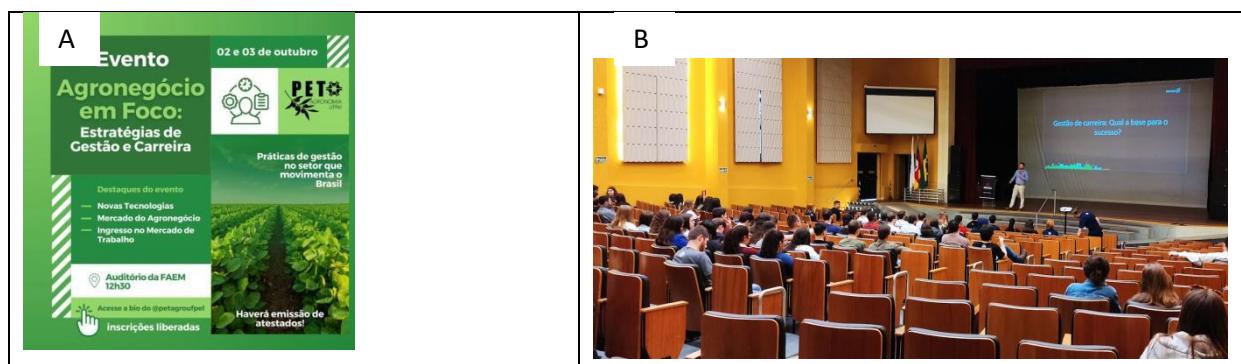


Figura 12: Imagens do folder de divulgação (A) e uma das apresentações (B) evento Agronegócio em foco: Estratégias de Gestão e Carreira promovido pelo grupo PET Agronomia no ano de 2024.

ATIVIDADES DE PESQUISA

Atividade - Leitura e discussão de artigos científicos

A atividade Leitura e discussão de artigos foram realizadas em 2024/1 na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, acontecendo às quintas-feiras e iniciando às 12h45 (Figura 13 A e B). Cada integrante realizou uma apresentação, com tempo máximo de 10 minutos e tema de artigo escolhido em votação do grupo, onde cada um traz dois/três temas que serão votados, sendo a apresentação de slides por responsabilidade do apresentador. Ao final de cada apresentação foram discutidas questões relacionadas ao conteúdo apresentado, bem como, uma breve avaliação do apresentador, e disponibilizado um formulário para avaliação individual dos pontos fortes e fracos do apresentador para fins de obtenção de nota e posterior ranqueamento das apresentações, ajudando na evolução de oratória dos integrantes.



Figura 13: Imagens do folder de divulgação (A) e uma das apresentações (B) do projeto leitura e discussão de artigos científicos do grupo PET Agronomia.

Atividade - PET Publicações Científicas

O grupo PET Agronomia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) destacou-se no SIEEPE com a publicação de cinco trabalhos que reforçam a importância da disseminação de conhecimentos e da integração acadêmica. Entre os principais temas abordados, destacam-se a realização de palestras sobre viticultura, o desenvolvimento do horto didático e a promoção da educação superior para jovens do meio rural (Figura 14 A e B). Esses projetos possibilitaram maior aproximação com a sociedade e fortaleceram a formação técnica e interdisciplinar dos estudantes, contribuindo para a formação de profissionais mais qualificados e preparados para os desafios do setor agrícola. As iniciativas também incluíram o engajamento público por meio das redes sociais e a promoção de visitas técnicas a propriedades agrícolas no interior, proporcionando experiências práticas de campo. Essas ações garantiram maior visibilidade ao grupo e promoveram a interação entre acadêmicos e produtores rurais. A apresentação dos projetos no SIEEPE reafirmou o impacto positivo do PET Agronomia na formação de estudantes críticos e atuantes, conectados às demandas sociais e econômicas do setor.



Figura 14: Imagens das apresentações do projeto PET publicações científicas no SIIPE no IX Congresso de Ensino de Graduação - CEG da UFPel.

Atividade - Pesquisa Científica

No projeto Pesquisa Científica os integrantes do grupo desenvolveram projetos exclusivos do grupo PET Agronomia e/ou projetos vinculados a diferentes departamentos da universidade, sendo de livre escolha de acordo o interesse do aluno/petiano. Os projetos desenvolvidos foram escritos, submetidos e apresentados na 10º Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Pelotas, como também, podem gerar seus TCCs e/ou futuros artigos científicos (Figura 15 A e B).

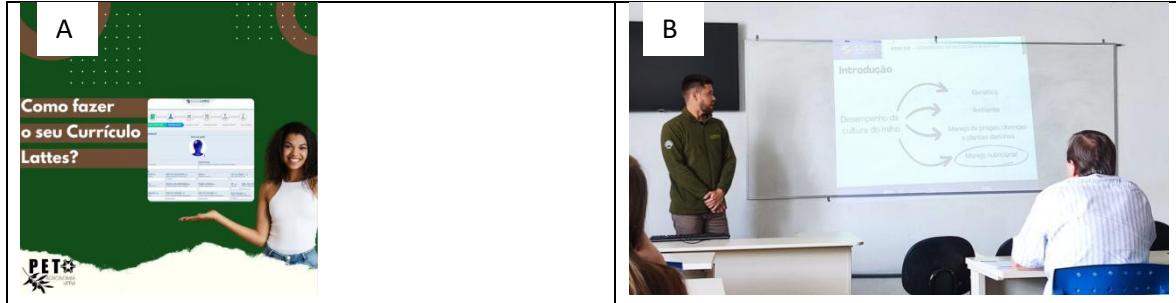


Figura 15: Imagens de um integrante do Grupo Pet Agronomia realizando suas pesquisas em campo (A) e outro integrante apresentando o sua pesquisa no SIIPE da UFPel (B).

ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Atividade - Divulgação do Curso de Agronomia

No dia vinte de junho de dois mil e vinte quatro, o grupo PET Agronomia realizou o projeto divulgação do curso na escola de ensino médio/técnico ETEC na cidade de Canguçu – RS e na mostra de curso da UFPel (Figura 16 A e B). Foi apresentado o programa, a universidade e os modos de entrar e também o curso de Agronomia bem como trabalhos práticos que são executados durante a graduação do curso de Agronomia. Como se trata de uma escola de ensino médio/técnico foram elucidadas questões a respeito das diferenças de atuação profissional entre o Técnico Agrícola e Engenheiro Agrônomo. Além disso, foram disponibilizados QR Codes que davam acesso a um questionário a ser respondido pelos alunos sobre o seu interesse em seguir os estudos e perguntas básicas sobre seus

perfis individuais, os danos coletados foram usados para elaborar um trabalho que foi publicado na 10^a SIIPE.



Figura 16: Imagens das apresentações do projeto divulgação do curso de agronomia em diferentes escolas da região de Pelotas (A) e na mostra de curso da UFPel (B).

Atividade - Gerenciamento das Redes Sociais

Durante o ano de 2024, foram utilizadas as redes sociais do grupo (site, Instagram, Facebook, YouTube) (Figura 17 A e B) para divulgação das atividades realizadas, convites para eventos, palestras, processos seletivos e entre outras atividades voltadas a comunidade acadêmica. As ferramentas sociais também foram utilizadas para conversar com o público e quaisquer pessoas que tiveram interesse em entrar em contato com o grupo.



Figura 17: Imagens de datas comemorativas divulgadas nas redes sociais do Grupo Pet Agronomia.

Atividade - PET Apoio

O projeto PET Apoio, desenvolvido pelo grupo PET Agronomia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), tem se destacado em 2024 por sua atuação em eventos universitários e atividades de interesse do grupo (Figura 18 A e B). Uma das principais ações foi a representação do curso no evento "Mundo UFPEL" em 19 de setembro de 2024, proporcionando visibilidade ao curso de Agronomia e fortalecendo a interação entre a universidade e a comunidade acadêmica. Além disso, o grupo desempenhou um papel essencial na recepção dos alunos ingressantes nos dois semestres do ano,

distribuindo folders com QR codes contendo o mapa do campus Capão do Leão e organizando um tour pelos departamentos universitários, facilitando a integração e o entendimento sobre o funcionamento da instituição. Outra atividade de destaque foi o apoio à realização da 34ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz e Grãos em Terras Baixas. O envolvimento do PET Agronomia nesse importante evento agrícola demonstra o compromisso do grupo em integrar o conhecimento acadêmico às práticas do setor, contribuindo para o desenvolvimento regional. A atuação do projeto PET Apoio reflete a relevância do grupo PET como um agente ativo na promoção do ensino, pesquisa e extensão.

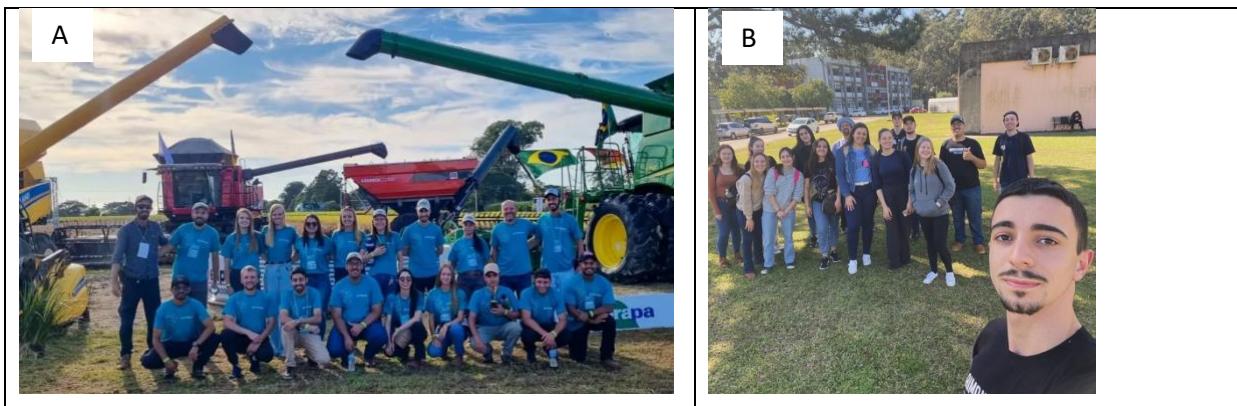


Figura 18: Imagem do Grupo Pet Agronomia atuando na Abertura Oficial da Colheita do Arroz (A) e no evento "Mundo UFPel (B) apoiado pelo grupo Pet Agronomia.

Atividade - Horta Educativa

No ano de 2024 foi realizada atividade na Escola de iniciação agrícola Dona Maria Joaquina (Figura 19 A e B), localizada no interior de Pelotas com a apresentação sobre os temas de Produção e Tecnologia de Sementes no Brasil, como também, manejos integrados e sustentabilidade dos solos para a região, despertando a curiosidade e trazendo interação entre petianos e alunos.



Figura 19: Imagens do projeto Horta Educativa do Grupo Pet Agronomia na Escola de iniciação agrícola Dona Maria Joaquina (A e B).

Atividade - PET Solidário

Em 2024, o projeto PET Solidário realizou diversas atividades em prol da comunidade pelotense, promovendo ações de solidariedade e apoio a instituições locais. No dia 26 de março de 2024, foram feitas doações de alimentos ao Instituto Lar de Jesus, situado em Pelotas. Posteriormente, no dia 30 de abril de 2024, o grupo participou de uma campanha de doação de sangue no Hemocentro Regional de Pelotas, reforçando o compromisso com a saúde e o bem-estar da comunidade. No dia 7 de maio, foi formado um grupo de voluntários para ajudar as pessoas afetadas pelas enchentes, com doações de roupas e alimentos. Já no dia 7 de agosto de 2024, o PET Solidário realizou doações de roupas e saladas para a AMICA, também localizada em Pelotas (Figura 20 A e B). As saladas foram produzidas em parceria com o projeto Horto Didático, destacando o trabalho colaborativo e o empenho em atender às necessidades das instituições apoiadas.



Figura 20: Imagens dos folders do projeto Pet Solidário do grupo PET Agronomia para a arrecadação de brinquedos, livros, jogos, agasalhos e calçados (A e B), para serem doados nas ONGs da cidade de Pelotas/RS.

3.8. Grupo PET Meteorologia

3.8.1. Tutora: A Profª. Luciana Barros Pinto Panizzo, desde agosto de 2022, é a tutora do grupo PET Meteorologia, sendo aprovada no processo seletivo conforme o Edital NUPROP nº 09/2022, comissão de seleção constituída pela Portaria UFPel nº 1263/2022, com o resultado homologado em reunião do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET (CLAAPET) da UFPel, conforme a Ata nº. 07/2022.

3.8.2. Breve histórico das atividades do grupo:

O Grupo PET-Meteorologia da UFPel, único PET de Meteorologia no Brasil, foi criado em 1991 com o propósito de integrar as premissas do programa ao curso de graduação em Meteorologia e à valorização da profissão de meteorologista.

Uma característica marcante do PET-Meteorologia é o fato de o curso de Meteorologia da UFPel, assim como outros no país, possuir um corpo discente relativamente pequeno em comparação a outras graduações. Isso faz com que as ações do grupo, especialmente as voltadas ao ensino, tenham um impacto direto e crescente na formação dos alunos. Um exemplo disso é a atividade de Apoio Didático, um dos projetos mais antigos do grupo, onde, uma vez que o curso apresenta uma forte

base em disciplinas de cálculo e física, e, considerando o histórico déficit técnico de muitos ingressantes nessas áreas, essa atividade se tornou uma ferramenta essencial na redução da evasão acadêmica.

Além do impacto interno, o PET-Meteorologia desenvolve ações voltadas à comunidade, mantendo um contato próximo com estudantes do ensino médio de Pelotas e cidades vizinhas. Essa interação não apenas divulga o curso de Meteorologia, mas também desperta o interesse dos jovens pelas ciências em geral.

Na área de pesquisa, as atividades do grupo resultam em um número de publicações acadêmicas acima da média do curso, o que contribui significativamente para o sucesso profissional e acadêmico dos seus egressos. A taxa de evasão entre os petianos do grupo é de aproximadamente 5%.

O PET-Meteorologia tem capacidade para até 12 petianos bolsistas e 6 não bolsistas. Ao final de 2024, o grupo contava com 10 bolsistas (Figura 1), todos selecionados por meio de edital aberto a todos os acadêmicos da Faculdade de Meteorologia que atendessem aos critérios estabelecidos. As duas vagas em aberto serão preenchidas na seleção que será feita no início do semestre 2025-1. Desde sua criação, mais de 90 acadêmicos já passaram pelo programa, seja como bolsistas ou voluntários, contribuindo para a realização de diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Figura 1: Integrantes do grupo PET Meteorologia em novembro de 2024.



Atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2024

Ao longo do ano de 2024, o grupo conseguiu executar todas as atividades propostas em no Planejamento do grupo para o ano de 2024 (disponíveis na página do grupo na internet:<https://wp.ufpel.edu.br/petmeteorologia/planejamentos/2024>). Algumas ações foram

desenvolvidas de forma contínua ao longo do ano, mas outras, principalmente as de extensão, foram ações pontuais. Todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão foram programadas, planejadas, desenvolvidas e avaliadas por todos os membros do grupo, utilizando para isso as Reuniões Internas semanais.

De maneira geral, as atividades desenvolvidas foram:

Atividades de ensino:

As atividades foram direcionadas aos alunos do curso de Meteorologia, mas também abertas aos demais estudantes da UFPEL, e amplamente divulgadas nas redes sociais. Foi oferecida a atividade de Apoio Didático, que como já mencionado, é uma das atividades mais frequentes e antigas do curso, onde foram prestadas pelos petianos monitorias das disciplinas de Cálculo 1, Física 1, ALGA, Cálculo 2, Cálculo 3. Pela primeira vez foram ofertadas monitorias de Cálculo 1 para alunos da Agronomia, que procuraram os petianos para tal. Foram também realizadas atividades de Previsão do tempo, onde uma das ações realizadas, foi a participação, em todas as primeiras segundas-feiras de cada mês, no Projeto Bjerkness, onde um dos petianos apresentou a previsão da semana, com a ajuda dos demais na organização, discussão dos resultados e elaboração da previsão (Exemplos nas Figura 2a e 2b). Essa ação permitiu que os alunos com pouca experiência ainda no curso, tivessem a oportunidade de executar e apresentar a previsão do tempo, o que gerou ainda mais interesse na área. O segundo tipo de ação, foi a previsão do tempo feita juntamente com os alunos da FAMET, onde todos os interessados se reuniram nos horários estipulados, e então aprenderam sobre as principais ferramentas para a previsão, assim como a teoria sobre os principais sistemas meteorológicos atuantes (Figura 2c e 2d). Dentro das novas demandas apresentadas pelo MEC, incluímos a atividade de Gestão e Integração, onde durante o ano de 2024 o grupo reuniu-se, como de costume, uma vez por semana, na sua sala de permanência na Faculdade de Meteorologia. Todas as reuniões foram presenciais, salvo o momento da suspensão das atividades presenciais, durante as inundações de maio, onde o grupo permaneceu com suas atividades de maneira remota e com comunicação constante pelo WhatsApp. Durante as reuniões foram feitos os planejamentos, relatórios e avaliações de todas as atividades realizadas pelo grupo. Assim como reflexões sobre os direitos e deveres de cada um, discussões sobre as prioridades na vida profissional, troca de experiências sobre as dificuldades enfrentadas na graduação, além de momentos de descontração e aproximação do grupo. O grupo também esteve presente na organização, através dos participantes na Executiva, e na participação dos INTERPETS, que foram classificados como um momento de integração com os demais grupos, como pode ser visto nos registros no Instagram do grupo (@petmeteorologia). O grupo também fez-se presente no CLAAPET, com a participação da tutora como membro suplente e efetivo do conselho. O que possibilitou um retorno para o grupo de uma melhor explicação de como o sistema PET funciona. A atividade é uma das com maior engajamento dos membros do grupo, e é o momento em que tudo é organizado e relatado, e onde as diferenças e problemas são apresentados, discutidos e resolvidos. O grupo também atuou na atividade Organização de eventos, em que durante 2024 o grupo PET Meteorologia esteve envolvido diretamente em todos os eventos organizados pela FAMET. Em todos o grupo ajudou na divulgação, com a arte e publicação nas redes, mas principalmente na parte logística

no dia dos eventos, o que não só foi um grande suporte para a FAMET, mas também um grande aprendizado para todos. Os eventos foram: 15/04/2024 - Aula Magna dos cursos de Pós-Graduação em Meteorologia (PPGMET) e em Modelagem Matemática (PPGMMAT) da UFPEL. O tema da aula foi "Novidades sobre a Interação Oceano-Atmosfera e alguns Impactos no Clima do Brasil", ministrada presencialmente pelo Dr. Luciano Pezzi, no Auditório da FAMET/UFPEL. A transmissão on-line, para aqueles que não puderam estar no local, foi feita pelo Canal do PET Meteorologia no YouTube (<https://www.instagram.com/p/C5rqYS0Azat/>); 17/06/2024 - Palestra Alertas Meteorológicos: ferramentas para vigilância meteorológica e previsão do tempo - Inumet/Uruguai, com a convidada Lucía Chipponelli Pinto, organizada pelo PPGMET, com transmissão e organização do PET Meteorologia (https://www.instagram.com/p/C8Voq7SAs-2/?img_index=1); 14/10/2024 - Palestra com a Dra. Rose Ane Pereira, professora visitante do PPGMET, intitulada "Coleta de dados atmosféricos e oceânicos na Antártica e sua relevância científica" (<https://www.instagram.com/p/DBFZ5VxAEqB/>); 18 e 19/11/2024 - II Workshop Gaúcho de Mudanças Climáticas, organizado em conjunto da UFPEL e FURG, onde o grupo foi o responsável por toda a parte de credenciamento, iluminação e sonorização (https://www.instagram.com/p/DC4xNVpSpmF/?img_index=1) (Figura 3a). Tivemos também a atividade Seminários do PET, onde tivemos apresentações por diversos alunos, o que os ajudou a melhor se prepararem em termos de organização, comunicação e apresentação. Os seminário apresentados foram: 22/02/2024 - Construindo um bom Currículo para Processos de Seleção em Pós-Graduação, apresentado pela petiana Bruna Rossales Perleberg, e Conhecendo os Índices Climáticos extremos: aplicações e oportunidades, do petiano Samuel Hosser (https://www.instagram.com/p/C3ktPWggHob/?img_index=1) e https://www.instagram.com/p/C3qDwXggYYV/?img_index=1; 18/06/2024 - "Atuação e colaboração dos alunos na FAMET para sala de situação", apresentado pelos petianos Isabella Viana e Reynerth Costa e o aluno Rodrigo Bartell (<https://www.instagram.com/p/C8UcaVCgFNi/>) e https://www.instagram.com/p/C8XYFAVARz2/?img_index=1 16/07/2024 - "Estudo de caso super celular no oeste do Mato Grosso do Sul" pelo aluno do primeiro semestre de meteorologia, Gustavo Ferreira de Castro (<https://www.instagram.com/p/C9X7qbqpfUG/> e

https://www.instagram.com/p/C9faBLog0R2/?img_index=1). O Clube de Astronomia foi uma atividade onde as ações foram em dois formatos: online e presencial. No formato online, os membros compartilharam eventos astronômicos, notícias e atualizações de fenômenos no grupo e em suas redes sociais, mantendo a comunidade informada e engajada nas publicações no Instagram, como por exemplo a publicação sobre um asteroide próximo à Terra (https://www.instagram.com/p/DAo_dhiS3oM/) (Figura 3b). Já no formato presencial, foram organizadas palestras sobre temas variados de astronomia e meteorologia. Esses encontros ocorreram de forma esporádica durante as tardes, no prédio de Meteorologia, no campus Capão do Leão. Foram apresentações de alunos e técnicos da UFPEL com diferentes temas da área de astronomia, Relógio Solar, pelo TA Pedro Ourique (Figura 3c) (https://www.instagram.com/p/C-F7LgXue8S/?img_index=1) e Climatologia de Vênus, pelo petiano Rafael Libero (Figura 3d) (https://www.instagram.com/p/C8pXPjxgCjw/?img_index=1). O público foi composto na maioria por alunos, professores e técnicos das áreas de meteorologia e física da UFPEL. Para acompanhar o

desempenho do Clube de Astronomia Meteoro e identificar áreas de melhoria, foi aplicado um questionário de opinião, no qual os membros avaliaram as atividades do clube, a organização, a acessibilidade e o acolhimento entre os membros. Os resultados indicaram que 50% estão satisfeitos e 42,9% estão muito satisfeitos com as atividades do clube, 35,7% dos membros sempre frequentam as atividades, 28,6% frequentemente participam e 28,6% raramente participam. De modo geral, 71,4% considera a organização boa e 21,4% consideram excelente. Os 78,6% dos participantes se sentem acolhidos pelos membros, 64,3% consideram que as atividades contribuem significativamente para o aumento do conhecimento e 50% dizem que as atividades atendem às suas expectativas. Os resultados dos dois anos do Clube de Astronomia foram apresentados no Congresso de Ensino de Graduação da UFPEL, durante o SIIEPE de 2024. Por fim a atividade Oficinas do PET, onde Foram realizadas duas oficinas durante o ano, a primeira de previsão do tempo, onde foram apresentadas aos participantes as ferramentas e principais sistemas atuantes na região, e então elaborada a previsão do tempo, e uma oficina de experimentos aplicados à meteorologia, dentro da disciplina de Meteorologia Básica 1.

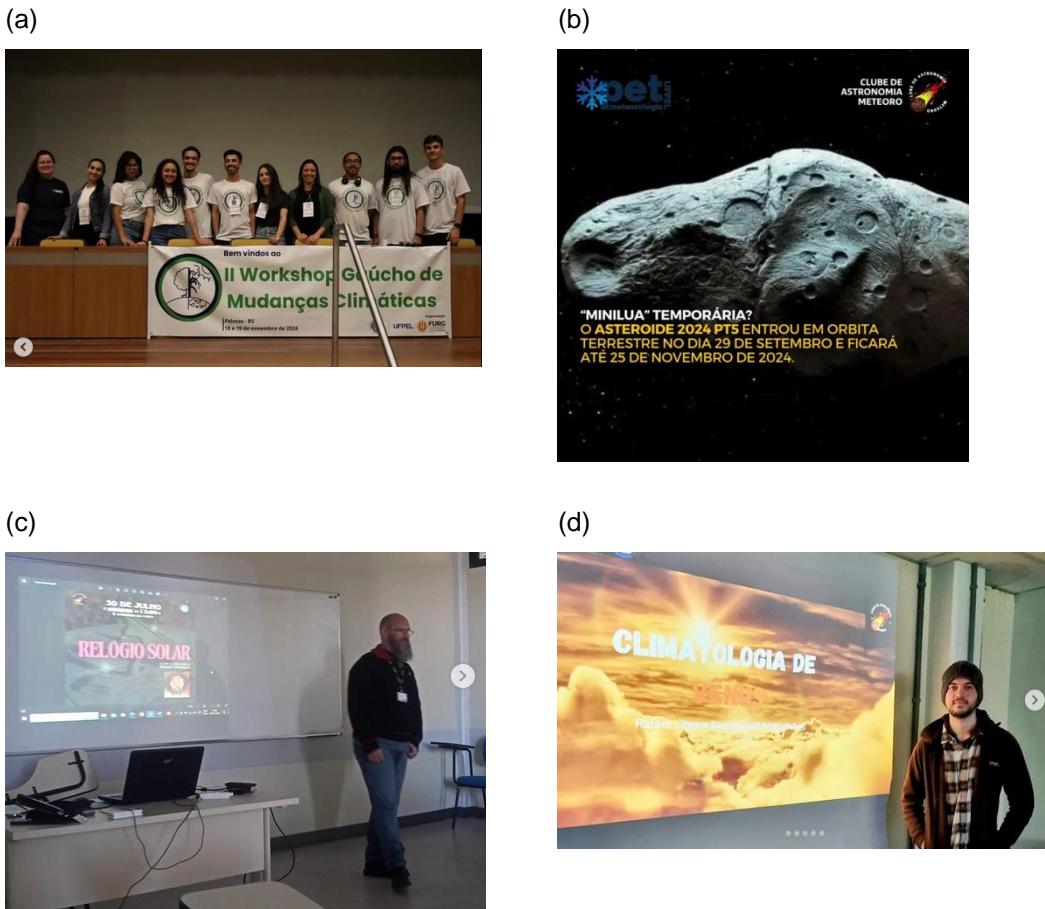
Figura 2: Exemplos das atividades de ensino do grupo PET Meteorologia e, 2024: Previsão do Tempo, (a e b); Apresentações feitas durante o projeto Bjerkness e (c e d); (e e f) Organização de eventos em conjunto com o PPGMET



Fonte: Instagram @petmeteorologia

Figura 3: Registros de atividades de Ensino do grupo PET Meteorologia em 2024: Organização de eventos (a) II Workshop Gaúcho de Mudanças Climáticas; Clube de Astronomia (b) Publicações

online do clube pela Instagram, (c) Palestra com o técnico administrativo Pedro Ourique e (d) Palestra com o petiano Rafael Libero.



Fonte: Instagram @petmeteorologia

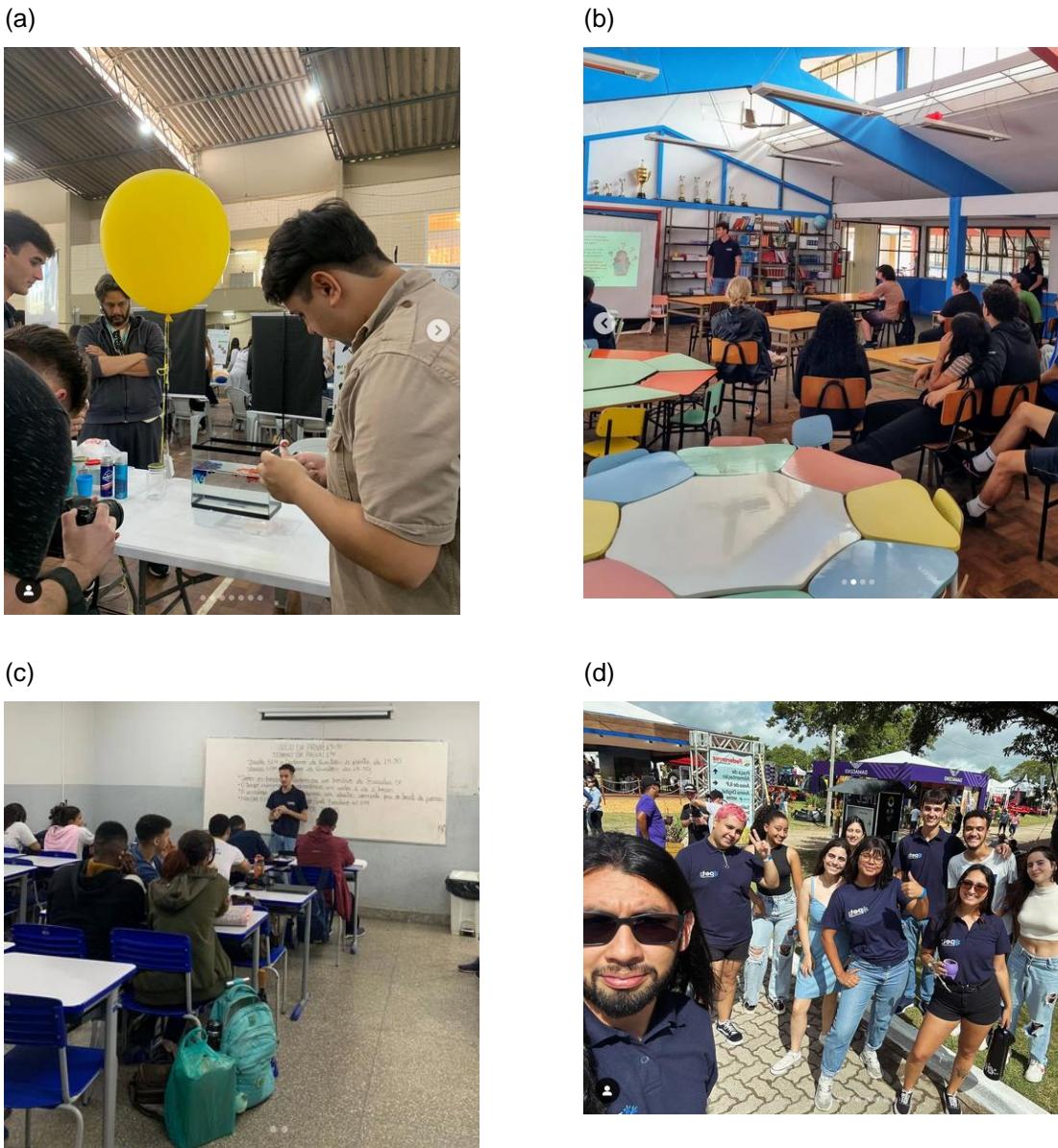
Atividades de Extensão:

As atividades de extensão abrangeram diferentes públicos. Tivemos a atividade de [Divulgação do curso de Meteorologia](#), onde durante 2024, o grupo teve a oportunidade de executar a atividade de divulgação do curso em momentos diferentes. Durante todas as atividades em que o grupo esteve envolvida, tanto dentro como fora da UFPEL, foram levados materiais de divulgação do curso e feito conversas com alunos, pais de alunos e profissionais de diferentes áreas. O objetivo sempre é levar a meteorologia ao máximo de pessoas e atrair um maior número de alunos para o curso. A atividade principal foi a participação na Mostra de Cursos da UFPEL, onde o grupo foi o responsável por atuar no evento durante todo o tempo, conversando com o público, realizando experimentos e distribuindo panfletos com informações sobre o curso de meteorologia da UFPEL (Figura 4a) (https://www.instagram.com/p/DAGnzlVgLPC/?img_index=1). Outras ações dessa atividade foram realizadas nas escolas, Escola Estadual Ensino Médio Santa Rita, em Pelotas, (https://www.instagram.com/p/DBeDZ0ZJVh6/?img_index=1) (Figura 4b) e no Colégio Estadual de Planaltina, em Planaltina no Distrito Federal (Figura 4c).

(https://www.instagram.com/p/DCATThlS1Pc/?img_index=1), para alunos do terceiro ano do ensino médio, que atenderam a duas de nossas atividades, a de divulgação do curso e a PET nas Escolas (descrita melhor no relatório). Em todas as ações, o contato com o público e a experiência dos petianos falarem sobre meteorologia para um público completamente leigo do assunto, trouxe um enriquecimento para os participantes que puderam desenvolver suas habilidades de organização, comunicação e apresentação. Na atividade PET nas Escolas, durante 2024, o grupo teve que adaptar a metodologia da atividade, executando a aproximação com as escolas para a identificação de parceiros e a conversa com algumas turmas de ensino médio sobre a meteorologia, suas aplicações e ferramentas. Essas ações foram desenvolvidas na Escola Estadual Ensino Médio Santa Rita, em Pelotas, (https://www.instagram.com/p/DBeDZ0ZJVh6/?img_index=1) e no Colégio Estadual de Planaltina, em Planaltina no Distrito Federal (https://www.instagram.com/p/DCATThlS1Pc/?img_index=1), para alunos do terceiro ano do ensino médio, que atenderam a duas de nossas atividades, a PET nas Escolas e a de Divulgação do Curso (descrita melhor no relatório). Durante essas ações pode-se perceber que há uma grande falta de informações corretas e confiáveis sobre os temas que atualmente estão em alta, como mudanças climáticas, aquecimento global e sustentabilidade. Tivemos também as publicações do Jornal do PET Meteorologia. A atividade Jornal do PET, vinha sendo recorrente no grupo há muitos anos. Entretanto, com a modernização e implementação de tecnologias e rapidez na comunicação, ao longo de 2024 o grupo optou por reestruturar o jornal. Embora no começo do ano tenha sido feito tudo como planejado, o período em que a universidade teve suas atividades suspensas pelas inundações, mostraram que precisaríamos nos adaptar à nova realidade de comunicação. Sendo assim, durante 2024, foi feita a penúltima publicação do jornal e a última está sendo revisada pelos editores. Optou-se por fazer um apanhado geral do primeiro semestre do ano, incluindo todas as atividades desenvolvidas pelo grupo e pela Faculdade de Meteorologia (FAMET) disponível em <https://www.instagram.com/p/C507H4vg56p/?igsh=Z3dsYjlnd2czc2dm>, e na última, em edição, será feito o apanhado geral do segundo semestre. Enquanto isso, as notícias do grupo, assim como todo material de interesse na área de meteorologia, assim como as principais atividades da FAMET e divulgação de datas importantes, foram feitas pelo Instagram e compartilhadas nas redes sociais. Essa mudança aumentou a abrangência das notícias e números de leituras, assim como pode ter um envolvimento maior por todos os membros do grupo, uma vez que foram feitos calendários de publicações que Na atividade de PET do Campo à Cidade, as ações foram realizadas de maneira satisfatória, uma vez dada as limitações de locomoção do grupo para espaços fora da Universidade. No começo do ano o grupo participou da 34º Abertura Oficial da Colheita do Arroz e Grãos em Terras Baixas (Figura 4d), onde levou informações sobre a previsão do tempo e a importância da informação de qualidade para a população em geral, com ênfase ao produtores rural (https://www.instagram.com/p/C36bsz3gCRn/?img_index=1). Durante o evento, os petianos aplicaram um questionário aos participantes onde o objetivo foi identificar a importância da previsão do tempo para o meio rural, destacando as principais ferramentas de acesso à informação, e fazendo um levantamento das verdadeiras necessidades de previsão meteorológica para suas atividades. Os resultados da atividade foram publicados no XI CEC da UFPEL, em 2024, ganhando destaque na sua

seção de apresentação, que foi feita pela petiana Sara Cristina. Outra atuação foi durante o dia de Campo da Agroecologia da Estação Experimental Cascata - Embrapa Clima Temperado, onde os petianos tiveram a oportunidade de conversar com os visitantes sobre tempo e clima, dando dicas de melhores fontes de dados e previsões meteorológicas (https://www.instagram.com/p/DDPwu7rS7WP/?img_index=1). Além de todas essas, a atividade PET na Internet, vem sendo uma das atividades mais contínuas do grupo, oe, como já vinha ocorrendo nos anos anteriores, no começo do ano foram designados os petianos que ficaram como responsáveis pelas publicações e atualizações das redes sociais (<https://www.instagram.com/petmeteorologia/>) e do canal do YouTube do grupo (<https://www.youtube.com/@petmeteoroufpel2546>). Dessa maneira, os outros colegas responsáveis pelas demais atividades, faziam os registros e passavam aos responsáveis pela publicação. Foram feitas publicações referentes às atividades do grupo, dicas de conteúdo sobre meteorologia e áreas de interesse geral, transmissão ao vivo dos seminários e conteúdos de meteorologia em geral. Durante o ano foi feita também a atualização da página do grupo, <https://wp.ufpel.edu.br/petmeteorologia/>, saindo/desativando a página da plataforma wixsite, e trazendo de volta para a institucional da UFPEL, na plataforma WordPress. Essa atividade foi extremamente importante para a visibilidade do grupo não só dentro da Faculdade de Meteorologia, mas em todos os lugares, possibilitando que mais pessoas tivessem conhecimento das atividades do grupo e acesso aos conteúdos.

Figura 4: Exemplos das atividades de Extensão do grupo PET Meteorologia em 2024:Divulgação do curso (a) Mostra de Cursos da UFPEL; PET nas escolas (b) Escola Estadual Ensino Médio Santa Rita, em Pelotas, e (c) Colégio Estadual de Planaltina, em Planaltina no Distrito Federal; Atividade PET do Campo à Cidade (d) 34º Abertura Oficial da Colheita do Arroz e Grãos em Terras Baixas.



Fonte: @petmeteorologia

Atividades de pesquisa:

Todos os membros do grupo PET Meteorologia estiveram vinculados à pesquisa, a nível de iniciação científica, com um professor do DMET, isso faz parte da atividade intitulada PET na Pesquisa. Assim, os petianos tiveram e continuam tendo a oportunidade de conhecer as diferentes áreas aplicadas e teóricas do curso, desenvolvendo o conhecimento e habilidade em diferentes ferramentas e processamentos de dados, além de terem obrigação de fazerem pelo menos uma publicação científica por ano, em congressos da área, vinculados a atividade Participação em Congressos. Durante 2024 todos os membros do grupo tiveram trabalhos publicados em congressos. Quatro petianos (Vitor, Ynara, Enzo e Marco Antônio) participaram com apresentação de trabalhos na Conferência Pan-Americana de Meteorologia (CPAM), ocorrida em São Paulo, de 19 a 23 de agosto de 2024 (<https://cpam2024.com/files/anais.pdf>). Todos os demais, incluindo os que foram ao CPAM, tiveram

trabalhos publicados durante o 10º SIIPE da UFPEL, tanto no Congresso de Iniciação Científica (<https://wp.ufpel.edu.br/cic/>), como no Congresso de Ensino de Graduação (<https://wp.ufpel.edu.br/ceg/>) e no Congresso de Extensão e Cultura (<https://wp.ufpel.edu.br/congressoextensoao/>). Em todos os eventos os alunos tiveram a oportunidade de escrever os trabalhos, fazer as revisões, montar os banners e apresentações, e apresentar no dia do evento. O que ajudou em muito o desenvolvimento acadêmico de todos.

O PET Meteorologia busca sempre prezar pela qualidade e organização de suas atividades, que sempre visam um melhor engajamento tanto da comunidade acadêmica, como da comunidade externa à universidade.

3.9. Grupo PET Conexões de Saberes - Diversidade e Tolerância

3.9.1. Tutora: Alessandra Gasparotto, selecionada via Edital NUPROP nº 23/2022, por comissão de seleção constituída pela Portaria UFPel nº 2432/2022 e homologada em Ata CLAAPET UFPel nº 09/2022.

3.9.2. Breve relato das atividades: O presente Relatório visa apresentar, de forma sintética, as atividades desenvolvidas pelo Grupo PET *Conexões de Saberes - Diversidade e Tolerância* ao longo do ano de 2024.

* Atividade - Projeto “De férias com o PET”

A atividade foi realizada em janeiro de 2024, com o objetivo de incentivar a leitura e a reflexão crítica sobre direitos humanos e educação. A proposta incluiu a análise de dois textos de referência: “Direitos Humanos: trajetória e reflexão histórica”, de Oswaldo de Oliveira Santos Junior, e “Educação em Direitos Humanos: uma proposta metodológica”, de Maria de Nazaré Tavares Zenaide. Após a leitura, os participantes deveriam escolher um dos textos e produzir uma síntese crítica por meio de uma Ficha de Leitura, ou criar um Padlet, ferramenta digital para organizar ideias de forma interativa. Textos disponíveis em: <https://memorialdaresistencia.org.br/wp-content/uploads/2021/03/Catalogo-Curso-Direitos-Humanos-2020.pdf>

* Atividade - Na trilha dos direitos humanos

O projeto iniciou suas atividades em 2024 com um ciclo de leituras sobre lugares de memória em Pelotas, focando nas lutas históricas pelos direitos humanos na cidade. A primeira etapa se concentrou em uma pesquisa detalhada sobre esses locais, que incluem marcos para as lutas antirracistas, da população LGBTQIA+, pela democracia, pelos direitos das mulheres, entre outros. Após a pesquisa, foram elaborados verbetes sobre cada um destes espaços de memória; cada verbete detalha a história, as características centrais de cada espaço e os personagens envolvidos nas lutas que ele representa. Esses verbetes serviram de base para a construção do percurso nestes espaços, que será oferecido para estudantes da Educação Básica e comunidade em geral. Em 14 de setembro de 2024, o grupo realizou uma atividade experimental para visitar alguns dos locais de memória mapeados. Participaram da atividade cerca de 20 pessoas, incluindo membros do PET-DT e professores da Educação Básica.

Fotos: <https://drive.google.com/drive/u/2/folders/1jnzvJMa1luVahwKeSbSRq3Q3FubiYpiC>



* Atividade: Curso de Formação Continuada: 60 anos do Golpe de 1964: Como tratar a ditadura e ensinar para a democracia?

O Curso foi desenvolvido em formato presencial, com carga horária de 20 horas/aula, incluindo oficinas, mesas-redondas, saída de campo e atividades culturais. Foi promovido pelo PET-DT, em parceria com o Laboratório de Ensino de História / UFPel; Instituto de Estudos Políticos Mário Alves e CPERS Sindicato e apoio da Secretaria Municipal de Educação de Pelotas. Houve uma procura significativa de professores/as da rede e estudantes de Licenciatura, com mais de 100 inscritos para participar do Curso. Imagens: <https://www.instagram.com/curso60anosdogolpe/>

The left image is a detailed flyer for the course. It includes sections for 'Dia 19/04' (sábado 8h30), 'Dia 27/04' (sábado 8h30), 'Dia 01/05' (quinta 18h30), and 'Dia 18/05' (sábado 8h30). Each section describes the activities, speakers, and objectives. The right image is a larger, more polished promotional poster. It features the title 'Curso de Formação de professores/as' at the top, followed by '60 anos do Golpe de 1964:' in large bold letters. Below that is the subtitle '“Como ensinar sobre a ditadura e educar para a democracia?”'. It also indicates 'MODALIDADE PRESENCIAL' and shows logos for 'PET', 'IMA', 'leh', 'SMED', 'PPGI', and 'Coalizão Brasil por Memória, Verdade, Justiça, Reparação e Democracia'.

* Atividade - Projeto de ensino e extensão: O que leem os petian@s?

Em 2024, as temáticas de leitura ocorreram de acordo com datas simbólicas representativas de algumas temáticas privilegiadas pelo projeto, tais como raça e racismo, questões ambientais, história das mulheres e relações de gênero, sexualidades, direitos humanos, etc. Links de algumas postagens, com relato dos livros lidos:

- <https://www.instagram.com/p/DCMNk5HJw74/?igsh=MXV0aHh6NWtcWYxYg==>

- <https://www.instagram.com/p/DBzpY5mSaLv/?igsh=MWxxZHRpMnplajFuNA==>

* Atividade - Projeto de Ensino e Extensão: Café com Agroecologia

Em 2024, o Café com Agroecologia promoveu três atividades voltadas à reflexão sobre agroecologia, diversidade cultural e práticas sustentáveis. A primeira foi o II Encontro do Café com Agroecologia, realizado no dia 13 de julho, na Casa do Estudante Universitário (CEU) da UFPel. O evento teve como tema “*Merendas: afetos, saberes e sabores do Brasil*” e buscou valorizar a diversidade cultural presente na moradia estudantil, considerando que ali residem pessoas de diversas regiões do país. A segunda atividade ocorreu no dia 21 de julho, às 18h, durante a Feira Nacional do Doce (Fenadoce), em Pelotas. Com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC) e do Armazém do Campo de Pelotas, o projeto organizou uma exposição no estande da PREC. Foram disponibilizados alimentos agroecológicos e orgânicos. A terceira atividade foi o III Café com Agroecologia, realizado no dia 16 de setembro, no Armazém do Campo, em Pelotas. O evento teve como tema “*Mulheres e sementes crioulas: ancestralidade e futuro*” e contou com a presença de Tatiana Schiavon, guardiã de sementes crioulas, agricultora, agrônoma e mestre em Sistemas de Produção Agrícola Familiar (SPAF) pela UFPel.

https://www.instagram.com/p/C_1K1Phyy9M/?igsh=enFmc3YyMWNmNWpq

- <https://www.instagram.com/p/C9sLHiGgGDK/?igsh=b3Bja2U3eWEwb3g4>

* Atividade: Pé(T) na Estrada

O projeto Pe(T) na Estrada, em sua jornada de exploração e aprendizado, realizou duas saídas de campo no ano de 2024. A visita à histórica Charqueada São João ocorreu no dia 24 de agosto de 2024. Localizada a aproximadamente 7 km do centro de Pelotas, a Charqueada São João é um marco fundamental na história da cidade e do Rio Grande do Sul. Trata-se de um dos maiores polos de produção de charque do período escravista no Brasil. A visita teve como objetivo compreender a magnitude da força de trabalho escravizado nas charqueadas, as condições de trabalho a que essas pessoas eram submetidas e os impactos históricos e sociais que ainda reverberam. Imagens disponíveis em:

https://www.instagram.com/p/C_V0QtLAqf0/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==

==



No dia 8 de dezembro de 2024, houve uma saída de campo do PET-DT iniciada pelo Santuário Nossa Senhora de Guadalupe e posteriormente tendo como destino final o Sítio Amoreza. No santuário Nossa Senhora de Guadalupe tivemos acesso a um mirante com uma bela vista da natureza ao redor, conhecemos uma fonte histórica de água mineral nos arredores do Santuário e também tivemos acesso ao Museu. No sítio Amoreza, que está localizado em Morro Redondo, tivemos uma conversa bem enriquecedora sobre agroecologia e meio ambiente e posteriormente pudemos visitar todas as dependências do sítio e estar em contato direto com a natureza, visto que o sítio possui uma área verde bem extensa, com muitas árvores e cachoeiras.

* Atividade - Mídias Sociais do PET DT

O projeto “Mídias Sociais do PET DT” teve como principal propósito consolidar a presença digital do PET DT e utilizar as mídias sociais, em especial o Instagram, para disseminar informações científicas e promover diversidade, tolerância e inclusão. A iniciativa começou em março de 2024 e contou com a participação ativa dos petianos, que foram organizados em pequenos grupos mensais responsáveis pelas publicações. As atividades deste projeto obtiveram impacto notável, com crescimento expressivo no alcance das publicações, passando de 900 visualizações em março para 28 mil no último mês avaliado, representando aumento de 3011,11%. Foi promovida uma formação interna da plataforma canva para iniciantes apresentada por uma aluna de design gráfico na Universidade Federal de Pelotas, capacitando os participantes no uso da ferramenta.

* Atividade - Projeto de ensino: PET Explica

O projeto de ensino realizou uma série de atividades que reafirmaram o compromisso do PET-DT com a promoção de espaços educativos e inclusivos na universidade. A primeira oficina do projeto, intitulada "Como faço o currículo Lattes?", ocorreu no dia 23 de fevereiro e foi ministrada pela graduanda em História, Francine Sedrez. O êxito dessa iniciativa motivou a realização de uma segunda edição da oficina, no dia 3 de outubro, também conduzida por Francine Sedrez, registrando ampla adesão da comunidade acadêmica. Em novembro, o PET Explica organizou uma atividade especial em celebração ao Dia da Consciência Negra, no qual se abordou o contexto histórico e social da data, que

desde 2024 passou a ser reconhecida como feriado nacional. Essa ação integrou o segundo Ciclo de Atividades de Educação Antirracista da UFPel e aconteceu no dia 19 de novembro, no Largo do Bola. O evento reuniu convidados e membros da comunidade para discutir o legado de Zumbi dos Palmares e a relevância dessa luta histórica na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. No dia 5 de dezembro, foi realizada a oficina "Normas da ABNT", ministrada pela Dda. Aline Batista, da Coordenação de Bibliotecas da UFPel. A entrada solidária de 1kg de arroz ou feijão reforçou o engajamento social dos participantes, promovendo uma ação coletiva que aliou aprendizado e solidariedade. Links eventos e fotos instagram :

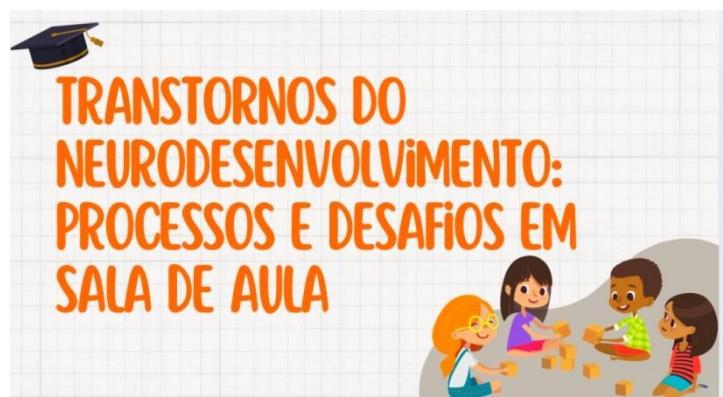
<https://www.instagram.com/p/DDFuUTQR3n3/?igsh=MTd1bXg0NWsxMDBzMg==>

<https://www.instagram.com/p/DCjQIRuRYN9/?igsh=MWlZGZhNXQ0YWVleg==>



* Atividade - "Neurodiversidade na Educação Infantil: Compreendendo e Acolhendo Diferenças"

Foram realizadas duas oficinas sobre neurodiversidade para diferentes públicos. A primeira ocorreu com uma turma de estágio em História, onde inicialmente foi promovido um diálogo para captar as demandas específicas dos alunos. Em seguida, foi ministrada uma oficina abordando casos concretos dos discentes, com base nas questões levantadas. A segunda atividade foi direcionada à formação inicial e interna do PET DT, seguindo uma metodologia semelhante: uma reunião para identificar demandas, a realização de uma oficina e a discussão dos resultados para aprimorar práticas futuras.



* Atividade - Saúde em foco: informação e conscientização

Em 2024, desenvolve-se um projeto de conscientização sobre saúde, promovendo educação por meio de linguagem acessível e interativa nas redes sociais do PET-DT. Com abordagem multidisciplinar, o projeto visou combater a desinformação e as fakenews sobre saúde, utilizando conteúdos baseados em evidências científicas e referências confiáveis. Foram criados materiais didáticos, como cards explicativos para Instagram, revisados internamente antes da divulgação. As postagens destacavam a logo do projeto e incluíam referências bibliográficas, reforçando a confiabilidade. Os links para acessar as publicações estão abaixo:

<https://www.instagram.com/p/DCcHAImRuNa/?igsh=bGJxcGJwcGh1cWkw>
https://www.instagram.com/p/DAbN2-DJA_R/?igsh=NGpxcjk1ZWZ1eDA1

* Atividade - DT COMUNICA

O projeto DT - Comunica visou produzir materiais que, por meio de práticas audiovisuais, valorizassem os trabalhos do grupo PET-DT ao longo do ano, assim como outras atividades que ocorreriam fora do contexto institucional. O “DT — Comunica” produziu sete vídeos para o PET-DT, abordando diferentes temáticas e iniciativas, os quais foram publicados no Instagram oficial do programa. Entre os destaques, quatro vídeos foram criados para o curso “60 anos do Golpe de 1964”, com entrevistas realizadas junto a organizadores, professores e participantes, incluindo docentes da rede municipal. Além disso, o vídeo *Praça Coronel Pedro Osório: Memórias que Precisam Ser Contadas* foi produzido durante o evento “Na Trilha dos Direitos Humanos”, promovido pelo PET. No total, as publicações alcançaram aproximadamente 5.400 visualizações e somaram 230 interações, reafirmando o impacto social e educativo dessas produções. Acesse os materiais em: [UFPel \(@pet.dt\)](#)

• [Instagram](#) [photos](#) [and](#) [videos](#);
<https://www.instagram.com/reel/DCHOipKMYij/>; <https://www.instagram.com/reel/DBwXbDgpOBG/>; <https://www.instagram.com/reel/DAWCevHguXn/>; <https://www.instagram.com/reel/C-5YzPAgYWd/>;



* Atividade - Projeto de extensão: PET DT e a promoção de boas práticas de saúde bucal

O projeto foi criado pelo petiano Robson Rodrigues, acadêmico de odontologia, visa conscientizar a respeito da importância de uma alimentação saudável e a correta higiene bucal, para a manutenção da saúde bucal e a prevenção da doença cárie. No dia 9 de maio ocorreu uma oficina com as crianças que estavam abrigadas durante as enchentes no abrigo criado na AABB Pelotas. A oficina se deu de maneira lúdica utilizando a atividade “Amigos e inimigos do dente”, posteriormente ocorreu

a escovação supervisionada e para finalizar exercícios de pintar e desenhar, para fixação dos assuntos tratados durante a oficina.



* Atividade - Projeto de ensino: Semana de Prévias

A semana de prévias ocorreu nos dias: 11,18 e 25 de novembro. Nela consiste em uma apresentação prévia dos trabalhos do SIIPEPE, onde o intuito é de discutir com o grupo modificações a serem feitas nos trabalhos a fim de qualificá-los e trazer preparo e segurança para quem irá apresentar. Os trabalhos do PET DT apresentados foram:
A influência responsável nas mídias sociais: uma análise do papel da ciência através do instagram. Apresentadora Giulia dos Santos;
DT comunica-Práticas de comunicação e tecnologia como ferramentas educacionais. Apresentador Carlos Eduardo Ferreira;
Café com Agroecologia: Uma Estratégia metodológica de aprendizagem sobre ciência, movimentos sociais e manejo de produção saudável. Apresentadora Tayanne Costa;
A importância do projeto “O que leem os Petianes?” para a formação das integrantes do Programa de Educação Tutorial Conexões de Saberes- Diversidade e Tolerância. Apresentadora Giovana Pozza;
O que é mais duro para algumas pessoas nem sequer existe para outras: O cinema como proposta artística pedagógica e o espaço da alteridade. Apresentadora Luiza Maciel;
Brincar de dobrar: é também brincando que superamos catástrofes. Apresentador Herison de Carvalho;
O uso da PREP e PEP na modificação do perfil epidemiológico do paciente HIV+: Dificuldade de acesso à Terapia a pessoas em vulnerabilidade. Apresentador Luan Lucas da Silveira;
Projeto “Saúde em Foco”: Ferramenta digital como método de combate ao negacionismo e a fake news em educação em saúde. Apresentadora Isadora Dame ;
A importância da escrita de si e de textos autobiográficos- Uma reflexão necessária no ambiente acadêmico. Apresentadora Stefanie Domingues;
Um estudo sobre o estado nutricional e marcadores alimentares de uma escola de Pelotas- RS. Apresentadora Bianca Duarte.
Link de divulgação:<https://www.instagram.com/p/DCg6-fZxmDC/?igsh=MTE1cmpnMDB0aWNibw==>

* Atividade - Projeto de ensino e extensão: Jornal Conectando Saberes

Ao final de 2024, o PET DT desenvolveu a 32ª edição do Jornal *Conectando Saberes*, cujo tema central foi “Quando a Natureza Cobra Seu Preço: As Enchentes no Rio Grande do Sul”. Essa edição teve como propósito refletir sobre os impactos das catástrofes climáticas no estado, destacando seus efeitos sociais e ambientais, bem como a resiliência e solidariedade das comunidades afetadas. O

processo de construção do jornal envolveu todos os integrantes, desde a escolha do tema até a redação de textos. O jornal contou com textos científicos, entrevistas, poemas e relatos pessoais, abordando a temática sob diferentes perspectivas e promovendo um debate crítico sobre justiça ambiental e mudanças climáticas. Link para acessar a 32ª edição do Jornal Conectando Saberes: <https://wp.ufpel.edu.br/petdiversidade/2025/01/15/confira-o-lancamento-da-32a-edicao-do-jornal-conectando-saberes/>



* Atividade - Projeto de Pesquisa e Extensão sobre negacionismos na Educação Básica

As atividades neste ano deram seguimento às atividades já realizadas no ano anterior, inicialmente, fornecendo ao grupo executor leituras e espaços de debates para que estes pudessem aprimorar seus conhecimentos sobre o negacionismo, como a estrutura negacionista se forma e se dissemina na sociedade. Outrossim, com o intuito de formação acerca de ferramentas de aplicação de questionário – próxima etapa da pesquisa –, utilizamos o estudo “*Utilização do Google Forms na pesquisa acadêmica*” para compreender a importância e o impacto desta ferramenta do Google nas pesquisas acadêmica e preparar o grupo executor para a utilização dela. Deste período em diante, o grupo executor desta atividade focou na elaboração do formulário a ser aplicado para professores/as da Educação Básica. Após a elaboração do formulário, este passou pela revisão da tutora, e será executado em 2025 como mais uma etapa deste projeto.

* Atividade - Projeto Brincar de Dobrar

Este projeto foi elaborado para ser realizado em escolas de ensino fundamental, para anos iniciais, desenvolvendo oficinas de origamis para crianças para trabalhar cognições motoras no processo de alfabetização. Devido às catástrofes climáticas que ocorreram em abril/março de 2024, que foram as enchentes que ocorreram no estado do Rio Grande do Sul, fez com que o projeto assumisse uma nova abordagem, agora para os abrigos que foram formados na cidade de Pelotas, para atender a população que foram atingida pelas inundações. As oficinas foram realizadas em dois abrigos municipais, a Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB). Realizamos a primeira oficina no dia 06 de maio, às 18h. O segundo abrigo foi o salão paroquial João Paulo II, que fica na Colônia de Pescadores Z3, com oficina realizada dia 22 de maio. Todas as oficinas tiveram um público considerável devido ao contexto de alagamento. Link para fotos dos eventos:

<https://www.instagram.com/p/C7hgMxrJWS5/?igsh=Mmh0OXF4ZmdpMzlo>

Projeto PET Apoia: Promovendo Inclusão, Cultura e Solidariedade

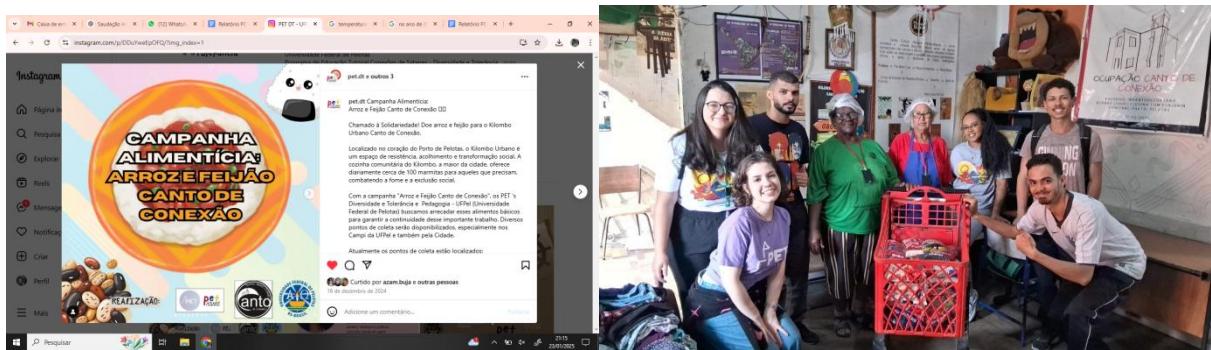
O Projeto PET Apoia tem como objetivo fomentar ações que integrem educação, cultura e solidariedade, promovendo atividades com a finalidade de reforçar o compromisso com a inclusão social, o respeito à diversidade e o fortalecimento de valores democráticos. Ao longo de 2024, diversas iniciativas destacaram-se por sua relevância e impacto na comunidade acadêmica e na sociedade. Em fevereiro, o PET-DT, em parceria com o GAPE, participou de uma atividade de acolhimento voltada à Seleção Especial de Indígenas e Quilombolas, promovida na ESEF. No dia 6 de março, o grupo utilizou suas mídias sociais para apoiar a Marcha do 8M, organizada pela Frente Feminista de Pelotas, com o propósito de amplificar a mensagem de igualdade e combate à violência de gênero. Entre abril e maio, o PET-DT se mobilizou para apoiar famílias afetadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul. As atividades de apoio ocorreram nos abrigos organizados pela prefeitura, como na AABB (Associação Atlética Banco do Brasil) e no salão paroquial João Paulo II, na Colônia Z3. Essas ações incluíram oficinas de origami, sessões de cinema de animação e uma oficina de higiene bucal, proporcionando conforto e descontração às crianças, além de fortalecer a solidariedade em tempos de adversidade. O PET - DT esteve presente em um evento que ocorreu na praça Coronel Pedro Osório, no dia 08 de junho, chamado "Solidariedade na Rua", organizado por Movimentos Sociais, sindicatos e a comunidade. Este evento se deu em prol de obter mantimentos e recursos para a manutenção dos abrigos. Foi realizado pelo PET a brincadeira "Jogo da Bandeira" e oficinas de origami, ambas para o público infantil. Outra ação relevante foi a Campanha Alimentícia "Arroz e Feijão Canto de Conexão", que arrecadou alimentos básicos para o Kilombo Urbano, localizado no Porto de Pelotas. A maior cozinha comunitária da cidade recebeu apoio do PET-DT e de outros parceiros, com a finalidade de contribuir para a distribuição diária de refeições a pessoas em situação de vulnerabilidade. Pontos de coleta foram instalados nos campi da UFPel e em outros locais da cidade, além de mobilizações específicas, como a realizada no InterPET, em 7 de dezembro, e na região do Porto, no dia 18 de dezembro.

Links: Acolhida indígenas e quilombolas - https://www.instagram.com/p/C4RZRTog1Cc/?img_index=1

Atividades em abrigos : https://www.instagram.com/p/C7hgLMxrJWS5/?img_index=1

Campanha alimentícia - https://www.instagram.com/p/DDuYweEpOFQ/?img_index=1





3.10. Grupo PET Ciência da Computação

3.10.1. Tutor: Leomar Soares da Rosa Júnior. Processo seletivo: Edital PRE/CEC/NUPROP Nº 04/2019 – SEI nº 23110.014554/2019-61. Reconduzido pela Comissão de Avaliação constituída pela Portaria UFPel nº 672/2022.

3.10.2. Breve histórico das atividades do grupo:

Atividade - Guia do Aluno

A atividade tem como finalidade a criação de um manual voltado aos estudantes ingressantes, com informações básicas sobre a cidade de Pelotas, a Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e os cursos da área de Computação. O guia reúne conteúdos essenciais para quem inicia sua trajetória na UFPel, incluindo o perfil do egresso, a estrutura curricular, a grade de disciplinas, formas de contato com a coordenação dos cursos e com setores da universidade, além de referências úteis sobre a cidade, como paradas de ônibus e os restaurantes universitários.

O propósito da ação é elaborar, revisar e manter atualizado o guia do aluno, que serve como apoio direto às coordenações dos cursos de Engenharia de Computação e Ciência da Computação da UFPel. O material oferece subsídios importantes para a ambientação e adaptação dos calouros à vida universitária.

A iniciativa foi executada com êxito em 2024. Ao longo dos semestres, o guia foi distribuído e apresentado aos novos estudantes por meio de encontros presenciais e virtuais. Nessas ocasiões, os alunos puderam contribuir com sugestões e comentários sobre o conteúdo, apontando aspectos que poderiam ser aprimorados para melhor atender às necessidades dos ingressantes. As atualizações são feitas regularmente a cada semestre.

Considerando fatores econômicos e ambientais, o guia é disponibilizado exclusivamente em formato digital. Essa escolha está alinhada com os princípios da chamada Computação Verde, promovendo a redução do uso de papel e incentivando o acesso a materiais online — uma prática coerente com o cotidiano dos estudantes da área, que passam grande parte do tempo conectados à Internet.

O guia do aluno pode ser encontrado no site do PETComputação no link: https://wp.ufpel.edu.br/petcomp/files/2024/11/Guia-do-aluno-CC-EC_20241111_131609_0000.pdf



Atividade - Pesquisa em Computação

A atividade envolve todos os integrantes do PET Computação, bem como alguns estudantes parceiros dos cursos de Ciência da Computação, Engenharia de Computação e da Pós-graduação em Computação da UFPel. Nessa iniciativa, os alunos desenvolvem atividades de iniciação científica e tecnológica em quatro áreas de pesquisa que fundamentaram a criação do grupo PET Computação: sistemas digitais, sistemas embarcados, inteligência artificial e sistemas paralelos e distribuídos.

Os projetos desenvolvidos abrangem diferentes níveis de complexidade e formas de contribuição, permitindo que os participantes atuem conforme seu nível de formação e experiência. Professores da área de Computação participam ativamente da atividade, oferecendo orientação técnica especializada conforme suas áreas de atuação e os grupos de pesquisa aos quais pertencem.

O principal objetivo desta atividade é estimular o interesse pela pesquisa científica, promovendo a formação de uma base sólida de conhecimento técnico. Além disso, busca-se fortalecer a integração entre os níveis de graduação e pós-graduação, criando um ambiente colaborativo que favoreça o compartilhamento de experiências e saberes. Por ser uma das linhas de atuação do grupo PET, a pesquisa contribui para o desenvolvimento de habilidades como criatividade, iniciativa e pensamento crítico.

A atividade foi desenvolvida com êxito ao longo do período. Os petianos participaram ativamente de investigações em temas diversos da Computação, tanto no âmbito do grupo PET quanto em colaboração com docentes e pesquisadores da universidade. Entre as áreas exploradas, destacam-se: Concepção de Circuitos Integrados, Sistemas Digitais, Inteligência Artificial, Computação Gráfica e Engenharia de Software.

Alguns títulos de trabalhos desenvolvidos ao longo do ano são: "Fomentando o Estudo de Programação Competitiva como Meio de Combate a Evasão nos Cursos de Computação da UUFeL";

“Além de Ada Lovelace: As Mulheres Pioneiras nas Ciências Exatas como Inspiração para as Futuras Gerações”; “Cibersegurança em Foco: Educação como Ferramenta no Combate aos Crimes Cibernéticos”; “Café das Gurias: Um Espaço para Apoiar e Fortalecer Mulheres na Computação”; “Eletrônica para Todos: Introduzindo a Computação para Crianças e Promovendo a Equidade de Gênero”; “Curso de Informática Básica para Melhorar a Utilização do Celular no Dia a Dia - Uma Parceria com aUNAPI”; “Explorando uma Solução Tradicional para o Cálculo dos Arcos de Transição em Circuitos Booleanos”; “O Papel das Interfaces Tangíveis na Alfabetização: Uma Revisão Sistemática”; Dentre Outros.

Aqui é importante mencionar que dois dos trabalhos desenvolvidos no Grupo PET Computação receberam premiações na SIIPEP UFPel 2024. São eles: “Trabalho Destaque da Sessão, Eixo: Diversidade no Ensino Superior. Artigo: Além de Ada Lovelace - As Mulheres Pioneiras nas Ciências Exatas como inspiração para as Futuras Gerações, X Congresso de Ensino de Graduação”; “Trabalho Destaque da Sessão, Ciência da Computação. Artigo: Explorando uma Solução Tradicional para o Cálculo dos Arcos de Transição em Circuitos Booleanos, XXXIII Congresso de Iniciação Científica”.





Atividade - Trote Solidário

Realizada no início de cada semestre letivo, esta atividade propõe uma alternativa ao tradicional trote, que por vezes pode envolver práticas inadequadas ou violentas. Em seu lugar, os estudantes ingressantes são convidados a contribuir com 2 kg de alimentos não perecíveis. A ação é estendida a toda a comunidade dos cursos de Computação da UFPel, que também é incentivada a participar.

Os alimentos arrecadados são destinados a instituições que prestam apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade. Além disso, outras ações solidárias podem ser promovidas, como campanhas de doação de sangue, ampliando o impacto social da iniciativa.

O objetivo central da atividade é promover a responsabilidade social entre os estudantes, fortalecendo os vínculos entre calouros, veteranos, docentes e técnicos, por meio de ações que favoreçam a convivência respeitosa, a solidariedade e o compromisso com o bem comum. A proposta também se configura como uma alternativa ética e construtiva ao trote tradicional, evitando possíveis prejuízos à comunidade acadêmica e ao bem-estar dos estudantes.

A receptividade dos alunos tem sido positiva, resultando em uma integração acolhedora e respeitosa entre os diferentes segmentos da comunidade universitária. O Diretório Acadêmico da Computação tem sido um parceiro ativo na realização das atividades, contribuindo para a organização de encontros e ações ao longo dos semestres.



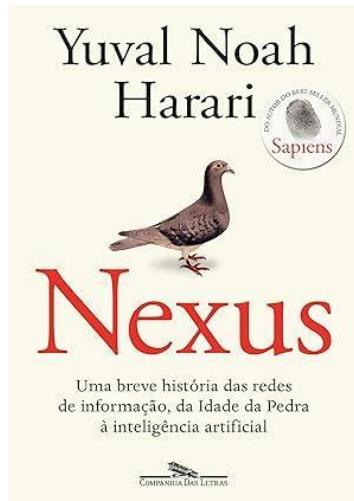
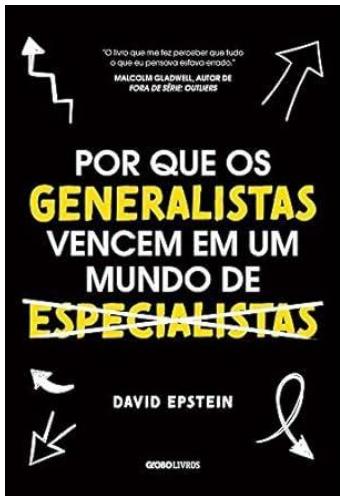
Atividade - Seminário de Leitura

Esta atividade tem como proposta a leitura de livros não técnicos, com o objetivo de estimular o hábito da leitura, ampliar o repertório cultural e contribuir para o aprimoramento da escrita e da interpretação de texto. Os títulos são previamente selecionados pelo grupo, com a supervisão do tutor, e abordam temáticas diversas, desvinculadas do campo estritamente técnico da Computação.

A iniciativa oferece aos integrantes do grupo PET a oportunidade de desenvolver competências linguísticas e ampliar sua formação geral, promovendo o contato com diferentes estilos de escrita, narrativas e perspectivas culturais. Trata-se de uma ação que contribui para a formação integral dos estudantes, fortalecendo sua capacidade de expressão, análise crítica e compreensão textual.

A atividade foi plenamente executada, com a leitura de algumas obras por parte dos petianos ao longo do período. Sua relevância reside justamente em proporcionar o acesso a conteúdos que vão além da área de formação específica, incentivando uma visão mais ampla e humanística entre os participantes.

Alguns dos títulos que foram trabalhos ao longo do ano: “Por que os generalistas vencem em um mundo de especialistas”; “Nexus: Uma breve história das redes de informação, da Idade da Pedra à inteligência artificial”.



Atividade - Integração Entre Alunos e Professores

A atividade tem como propósito fortalecer a integração entre estudantes e professores dos cursos de Ciência da Computação, Engenharia de Computação, Mestrado e Doutorado em Computação, bem como do grupo PET Computação da UFPel. Para isso, são promovidas ações esportivas, culturais e recreativas que estimulam o convívio, a troca de experiências e o fortalecimento dos vínculos entre os membros da comunidade acadêmica.

Além de favorecer o relacionamento interpessoal, a atividade contribui para a criação de um ambiente mais colaborativo, no qual alunos e docentes podem compartilhar conhecimentos, construir relações de confiança e desenvolver um sentimento de pertencimento. Espera-se, com isso, impactar positivamente a qualidade dos cursos de Computação e da vivência universitária como um todo.

Em 2024, foram organizadas ações em formato remoto, com o objetivo de manter a integração mesmo à distância. Utilizou-se a plataforma Discord, onde foi criado um canal dedicado à comunidade da Computação da UFPel. Nesse espaço virtual, foram realizadas rodas de conversa, sessões de jogos online, debates sobre temas das disciplinas, além de discussões sobre programação em diferentes linguagens.

Dentre as iniciativas, destaca-se o projeto “Bora Programar”, concebido como estratégia para promover a aproximação entre os diversos segmentos da comunidade acadêmica da Computação. Os encontros — tanto espontâneos quanto organizados — desempenharam papel importante no fortalecimento dos vínculos e no incentivo à participação ativa dos envolvidos. O link de acesso ao Canal na Plataforma Discord está disponível em: <https://discord.gg/f9syCdSF>

Atividade - Cursos e Minicursos Abertos à Comunidade

Esta é uma atividade de ensino e extensão desenvolvida pelo grupo PET Computação, que consiste no recrutamento de alunos e/ou petianos com conhecimento em subáreas específicas da Computação para ministrar cursos e minicursos voltados à apresentação de novas técnicas, tecnologias e conceitos. A proposta é complementar a formação dos estudantes dos cursos de Ciênci

da Computação e Engenharia de Computação da UFPel, bem como atender a demanda de outros cursos da universidade e da comunidade externa.

Os temas abordados incluem lógica de programação, introdução a linguagens específicas, boas práticas de desenvolvimento, entre outros conteúdos pertinentes à área. As atividades são realizadas nos laboratórios do curso de Computação, localizados no Campus Porto da UFPel, e contam com o apoio de materiais didáticos elaborados para auxiliar o processo de ensino-aprendizagem.

A definição dos temas para os cursos abertos ao público é baseada em levantamentos sobre as demandas existentes na universidade. O principal objetivo é contribuir para a qualificação da formação dos estudantes de Computação, além de atender às necessidades de formação complementar de alunos de outros cursos, oferecendo oportunidades de aprendizagem para além dos conteúdos tradicionalmente trabalhados em sala de aula. Busca-se também preparar os participantes para os desafios do mercado de trabalho, ampliando suas competências técnicas.

No âmbito da extensão, a iniciativa visa fortalecer os vínculos entre a universidade e a comunidade externa, promovendo uma troca mútua de saberes e experiências que valoriza tanto o conhecimento acadêmico quanto o conhecimento produzido socialmente.

Esta atividade foi plenamente desenvolvida durante o ano de 2024. Dentre as iniciativas, podemos destacar o curso de Inclusão Digital para Idosos, uma parceria com a UNAPI da UFPel.





Atividade - Perfil do Ingressante

Esta atividade consiste na realização de uma pesquisa com as turmas ingressantes dos cursos de Ciência da Computação e Engenharia de Computação da UFPel, com o objetivo principal de investigar o perfil e as origens dos estudantes que optam por essas formações. A partir dessa análise, busca-se delinear medidas e estratégias que permitam compreender melhor o público que procura os cursos da Computação, bem como identificar tendências e características recorrentes entre os alunos.

Além de traçar o perfil dos ingressantes, a atividade também visa levantar informações sobre os egressos, a fim de reconhecer possíveis dificuldades enfrentadas ao longo da trajetória acadêmica. Com isso, pretende-se propor ações que contribuam para a superação desses desafios, favorecendo a formação de profissionais mais qualificados, engajados e preparados para o mercado de trabalho.

A investigação contempla diversos aspectos, incluindo dados pessoais e familiares, histórico escolar, critérios de escolha da universidade, experiências profissionais anteriores, formação prévia na área de Computação e expectativas em relação ao curso. Ao reunir essas informações e correlacioná-las com os dados dos egressos, a atividade busca fornecer subsídios que auxiliem na prevenção da evasão, na reestruturação do curso e na qualificação contínua do seu projeto pedagógico.

A atividade foi executada em 2024 e sua continuidade está prevista para os semestres seguintes. A partir dos dados coletados, os estudantes ingressantes estão sendo acompanhados com o intuito de oferecer suporte adequado e contribuir para a redução da evasão nos cursos de Engenharia de Computação e Ciência da Computação. Essa iniciativa está articulada com as ações das coordenações dos respectivos cursos, que também têm como foco o enfrentamento da evasão e da retenção estudantil.



Atividade - Apadrinhamento dos Calouros da Computação

No início de cada semestre letivo, os integrantes do grupo PET Computação assumem o papel de padrinhos dos estudantes ingressantes nos cursos de Ciência da Computação e Engenharia de Computação da UFPel. Os petianos se colocam à disposição para acolher, orientar e apoiar os novos alunos em sua integração à vida universitária, contribuindo para sua permanência e bem-estar na instituição. Entre os apoios oferecidos, destaca-se o esclarecimento sobre o funcionamento da universidade e a apresentação dos recursos institucionais disponíveis aos estudantes.

A atividade busca também facilitar a inserção dos calouros na comunidade acadêmica por meio da promoção de vínculos com os estudantes veteranos, incentivando relações de amizade, companheirismo e apoio mútuo. Os padrinhos exercem um papel importante ao aconselhar, motivar e oferecer suporte diante dos desafios enfrentados pelos ingressantes, tanto no que diz respeito à adaptação ao ambiente universitário quanto ao processo de imersão na área da Computação. Essa ação visa ainda contribuir para a redução das taxas de evasão nos cursos.

Em 2024, a atividade foi plenamente desenvolvida em parceria com o Diretório Acadêmico (DA) Blaise Pascal da Computação. Durante a recepção dos calouros, petianos e representantes do DA apresentaram os currículos dos cursos, comentaram sobre as disciplinas e realizaram uma visita guiada aos espaços da Computação no Campus Porto, incluindo biblioteca, laboratórios de ensino e de pesquisa.

Nos dois semestres do ano, a colaboração entre o PET Computação e o DA foi contínua. Para garantir um acolhimento mais efetivo, os ingressantes foram organizados em grupos menores, acompanhados por petianos e representantes do DA, permitindo um atendimento mais próximo e individualizado. Essa iniciativa teve como objetivo principal fortalecer os laços dos novos alunos com o PET e o DA, reconhecendo ambos como instâncias fundamentais de apoio no processo de adaptação e integração à comunidade acadêmica da UFPel.



Atividade - Discussão dos Currículos dos Cursos de Computação

A atividade Discussão dos Currículos dos Cursos surge como uma necessidade constante nos cursos da área de Computação da UFPel, considerando a natureza dinâmica e em rápida transformação desse campo do conhecimento. Dada a abrangência e a velocidade com que surgem novas tecnologias e metodologias, é comum que alguns conteúdos dos currículos da Ciência da Computação, Engenharia de Computação e da Pós-graduação em Computação tornem-se rapidamente defasados. Assim, torna-se fundamental garantir que os estudantes acompanhem essas atualizações e que a formação ofertada pela universidade se mantenha alinhada às demandas contemporâneas da área.

Essa atividade, de caráter interdisciplinar e com foco em ensino e extensão, tem como objetivo promover espaços de diálogo entre estudantes e professores, com vistas à análise crítica e à atualização dos cursos. A atividade foi plenamente desenvolvida com a participação ativa dos petianos e de alunos voluntários dos cursos de Ciência da Computação e Engenharia de Computação. As discussões resultaram em diversas sugestões de aprimoramento curricular, como o reequilíbrio da carga horária entre os semestres, alterações no conteúdo de disciplinas e propostas de realocação de componentes curriculares.

Além de contribuir com a qualidade da formação oferecida, a atividade visa enfrentar os problemas de evasão e retenção, ao propor adequações que tornem os cursos mais acessíveis, coerentes e atrativos para os estudantes. Os apontamentos e propostas resultantes dos encontros foram sistematizados e encaminhados às coordenações dos cursos, com o objetivo de subsidiar futuras reformulações nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) da área de Computação.

Atividade - Organização de Eventos

Esta atividade de ensino e extensão tem como objetivo a organização e o apoio a eventos acadêmicos, como as Semanas Acadêmicas dos cursos de Computação, seminários temáticos e a Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão (SIIEPE) da UFPel. Tais eventos têm como proposta central promover a ampliação, atualização e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos ao longo da formação universitária, incentivando a troca de ideias, o esclarecimento de dúvidas e a construção coletiva do saber.

Por meio dessas iniciativas, busca-se fomentar um ambiente propício ao diálogo entre estudantes, pesquisadores, professores e profissionais da área, contribuindo para o enriquecimento da formação acadêmica. Além disso, a atividade possibilita aos alunos o contato direto com o mercado de trabalho, por meio de palestras, mesas-redondas e interações com profissionais, permitindo uma compreensão mais concreta dos desafios e possibilidades que os aguardam ao final da graduação.

Durante o ano de 2024, a atividade foi plenamente realizada, tendo como principal destaque a participação do grupo PET Computação na organização da SIIPE. O grupo foi responsável pela instalação, suporte técnico e manutenção dos equipamentos (como computadores e projetores) utilizados nas sessões presenciais de apresentação de trabalhos, que ocorreram no Campus Porto da UFPel.



Atividade - Participação em Eventos

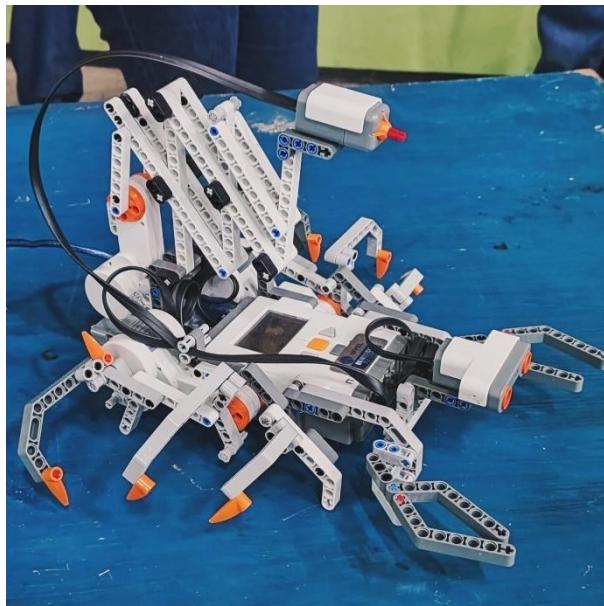
Esta atividade tem como objetivo principal promover a interação dos bolsistas do grupo PET Computação com a comunidade acadêmica, por meio da participação ativa em eventos relacionados ao Programa de Educação Tutorial e à área da Computação. Entre os eventos ligados diretamente ao programa PET, destacam-se as Reuniões da Executiva da UFPel, o Interpets da UFPel, o Sulpet, o Enapet, entre outros espaços de articulação e formação coletiva.

A proposta é manter um diálogo constante com outros grupos PET, visando o compartilhamento de conhecimentos, práticas e experiências, fortalecendo a atuação do grupo tanto no âmbito institucional quanto em redes regionais e nacionais. Além dos eventos vinculados ao PET, o grupo incentiva a participação de seus integrantes em eventos técnicos e científicos da área da Computação,

tais como o Chip in, CBIE (Congresso Brasileiro de Informática na Educação), EMICRO/SIM (Escola de Microeletrônica/Simpósio Sul de Microeletrônica), ERAD (Escola Regional de Alto Desempenho) e SBCCI (Symposium on Integrated Circuits and Systems Design).

Durante o ano de 2024, os petianos participaram de eventos presenciais e virtuais. A oferta de eventos em formato online, muitas vezes com inscrição gratuita, ampliou as possibilidades de acesso, permitindo que integrantes do grupo tivessem contato com diferentes áreas do conhecimento, fortalecendo sua formação acadêmica e ampliando sua rede de contatos profissionais e institucionais. Dentre os eventos podemos citar: "Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel 2024"; "Interpets da UFPel realizados ao longo do ano de 2024"; e "Congresso Nacional dos Grupos PET de Computação - CONPET".





Informações Adicionais

Mais informações sobre as atividades desenvolvidas podem ser obtidas no site do PET Computação da UFPel através do link: <https://wp.ufpel.edu.br/petcomp/>

3.11. Grupo PET Conservação e Restauro

3.11.1. Tutora: Andréa Lacerda Bachettini, selecionada por meio de processo estabelecido pela Portaria Nº 2305 do Edital do Processo de Seleção Professor Tutor PET Conservação e Restauro - EDITAL NUPROP nº 20/2022.

3.11.2. Em 2024, o Grupo PET Conservação e Restauro continuou suas atividades com dedicação e empenho, promovendo o desenvolvimento acadêmico e profissional de seus membros, sob a orientação da tutora Andréa Lacerda Bachettini, selecionada por meio de processo estabelecido pela Portaria Nº 2305 do Edital do Processo de Seleção Professor Tutor PET Conservação e Restauro - EDITAL NUPROP nº 20/2022, do qual participaram da Pró-Reitoria de Ensino da Universidade Federal de Pelotas.

O histórico do grupo remonta a dezembro de 2010, e desde então tem desempenhado um papel fundamental no curso de Conservação e Restauração da UFPel. Em 2024, o grupo contava com 12 petianos bolsistas e 4 petianos não bolsistas, selecionados por meio de editais abertos aos acadêmicos do curso.

Em 2024, o grupo PET-CR enfrentou desafios significativos devido aos desastres ambientais ocorridos no estado do Rio Grande do Sul. Os impactos afetarão todos os setores da sociedade, incluído o setor da educação em todos os seus níveis. As aulas da UFPEL assim como em outras instituições de ensino ficaram paralisadas. Diante do mencionado vale salientar que várias medidas foram providenciadas para mitigar os impactos, seja na área pedagógica assim como no cotidiano dos estudantes e de toda a comunidade acadêmica e a comunidade externa.

Projetos como o “SOS ACERVO” (Figura 1) tiveram importância, gerando informações básicas sobre o salvamento dos bens culturais, sejam elas particulares, pessoas ou públicos.



Figura 1. Post das redes sociais.

Fonte:<https://www.instagram.com/reel/C8ps3erygWv/?igsh=MWZzZmcxbjdudGw0ZQ==>

O PET-CR ainda dentro das ações do “SOS ACERVO” participou do resgate do acervo do Museu de Arte do Rio Grande do Sul- MARGS (Figura 2).



Figura 2. Resgate do acervo do MARGS

Fonte:<https://www.instagram.com/p/C72SbNtyfu0/?igsh=ZWV5MmUxN3Joa2E3>

Em 2024, o grupo PET-CR não participou do evento ENAPET que aconteceu no estado de Pernambuco de forma presencial. A participação estava condicionada à disponibilidade de custeio para inscrição e deslocamento, que nem sempre é possível. Entretanto participamos do SULPET uma vez que esse evento aconteceu de forma híbrida. (Figura 3) Reiteram o compromisso com a excelência acadêmica e os integrantes do grupo almejam retomar a participação em futuras edições.

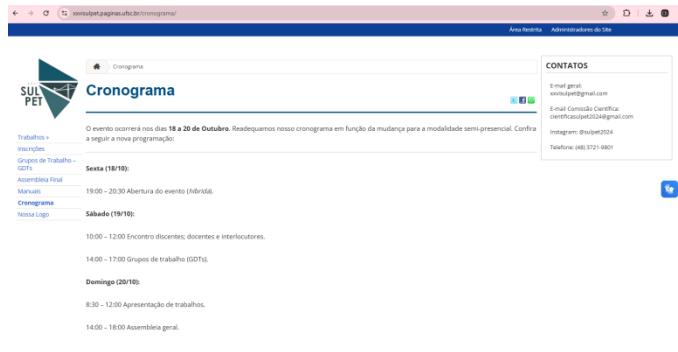


Figura 3. Página do SULPET 2024.

A atividade de “Mídias Sociais” (Sites, Facebook, Instagram e YouTube) (Figura 4) foi plenamente desenvolvida, mantendo os alunos atualizados sobre as notícias do curso, eventos e oportunidades relevantes.

Site PET-CR: <https://wp.ufpel.edu.br/petconservacaoerestauro/>;

Site do Curso: <https://wp.ufpel.edu.br/crbensmoveis/>;

Instagram: <https://www.instagram.com/petconservacaoerestauro/?hl=en>.



Figura 4. Página PET- CR

A atividade do “Projeto Laboratório Aberto” - Lacorpi - Ação Brasília, este projeto é uma parceria entre a Universidade Federal de Pelotas - UFPel, através do Curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis, com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico - IPHAN e a Diretoria Curatorial dos Palácios Presidenciais - DCPP, viabilizado através do Termo de Execução Descentralizada - TED 19/2023 firmado entre IPHAN e UFPel. O projeto teve como objetivo de restaurar as obras de artes vandalizadas nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023 em Brasília/DF (Figura 5).



Figura 5. Site do Ministério da Cultura - MIC

Alguns links sobre o projeto:

<https://www.gov.br/iphant/pt-br/assuntos/noticias/iphant-e-ufpel-iniciam-restauracao-de-obra-danificadas-no-8-de-janeiro-de-2023>;

<https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2024/08/12/evento-da-ufpel-em-brasilia-debate-restauracao-de-patrimonio-cultural-vandalizado-em-8-de-janeiro-de-2023/>;

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2024-09/democracia-restaurada-obra-vandalizada-no-81-sao-recuperadas-0> ;

<https://wp.ufpel.edu.br/petconservacaoerestauro/> .

A atividade PET Sala Aberta atuou como um canal essencial para a comunicação, divulgação e informes entre os alunos, além do esclarecimento de dúvidas.

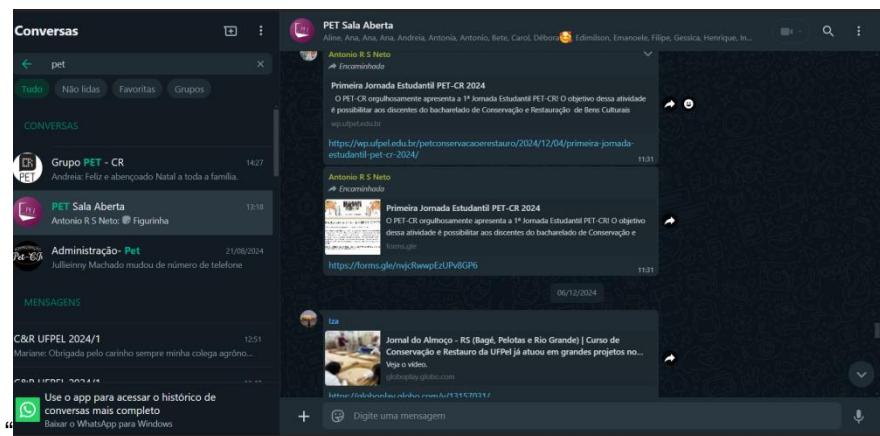


Figura 06. Print do PET Sala Aberta, grupo do WhatsApp.

A atividade do “Clube do Livro PET-CR” foi escolhido o livro Recomendações para o Resgate de Acervos Arquivísticos Danificados por Água, publicado pela Câmara Técnica de Preservação de Documentos. A discussão abordou as diretrizes sugeridas no documento para a recuperação de acervos documentais afetados por danos hídricos, com foco nos desafios e metodologias específicas aplicáveis ao contexto museológico e arquivístico brasileiro, para realizar a atividade, que ocorreu durante o mês de agosto (Figura 07).



Figura 07. Clube do livro, post no instagram.

Fonte:https://www.instagram.com/p/C_dtCJ0J4tT/?igsh=MWxydzBrZHczZ2N5bA%3D%3D

A atividade do “Projeto de Iniciação Científica (PIC-PET)” é uma proposta para fortalecer o eixo de pesquisa do Programa de Educação Tutorial e preparar os petianos para a escrita do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), além de publicar resumos e artigos científicos. Os resultados incluem apresentações na Semana Nacional dos Museus (Figura 8), IIC LIMA - Hub Brasil, Polo Pelotas/RS (Figura 9), Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão (SIIPEPE) (Figura 10), e Congresso Internacional de Patrimônio Cultural e Sustentabilidade: um museu feliz para um futuro melhor (CIP) (Figura 11).

Figura 8. Post das redes sociais.

Fonte:https://www.instagram.com/p/C-WguFOAO7S/?img_index=1

Figura 9. Post das redes sociais.

Fonte:
https://www.instagram.com/p/DAbjZw1SfsW/?img_index=1

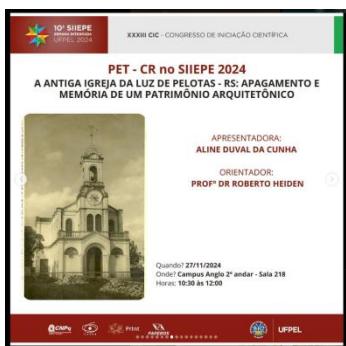


Figura 10. Post das redes sociais.

Fonte:https://www.instagram.com/p/DCuTS6kyZvB/?img_index=8



Figura 11. Post das redes sociais.

Fonte:https://www.instagram.com/p/C85gS0SgY75/?img_index=1

A atividade do projeto "As Reservas Técnicas em Museus" identificou o fator de risco denominado dissociação como o principal desafio enfrentado nas reservas técnicas. O trabalho incluiu estudos de conservação preventiva e monitoramento ambiental nas Reservas Técnicas da UFPel. Os resultados foram apresentados em eventos acadêmicos e renderam publicações científicas. A atividade também envolveu a catalogação de acervos e a alimentação do Tainacan, visando compartilhar coleções na internet, estão disponíveis no Instagram: <https://www.instagram.com/p/DAuTpq4A8ga/?igsh=MWY5NWE0dm9sOG9ydw==>.

A atividade "visitas guiadas" organizadas pelo Projeto de Educação Tutorial - Conservação e Restauro da UFPel foram realizadas em parceria com várias instituições, a primeira instituição foi o Museu do Doce, onde os alunos participaram da abertura da exposição "Cadernos de Receitas: Narrativas da tradição doceira", com o assunto central o Saber - Fazer dos doces finos e coloniais da região de Pelotas (Figura 12). Com a participação dos estudantes nesta atividade foi fomentado a discussão da memória do saber e preservação do conhecimento regional.



Figura 12. Post das redes sociais.

Fonte: <https://www.instagram.com/p/C77jzIGA5iX/>

Outra visita foi realizada ao Museu da Baronesa, localizado no Parque Municipal da Baronesa, onde ocorreu uma visita guiada com a participação do grupo (Figura 13) com colaboração com a Abra Arquitetura. Durante a visita se procurou dar ênfase aos aspectos arquitetônicos das fachadas históricas e dos jardins. Com esta atividade houve uma aproximação do grupo com a comunidade externa a UFPel para verificada a importância do museu para a história da cidade e a sua identificação com a comunidade pelotense.

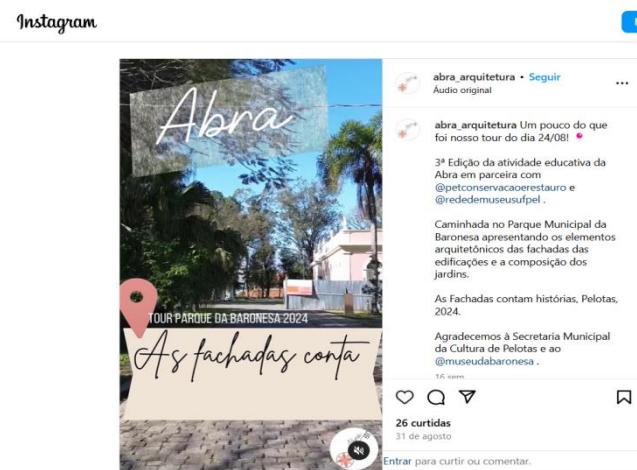


Figura 13. Post das redes sociais.

Fonte:https://www.instagram.com/reel/C_VjmNrPe97/?igsh=YTFIazVIYXlINnkx

Houve durante a 7ª Semana Acadêmica da Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis da UFPel, outra visita guiada, realizada pelo grupo Programa de Educação Tutorial Pet-CR em conjunto com o Centro Acadêmico de Conservação e Restauração, ao Cemitério Ecumênico São Francisco de Paula (Figura 14). Aspirando mostrar a história memorial de Pelotas, com foco na arte cemiterial e apresentação de vultos históricos e aspectos sociais, políticos e econômicos de Pelotas. Trazendo a ideia que cada lápide traz à tona a história e símbolos da identidade local, lendas e histórias locais e a relação das pessoas da região com a morte em diferentes épocas.

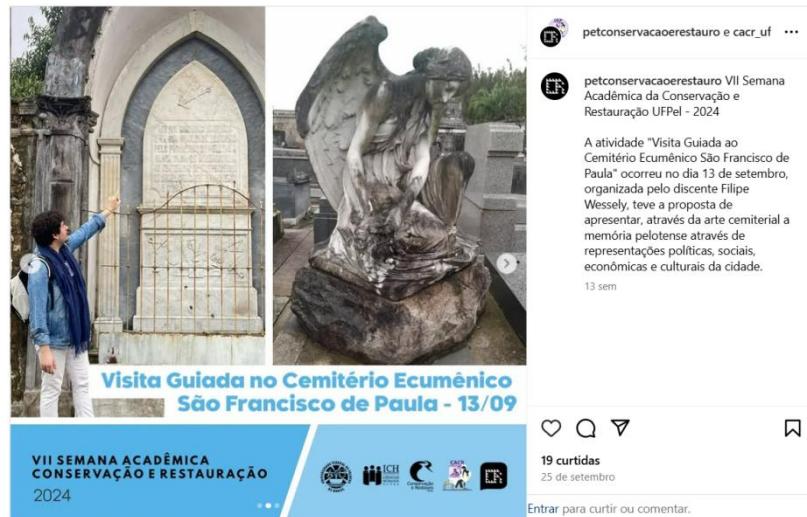


Figura 14. Post das redes sociais.

Fonte:<https://www.instagram.com/p/DAWIEmCp1xd/?igsh=MWJ4OWRrcnVwMm5nbA==>

A última visita guiada foi realizada na cidade de Porto Alegre, ao Museu Militar do Comando Militar do Sul e ao Museu da Cultura Hip Hop RS. O grupo Programa de Educação Tutorial junto à turma de Documentação Museológica II participaram das atividades, com o objetivo de observar na prática o gerenciamento de acervos e o processo de documentação dos museus, visando também o conhecimento histórico e cultural. O roteiro das visitas guiadas contou com a apresentação da missão das instituições, apresentação histórica, social e cultural em que os museus se encontram e o gerenciamento do acervo e da documentação. Assim os alunos conseguiram entender e refletir sobre a história e identidade local.

O CINEPET realizou uma sessão, onde foi exibido o filme “O Último Vermeer”, obra audiovisual selecionada pelo grupo PET-CR . Essa exibição ocorreu no auditório do Museu do Doce, trata-se de um lugar público, o evento foi aberto também para comunidade externa da UFPel, a divulgação foi realizada pelo instagram do grupo:

<https://www.instagram.com/p/C5IU6xtg0OJ/>;

https://www.instagram.com/p/C59iHSngcSI/?img_index=1 .

As atividades em conjunto com outros Grupos PET envolveram a participação ativamente no sistema organizacional junto com outros Grupos PET, promovendo aprendizado participativo e a organização de grupos cooperativos maiores, com novas representantes no CLAAPET-UFPEL e na executiva dos Grupos PET da Universidade Federal de Pelotas. O grupo também esteve presente em eventos locais, como o INTERPET. Durante o semestre, as bolsistas do PET-CR participaram das bancas de seleção dos Programas de Educação Tutorial da UFPEL. E em parceria com o PET-GAPE, os artigos acadêmicos para o Boletim PET Conservação e Restauro foram revisados e corrigidos pelos petianos PET-GAPE estão disponíveis no link:https://www.instagram.com/p/C_dt46IJksS/?igsh=MXY3dGxma3BuawIqcw==

Instagram

A atividade Boletim PET-CR, contou uma edição em 2024, o Boletim Vol. XIX, publicado em dezembro apresentou artigos como "A casa de pedra da migração italiana" e "O artesanato têxtil ao longo do tempo: Uma breve história do crochê".

Os boletins podem ser consultados no link:
<https://wp.ufpel.edu.br/petconservacaoerestauro/boletim/volumes/>.

O grupo PET-CR participou ativamente de eventos acadêmicos e culturais, como o Dia do Patrimônio, a Primavera dos Museus, a Semana Nacional dos Museus e a Roda de Conversa com a UNESCO. Na Semana Nacional dos Museus, os alunos realizaram a apresentação de seminários voltados para conservação e gestão do patrimônio cultural. A discussão sobre esse tema traz a importância de debater a preservação do patrimônio cultural em diferentes contextos. No Dia do Patrimônio, ocorreu oficinas ministradas pelos alunos. Com temas voltados para o reconhecimento dos saberes culturais da sociedade, visando elaborar conversas sobre patrimônio e suas diferentes formas.

A Roda de Conversa com a UNESCO, foi um espaço para os estudantes que participaram das atividades de salvamento dos acervos durante as enchentes que atingiram a região Sul do país. Foi um local para interação com consultores da UNESCO, para a troca de conhecimento, experiências e debate sobre as melhores práticas para o resgate de acervos culturais que sofreram com alguma catástrofe natural. Debate enriquecedor para abordar as novas perspectivas e estratégias de preservação, fortalecendo o diálogo entre a academia e as organizações internacionais.

A VII Semana Acadêmica da Conservação e Restauração - Programação:

<https://wp.ufpel.edu.br/semanaconservacaoerestauracao/programacao/>. Divulgação no site da UFPel:
<https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2024/09/11/7-semana-academica-do-curso-de-conservacao-e-restauracao-de-bens-culturais-moveis-da-ufpel/>

A atividade Primeira Jornada Estudantil PET-CR, visou proporcionar aos discentes a oportunidade de complementar sua formação na área por meio da integração de discentes, profissionais externos ao curso, professores e pesquisadores, promovendo o intercâmbio de conhecimentos e informações. Estabelece que os alunos habilitados, contemplando no seu currículo atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão, e à integração dos alunos ingressantes (Figura 15).

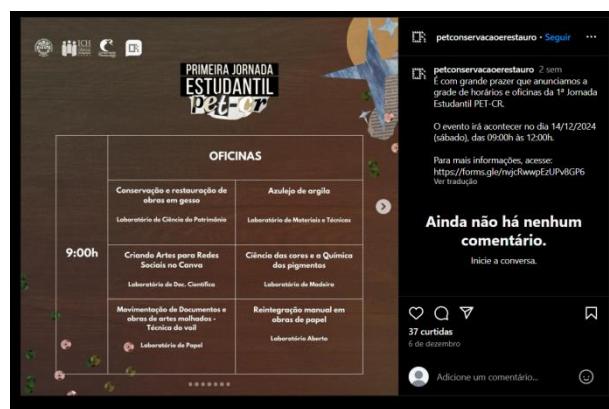


Figura 15. Post das redes

sociais. Fonte: https://www.instagram.com/p/DDQOVLRSutz/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==

3.12. Grupo PET Arquitetura

3.12.1. Tutor: Prof. Fábio Schramm. Selecionado no processo seletivo regido pelo edital PRE/CEC/NUPROP nº 23/2024, Processo SEI nº 23110.021360/2024-89. Portaria de constituição da banca examinadora: Portaria De Pessoal Nº 3079/UFPel, de 19/08/2024.

3.12.2: Breve relato das atividades desenvolvidas: O Grupo PET Arquitetura da Universidade Federal de Pelotas foi estabelecido em 1992 e, conforme a legislação e regulamentações aplicáveis, desenvolve atividades destinadas a apoiar grupos de estudantes que demonstram potencial, interesse e habilidades no curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo.

O programa oferece grupos tutoriais de aprendizagem, orientados por um professor tutor, para atividades extracurriculares que complementam a formação acadêmica.

O Grupo PET Arquitetura acomoda até 12 estudantes bolsistas e 6 não-bolsistas. Em 2024, contava com 12 bolsistas e 1 não-bolsista. Todos os participantes foram selecionados por um Edital específico aberto aos alunos de Arquitetura e Urbanismo da UFPel (<https://wp.ufpel.edu.br/petarquitetura/certificados/>).

Vale destacar que diversos estudantes participaram do programa, como bolsistas e não-bolsistas, sendo responsáveis pela realização de várias ações de ensino, pesquisa e extensão. Muitos deles continuaram suas experiências como petianos em cursos de pós-graduação e na atuação profissional.

Em termos de atividades desenvolvidas, o planejamento para 2024 do Grupo PET Arquitetura e Urbanismo foi totalmente executado conforme aprovado, com os petianos dedicando-se semanalmente por 20 horas, conforme as normas que regem o Programa de Educação Tutorial.

No ano de 2024, todos os petianos, exceto um, tiveram desempenho acadêmico compatível com o exigido pelo Programa. Especificamente, uma petiana teve a segunda reaprovação em disciplina e foi desligada do grupo em outubro, substituída por um dos alunos não bolsistas ativos no grupo, conforme a classificação do processo seletivo vigente.

Todas as atividades realizadas estavam previstas no planejamento aprovado, demonstrando a capacidade de planejamento e execução das atividades propostas pelo grupo.

As atividades “Reuniões de organização e administração do Grupo PET Arquitetura e Urbanismo”, “Reuniões de acompanhamento de Projetos (Ensino, Pesquisa e Extensão)” e “Divulgação e Comunicação: Página da Web, Design Gráfico, Imprensa e Redes Sociais” foram realizadas por todos os petianos do Grupo, representando um ganho de produtividade e fortalecimento dos laços e engajamento entre os membros.

Em 2024, o grupo submeteu, apresentou e publicou 8 trabalhos na X SIIEPE da UFPel. Reuniões acadêmicas focadas serviram para orientações gerais e específicas sobre projetos. O Grupo PET apoiou eventos de outros grupos e instituições, incluindo uma oficina de móveis para desabrigados das cheias no RS.

A atividade "Quartas com a FAUrb" promove conhecimentos extracurriculares, melhorando a capacidade crítica dos participantes. Em 2024, foram realizados três eventos sobre Paisagismo, Madeira Engenheirada e Iluminação e Design de interiores, com boa participação da comunidade. Os temas foram escolhidos em reuniões do grupo, e a organização ficou a cargo de duplas ou trios que articularam as atividades.

Os membros do PET divulgaram e organizaram os eventos, que são gratuitos e abertos ao público. A atividade fortaleceu a conexão entre alunos e interessados em Arquitetura e Urbanismo fora do currículo acadêmico, resultando em significativa participação estudantil.

Os alunos avaliam os eventos por questionários presenciais ou redes sociais, guiando futuras discussões temáticas. As divulgações são feitas principalmente pelo Instagram do PET Arquitetura (@petfaurb). Um artigo foi publicado na X Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel (https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2024/G3_01902.pdf).

A divulgação das ações do grupo PET Arquitetura e Urbanismo em 2024 foi realizada por uma equipe, sob orientação do tutor, com foco em incentivar a participação do público-alvo e expandir a visibilidade do Grupo. O perfil no Instagram (<https://www.instagram.com/petfaurb/?hl=en>), criado em 2018, foi amplamente utilizado como ferramenta de comunicação devido ao seu amplo alcance.

A relação entre prática esportiva e espaço urbano: uma análise multiescalar, atividade de pesquisa, começou com uma pesquisa bibliográfica aprofundada sobre o tema, fundamentando as etapas seguintes. Foram selecionados estudos de caso em diferentes escalas esportivas: espaços informais (ruas e praças), espaços de média escala (campinhos de futebol e quadras de bairros) e grandes ginásios ou estádios urbanos. No campo, foram analisadas a Fundação de Educação e Cultura do Sport Club Internacional em Porto Alegre e o projeto Meninos da Vila em Pelotas. Entrevistas com gestores e usuários buscaram entender a importância desses espaços na coesão social e no desenvolvimento comunitário. A pesquisa evidenciou que espaços esportivos são cruciais para a coesão social e bem-estar comunitário. Eles promovem lazer, saúde, desenvolvimento cultural e educacional, cidadania e inclusão social. Pequenos ginásios são essenciais para o cotidiano das comunidades, enquanto grandes arenas impactam eventos maiores e o desenvolvimento econômico urbano. Os desafios incluem acessibilidade limitada e problemas de manutenção e financiamento de ginásios menores. É necessário integrar melhor o planejamento urbano com o desenvolvimento de áreas esportivas para atender às necessidades da população. Espaços esportivos desempenham um papel vital na construção de um ambiente urbano inclusivo e participativo. Um artigo foi publicado na X Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel (https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2024/G5_04763.pdf).

Buscando ser uma ferramenta de fácil acesso e que abordasse diferentes formatos, a Maloca, Plataforma Digital, evoluiu após duas edições digitais, passando a ter um papel de instrumento multimídia, visando alcançar um maior número de interessados. Dessa maneira, a revista transformou-se em um projeto multiplataforma, trabalhando a produção audiovisual inicialmente através da Mostra Maloca e recentemente com o Podcast Maloca, produzido em parceria com o projeto Educomunicação em Foco, do curso de Jornalismo da UFPEL. A Mostra Maloca surgiu como a primeira proposta deste novo formato, tendo como primeira temática uma mostra fotográfica resultante da atividade de Viagem

de Estudos, também organizada pelo grupo PET Arquitetura e Urbanismo, com destino a Buenos Aires, na Argentina. A exposição reuniu fotografias dos estudantes participantes que elegeram um de seus registros dos seis dias de estadia na cidade, os quais incluíram visitas a museus, parques, galerias e edifícios de interesse acadêmico. A Maloca, em seu novo formato, continua em desenvolvimento, buscando constantemente alternativas que aproximem estudantes, vida acadêmica e possibilidades de conexões com o mundo. Nesse contexto, a exposição realizada mostrou-se como a primeira ponte de contato entre a perspectiva individual e o compartilhamento de experiências. Um artigo foi publicado na X Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel (<https://wp.ufpel.edu.br/congressoextensao/files/2025/01/Comunicacao.pdf>).

As Oficinas PET são atividades de ensino e extensão, desenvolvidas coletivamente sob a orientação de um professor tutor. Elas envolvem oficinas e cursos nas mais diversas áreas do conhecimento e cultura, ministradas por estudantes ao longo do ano. Essas atividades complementam a formação universitária, ajudam a reduzir retenção e repetência e promovem a troca de saberes entre os alunos. Em 2024, as Oficinas foram importantes para a integração e sociabilidade dos alunos. A atividade foi dividida em duas etapas: análise e execução. Na primeira etapa, analisa-se a demanda do grupo e do público, decide-se o tema a ser abordado e escolhem-se as datas para o evento, além de determinar o ministrante, que pode ser aluno, professor ou profissional capacitado. A segunda etapa envolve a divulgação do evento pelas redes sociais e, quando necessário, a inscrição dos participantes por meio de formulários. No ano de 2024 foi ministrada uma oficina sobre o uso da Plataforma Mendeley no apoio à pesquisa acadêmica. Embora a participação dos estudantes da FAUrb não tenha sido significativa, as avaliações foram consistentemente positivas. Isso demonstra a necessidade de intensificar a divulgação e utilizar novas estratégias para atrair um maior número de participantes a essas iniciativas. Foi estabelecido, em 2024, um canal de comunicação com a comunidade, permitindo ao Grupo receber diversas solicitações sobre temas de interesse para futuras oficinas, que foram sistematizadas e servirão como referência para o desenvolvimento das atividades em 2025.

A atividade coletiva de Monitoria com o PET Arquitetura foi iniciada em 2023, com continuidade em 2024, devido às necessidades identificadas pelos alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPel. Dessa forma, os integrantes do grupo PET Arquitetura, juntamente com seu tutor, deliberaram pela manutenção da atividade ao longo dos semestres, prestando auxílio à comunidade estudantil. Além disso, a atividade atende aos objetivos do Manual de Orientações Básicas (MOB) do Programa de Educação Tutorial. As monitorias foram realizadas na sala do grupo PET, utilizando materiais do próprio graduando e, se necessário, materiais de apoio dos bolsistas e não bolsistas do grupo. Tanto monitorias práticas quanto teóricas auxiliam na resolução de exercícios, fixação de conteúdos, assistência na utilização de softwares, dicas para criação e desenvolvimento de projetos. Um artigo foi publicado na X Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel (https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2024/G4_06296.pdf).

Apesar da falta de previsibilidade quanto à disponibilidade dos recursos de custeio, que pudessem permitir que esta atividade fosse planejada com maior antecedência e abrangência, o Grupo PET realizou, no mês de outubro, uma viagem de estudos, com duração de um dia, à Construsul - 25^a Feira Internacional da Construção. A Construsul é a principal feira de negócios dos setores de

construção e arquitetura no Sul do país. Reúne geração de negócios e atualização profissional, com cerca de 300 empresas expositoras que apresentam seus lançamentos à toda cadeia produtiva. Recebe mais de 30 mil visitantes de todo Brasil e Mercosul, entre arquitetos, engenheiros, construtoras, lojistas de material de construção, técnicos e trabalhadores da construção, estudantes, entre outros. Conta com apoio institucional de mais de 50 entidades representativas em âmbito regional e nacional. Participaram da atividade 37 estudantes da FAUrb, entre os quais bolsistas do Grupo PET, que realizaram o planejamento, divulgação, inscrição e acompanhamento dos participantes. Durante a visita, os envolvidos puderam conhecer e interagir com inúmeros fabricantes de produtos relacionados à construção civil, muitos dos quais inovadores.

Na pesquisa "O transporte multimodal como instrumento de mobilidade urbana sustentável no município de Pelotas/RS", a primeira etapa mostrou que poucos usam transporte de veículo a propulsão humana em Pelotas. Um artigo foi publicado na X Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel (https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2024/SA_05104.pdf).

O grupo PET Arquitetura participou de duas edições do Interpet durante o ano de 2024. A organização dos eventos ficou a cargo da Executiva PET, grupo de petianos formado por representantes de cada um dos grupos PET da UFPel. Participaram dos encontros os petianos dos grupos da UFPel, o que possibilitou uma intensa troca de experiências entre os participantes, além da prospecção de possíveis atividades de caráter transversal entre os diferentes grupos.

As Ações Solidárias PET Arquitetura foram estruturadas em quatro principais iniciativas: (1) arrecadação de alimentos em maio de 2024; (2) coleta de garrafas PET e caixas de leite em julho de 2024, reutilizadas na fabricação de móveis para os desabrigados pelas enchentes; (3) elaboração de materiais de capacitação para voluntários que auxiliaram na produção dos móveis. Os envolvidos também criaram artes de divulgação das campanhas, mobilizando a comunidade e garantindo ampla participação nas ações. O PET Solidário demonstrou a possibilidade de unir conhecimento acadêmico e ação comunitária para gerar impactos positivos tanto na comunidade quanto na Universidade. As atividades realizadas promoveram assistência a populações em situação de vulnerabilidade e proporcionaram um aprendizado significativo para os estudantes, que puderam aplicar seus conhecimentos em situações reais, fortalecendo seu compromisso com a sociedade. As considerações apontam para a necessidade de continuidade e ampliação de projetos semelhantes, garantindo a presença constante da Universidade em ações de extensão com impacto social, pois isso é vital para a formação cidadã. Um artigo foi publicado na X Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel (<https://wp.ufpel.edu.br/congressoextensao/files/2025/01/Direitos-Humanos-e-Justica.pdf>).

O estudo "Os condomínios horizontais em meio ao crescimento urbano de Pelotas: Um estudo das influências dessas construções dentro do espaço e da sociedade" abordou uma problemática crescente nos centros urbanos, observada também na cidade de Pelotas. Um artigo foi publicado na X Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel (https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2024/SA_02208.pdf).

3.13. Grupo PET Fronteiras – Saberes e Práticas Populares

3.13.1. Tutora: Denise Marcos Bussoletti, selecionada por Processo seletivo, Edital PRE/CEC/NUPROP nº 14/2018, por banca examinadora constituída pela Portaria UFPel nº 2678/2018 e reconduzida pela comissão de avaliação instituída pela Portaria UFPel nº 1828/2021.

3.13.2. Breve histórico das atividades do grupo:

1. Integração e Organização Interna

Desde o início do ano de 2024, o PET Fronteiras reforçou a sua estrutura interna e os espaços de integração dos petianos por meio de reuniões e atividades organizativas. Projetos como o Mobiliza PET e o Café com o PET Fronteiras foram concebidos para assegurar uma comunicação fluida, troca de experiências e planejamento coletivo. As reuniões semanais – realizadas presencialmente na Faculdade de Educação (FAE) e, em alguns momentos, de forma remota via Google Meet – serviram não só para alinhar as ações do grupo, mas também para criar vínculos pedagógicos e de colaboração. Além disso, a criação do Livro de Memórias do PET e a participação em instâncias representativas, como a Executiva, reforçaram o compromisso com a gestão democrática e a corresponsabilidade entre os integrantes.

2. Iniciativas de Ensino e Pesquisa

A produção de conhecimento e a capacitação dos membros foram fortalecidas por atividades que integraram teoria e prática. Dentre elas, destacam-se:

- Professores que Fazem Diferença – Gabriel Almeida: A trajetória inspiradora de Gabriel Almeida, o primeiro aluno com Síndrome de Down formado na UFPel, foi registrada através de entrevistas e levantamento de dados biográficos. O projeto culminou na elaboração de um livro que não só celebra sua conquista, mas também serve como ferramenta educativa para a promoção da inclusão e da diversidade no ambiente acadêmico.
- Curso de Formação em Uso de Tecnologia Social da Memória: Sob a coordenação de Maria Eduarda de Souza Costa, este curso capacitou os petianos para planejar, produzir e divulgar conteúdos para redes sociais, reforçando o diálogo entre a educação popular e os saberes ancestrais. A formação, realizada inicialmente na modalidade EAD e seguida de uma sistematização coletiva, objetivou ampliar as habilidades técnicas dos integrantes e facilitar a produção de narrativas que dialogassem com temas críticos, como questões climáticas, raciais e de saúde mental.
- Grupo de Estudo – Cultura e Literatura Indígena e Afro-Brasileira: Este grupo, que precisou ser redirecionado após o afastamento de sua coordenadora, passou a integrar as discussões e a formação com outros projetos do PET. O foco passou a ser a leitura e a reflexão sobre a literatura indígena e afro-brasileira, aproximando os integrantes de debates sobre a cosmologia, a história e os desafios de representação desses povos no contexto educacional e social.
- Memória Música Popular Pelotense: Embora alguns contratemplos tenham impedido o desenvolvimento completo desta atividade – como problemas de saúde e eventos externos, como as enchentes em maio – os esforços para registrar e divulgar as histórias e os personagens da música popular de Pelotas foram parcialmente mantidos. A colaboração na

construção de sopapos, em parceria com o Mestre Dilermando Freitas e o grupo Batucantada, exemplifica como o grupo adaptou suas iniciativas para preservar a memória cultural da cidade.

3. Iniciativas de Extensão e Intervenção Cultural

O PET Fronteiras também se destacou pela realização de atividades de extensão que buscaram aproximar a universidade da comunidade e fomentar a valorização dos saberes populares:

- Paixão de Contar: As Saias da Mestra Griô Sirley Amaro: A proposta do projeto é a de realizar exposições itinerantes e ações como a Marcha da Dona Sirley. No ano de 2024, o grupo deu continuidade ao projeto e buscou resgatar e difundir o legado da Mestra, reconhecendo as saias como símbolos de ancestralidade e memória cultural. A ação possui um forte componente simbólico, reunindo elementos como fuxicos e QR codes para conectar o público com a memória pela Mestra.
- Margaridas do Campo: Focado na difusão de experiências artísticas e culturais para as comunidades rurais, o projeto desenvolveu atividades teóricas, rodas de leitura, sessões de filmes e apresentações teatrais. A iniciativa buscou aproximar o PET das zonas rurais de Pelotas, ampliando tanto as fronteiras geográficas de atuação quanto o diálogo entre a universidade e os saberes locais.
- Viagem Técnica à Cultura e aos Saberes Populares Uruguaios: Em uma imersão de quatro dias, o grupo atravessou a fronteira para Montevidéu, onde participou de visitas a entidades culturais, rodas de conversa e atividades educativas. Essa viagem proporcionou aos petianos uma experiência de troca e reflexão sobre a cultura uruguaia, evidenciando as semelhanças e diferenças com o contexto brasileiro e fortalecendo a visão crítica e ampliada dos participantes sobre as práticas populares.
- Todo Dia 20 é Dia de Zumbi: Esta ação de extensão focou na celebração da resistência negra, destacando a importância de Zumbi dos Palmares e homenageando a Mestra Sirley Amaro. Por meio de debates, intervenções culturais e a elaboração de materiais educativos – como a técnica da colagem –, o projeto reafirmou a necessidade de uma educação antirracista e de intervenções que combatam a intolerância e o preconceito.
- Podcast Fronteiras: Sob a coordenação de Karoline Pereira Duarte, o podcast foi uma adaptação do projeto “Podcast Discentes no Divã” e se tornou um espaço de diálogo onde foram debatidos temas como moda, cultura e sustentabilidade. Com entrevistas aprofundadas e uma equipe colaborativa, o projeto conectou a universidade à comunidade por meio de mídias digitais, estimulando a reflexão crítica e a disseminação dos saberes populares.
- Acervo Mestra Griô Sirley Amaro: Com o objetivo de preservar o rico legado da Mestra, este projeto de pesquisa envolveu a higienização, catalogação e digitalização de fotografias, fantasias carnavalescas e documentos históricos. A iniciativa visa democratizar o acesso a esse patrimônio, possibilitando futuras pesquisas, exposições temáticas e a sistematização da memória cultural de Pelotas.
- Sessões de Contação de Histórias Mágicas: Inicialmente planejada como uma atividade lúdica para estimular a imaginação, a ação foi reformulada para integrar as narrativas do pesquisador

uruguaios Nestor Ganduglia. Durante a visita técnica a Montevidéu, os petianos tiveram a oportunidade de vivenciar de perto a riqueza das histórias mágicas e a importância da memória coletiva na formação da identidade cultural.

- Encontro com o Griô: Coordenado por Maira Coelho, o projeto resgatou os saberes ligados aos sopapos – instrumentos tradicionais de percussão afro-brasileira. Com a colaboração do Mestre Griô Dilermando Freitas e do grupo Batucantada, os petianos aprenderam sobre a construção, afinação e o significado cultural desses instrumentos, enfatizando a importância da oralidade e da partilha de saberes para a preservação do patrimônio imaterial.
- Poética do Banal: Em continuidade a um projeto iniciado em 2018, esta iniciativa passou por mudanças de coordenação e passou a integrar linguagens artísticas como o slam e o lambe-lambe. A proposta, que visa combater a banalização da intolerância e da violência por meio da arte, ainda enfrenta desafios de agenda e realização de eventos, com a expectativa de retomar as ações em 2025.

4. Desafios, Aprendizados e Perspectivas Futuras

Ao longo de 2024, o PET Fronteiras enfrentou diversos desafios que, embora tenham impactado o desenvolvimento pleno de algumas atividades, também serviram como aprendizado e fonte de resiliência para o grupo. Questões como a substituição de coordenadores, incompatibilidades de agendas, problemas de saúde, condições climáticas adversas e até mesmo episódios de greve universitária, mostraram a necessidade de flexibilidade e reorientação estratégica. Em resposta a esses obstáculos, o grupo redirecionou seus focos, integrou ações e buscou novas parcerias para manter viva a proposta de promover o diálogo entre os saberes populares e a formação acadêmica.

O panorama de 2024 demonstra que, mesmo com desafios pontuais, o PET Fronteiras consolidou uma série de iniciativas que contribuem para a formação crítica dos estudantes, para a preservação da memória cultural e para a promoção de uma educação antirracista e inclusiva. A integração de atividades de ensino, pesquisa e extensão proporcionou uma experiência formativa rica e multidimensional, ampliando as fronteiras do conhecimento e fortalecendo os vínculos entre a universidade e a comunidade.

Para 2025, as perspectivas são promissoras. O grupo planeja retomar e expandir ações que ficaram parcialmente desenvolvidas, aprimorar os processos de avaliação e consolidar parcerias que permitam a realização de eventos e intervenções de maior impacto. A continuidade dos projetos, aliada à experiência acumulada, indica um caminho de constante transformação e reafirmação do compromisso do PET Fronteiras com a valorização dos saberes populares e a promoção da cidadania.

Conclusão:

O histórico das atividades desenvolvidas pelo PET Fronteiras em 2024 revela uma trajetória marcada pela diversidade de projetos e pelo enfrentamento de desafios que, em última análise, contribuíram para o fortalecimento do grupo e para o enriquecimento da experiência acadêmica e cultural dos seus integrantes. Cada projeto – desde iniciativas voltadas para a formação em tecnologia social, passando por intervenções artísticas e culturais, até grupos de estudo e registros históricos –

evidencia a capacidade de adaptação e a visão transformadora dos petianos. Essa trajetória não só reafirma a importância dos saberes populares na construção de uma educação crítica e inclusiva, mas também prepara o terreno para novas ações que continuarão a integrar a universidade e a comunidade em uma rede de conhecimento, memória e resistência cultural.

3.14. Grupo PET Pedagogia

3.14.1. Tutora: Gilceane Caetano Porto selecionada via edital Edital NUPROP nº 06/2022, por banca examinadora instituída pela Portaria UFPel nº 859/2022, e homologada na Ata CLAAPET UFPel nº. 04/2022.

3.14.2. Breve histórico das atividades do grupo:

As atividades de pesquisa desenvolvidas pelo PET Pedagogia UFPel em 2024 foram fundamentais para a produção de conhecimento científico e para a formação acadêmica dos bolsistas. Essas atividades tiveram como objetivo principal investigar questões relevantes para a educação, com foco em práticas pedagógicas inovadoras, alfabetização, inclusão e cultura afro-brasileira. A seguir, são descritas as principais atividades de pesquisa realizadas pelo PET Pedagogia em 2024.

A pesquisa “O trabalho com os gêneros textuais em práticas de alfabetização e letramento” foi conduzida por um bolsista durante seu estágio de docência em uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental. O objetivo foi avaliar a potência das sequências didáticas na integração de leitura, escrita e oralidade, utilizando gêneros textuais como base para práticas lúdicas e análise linguística. A pesquisa partiu de uma perspectiva sociointerativa, considerando que o aprendizado do Sistema de Escrita Alfabética (SEA) ocorre simultaneamente à compreensão dos usos sociais da linguagem. Os resultados mostraram avanços significativos na alfabetização dos alunos, com maior engajamento e progresso nas atividades de leitura e escrita. A pesquisa foi documentada e gerou um resumo expandido, apresentado em evento científico.

https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2024/G5_05761.pdf

A pesquisa “Investigando as práticas pedagógicas sobre a história e cultura afro-brasileira nas escolas” foi um estudo de caso que buscou compreender como as práticas pedagógicas relacionadas à história e cultura afro-brasileira eram realizadas em uma escola pública. A partir de observações e análises de materiais e planos de aula, foi elaborado um projeto de docência visando explorar essa temática em sala de aula. Essa atividade integrou a formação dos bolsistas com a produção de conhecimento sobre práticas pedagógicas inclusivas e decoloniais.

“Ensinar e aprender nos desafios da docência: O uso de Sequências Didáticas nas práticas de alfabetização” foi uma pesquisa que partiu do livro “Gêneros orais e escritos na escola”, de Bernard Schneuwly e Joaquim Dolz, que aborda o uso de sequências didáticas no ciclo de alfabetização. A pesquisa bibliográfica subsidiou a construção e desenvolvimento de sequências didáticas durante o estágio obrigatório dos bolsistas. Um dos resultados foi a apresentação de um trabalho intitulado “Animais e Bichos: uma sequência didática para o trabalho com Ciências da Natureza nos anos iniciais do ensino fundamental”, no X Congresso de Ensino de Graduação da SIEPE/UFPel. A atividade demonstrou a importância da integração entre teoria e prática no planejamento pedagógico.

“O estudo sistemático e bibliográfico dos materiais do GEEMPA” também foi uma atividade de pesquisa relevante. Baseada na leitura crítica da trilogia “Didáticas da Alfabetização”, de Esther Pillar Grossi, a pesquisa focou no papel do jogo como estratégia pedagógica na proposta de alfabetização do GEEMPA, envolvendo a análise e categorização dos jogos propostos pela autora. Os resultados subsidiaram a escrita de dois resumos expandidos, apresentados em eventos científicos, como a 10ª Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão (SIIPE) da UFPel. Essa atividade contribuiu para a formação teórica e prática dos bolsistas, além de gerar conhecimento sobre estratégias pedagógicas inovadoras.

A pesquisa “A alfabetização em escolas rurais no contexto pós-pandemia” focou nos desafios da alfabetização em escolas rurais após a pandemia de COVID-19. A partir de entrevistas com uma professora que atuava nesse contexto, foram identificadas dificuldades relacionadas à falta de recursos, infraestrutura e acesso à tecnologia. A pesquisa resultou em um trabalho intitulado “A Cultura do Ambiente Urbano Aplicada em uma Escola Rural: Desafios na Efetivação do Direito à Educação no Campo”, apresentado na SIIPE. A atividade integrou a formação dos bolsistas com a reflexão sobre as desigualdades educacionais e a necessidade de adaptações curriculares e metodológicas para o contexto rural.

“Investigando a importância do brincar e seus espaços: Brinquedoteca da Fae” foi uma pesquisa teve como objetivo analisar a importância do brincar na educação infantil, com foco na Brinquedoteca da Faculdade de Educação (Fae) da UFPel. A bolsista responsável realizou um estudo bibliográfico que resultou em um resumo expandido intitulado “Entre o lúdico e a educação: a relevância do brincar na educação infantil”, apresentado na SIIPE. A pesquisa destacou a importância do brincar como ferramenta pedagógica e de desenvolvimento infantil.

A pesquisa Letras Dançantes teve como objetivo investigar a relação entre música e alfabetização, com foco no uso de atividades lúdicas e musicais para promover a aprendizagem da leitura e da escrita. No entanto, a atividade enfrentou dificuldades devido à crise climática de maio de 2024. Apesar disso, o estudo bibliográfico inicial contribuiu para a reflexão sobre a integração entre música e alfabetização, abrindo caminho para futuras investigações.

A atividade de pesquisa “Grupo de Estudos e Debates Sobre Alfabetização e Inclusão”, envolveu leituras e estudos de textos relacionados à educação inclusiva, com foco em práticas pedagógicas que promovem a inclusão de alunos com deficiência. Os textos estudados abordaram temas como a história da deficiência, a inclusão escolar e estratégias pedagógicas inclusivas. A pesquisa resultou no trabalho “O uso de jogos para a inclusão em classes de alfabetização”, apresentado no 10º Congresso de Ensino de Graduação (CEG) da SIIPE. A atividade integrou a formação dos bolsistas com a produção de conhecimento sobre práticas escolares inclusivas. A seguir passamos a relatar as atividades de extensão.

As atividades de extensão desenvolvidas pelo PET Pedagogia em 2024 tiveram como objetivo principal promover a interação entre a universidade e a comunidade, levando conhecimentos e práticas pedagógicas para além dos muros acadêmicos. Essas ações foram planejadas para atender às demandas sociais, contribuir para o desenvolvimento comunitário e fortalecer o compromisso do grupo com a transformação social por meio da educação. Dentre as atividades realizadas, destaca-se a ação

"PET nos Abrigos: Ateliê Didático e Criativo", realizada em resposta à crise climática de maio de 2024, que atingiu o Rio Grande do Sul. O PET Pedagogia organizou visitas semanais ao ginásio da ESEF/UFPel, que foi adaptado como abrigo para famílias desabrigadas. Foram desenvolvidas atividades lúdicas e pedagógicas, como jogos, brincadeiras, leituras e ações de alfabetização, com o objetivo de minimizar os impactos da crise no desenvolvimento das crianças. As leituras de obras de literatura infantil abordaram temas como solidariedade e resiliência, além de estimular a escrita e a ilustração de versões próprias das histórias pelas crianças. Essa ação evidenciou o papel transformador da educação em situações de emergência, promovendo um ambiente acolhedor e seguro para as crianças afetadas. Para acessar momentos dessas ações, consulte: https://www.instagram.com/p/C7aE41NAIS5/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==

Outra atividade relevante foi o projeto "Construindo Identidades: História e Cultura Afro-Brasileira nas Escolas", desenvolvido em uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal de Pelotas. O objetivo foi incorporar elementos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, promovendo a valorização da cultura afro-brasileira e africana. Foram utilizados contos, lendas, músicas e brincadeiras tradicionais africanas, conectando os alunos à diversidade cultural e ao patrimônio local de Pelotas. A atividade também abordou a história da cidade, com destaque para os doces de Pelotas, e explorou a musicalidade afro-brasileira, como o samba e sua origem angolana. A ação contribuiu para a formação de uma consciência crítica e antirracista entre as crianças, além de promover a valorização da diversidade cultural.

A iniciativa "Práticas de Leitura na Escola Pública" teve como objetivo incentivar a leitura e contribuir para a alfabetização de crianças em escolas públicas. Foram realizadas atividades semanais de leitura de livros literários e jogos de alfabetização criados a partir das histórias trabalhadas. A ação surgiu da constatação da baixa frequência de leitura no ambiente escolar e da necessidade de ampliar o contato das crianças com materiais literários. As atividades foram planejadas para promover aprendizagens significativas, com foco no desenvolvimento da fluência leitora e no interesse pela leitura. A avaliação da atividade indicou um impacto positivo no progresso dos alunos no processo de alfabetização, além de fortalecer as habilidades pedagógicas dos bolsistas envolvidos.

A "Oficina de Jogos Didáticos do GEEMPA: Pensar, Fazer e Partilhar" foi outra atividade de destaque, planejada para confeccionar jogos didáticos baseados nas propostas do GEEMPA (Grupo de Estudos sobre Educação, Metodologia de Pesquisa e Ação) e realizar oficinas para professores da rede pública. No entanto, devido à crise climática de maio de 2024, a ação foi redirecionada para atender às crianças em abrigos. Os jogos foram adaptados e utilizados como estratégias de apoio ao desenvolvimento integral das crianças, promovendo atividades lúdicas e educativas em um ambiente desafiador. A atividade reforçou o compromisso do PET Pedagogia com a educação em situações de crise e destacou a importância da ludicidade no processo de aprendizagem.

O "Projeto Novos Caminhos, uma iniciativa de extensão da Faculdade de Educação da UFPel, voltada para a alfabetização de adultos com Síndrome de Down e deficiência intelectual, também foi uma ação importante. Dois bolsistas do PET Pedagogia atuaram diretamente no projeto, produzindo recursos pedagógicos e ministrando aulas. As atividades foram pensadas para promover a autonomia

dos educandos, com foco no desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita. No entanto, o projeto foi interrompido devido à crise climática de maio de 2024, que afetou tanto os estudantes do projeto quanto os bolsistas envolvidos. Apesar dos desafios, a ação destacou a importância da educação inclusiva e do trabalho com populações em situação de vulnerabilidade.

A atividade "Os PETs no Canto de Conexão" foi planejada para integrar os grupos PETs da UFPel em ações comunitárias no Kilombo Canto de Conexão, um espaço que atende comunidades em situação de risco. No entanto, a ação enfrentou dificuldades devido à crise climática e ao desligamento da bolsista que havia proposto a ação. Apesar disso, o PET Pedagogia participou, junto a outros PETs, de campanhas de arrecadação de alimentos e continuou apoiando as ações do Canto de Conexão ao longo do ano. A atividade reforçou o compromisso do grupo com a responsabilidade social e o apoio a comunidades vulneráveis.

O PET Pedagogia também participou da ação de extensão "Mostra de Cursos da UFPel", realizada em setembro de 2024, com o objetivo de divulgar o curso de Pedagogia e o trabalho desenvolvido pelo grupo. Durante o evento, os bolsistas apresentaram materiais didáticos, jogos de alfabetização e folders explicativos sobre o curso. A atividade permitiu a interação com a comunidade, esclarecendo dúvidas sobre o curso de Pedagogia e promovendo a visibilidade do trabalho do PET. A Mostra de Cursos foi um momento importante para a divulgação das ações de extensão e para o fortalecimento do vínculo entre a universidade e a sociedade. Link do post do Instagram, referente a mostra de cursos UFPEL 2024 encontra-se disponível em: <https://www.instagram.com/p/DAqc-7LO1X3/?igsh=MW92bTBibTFvMmp6> O trabalho CEG produzido a partir desta experiência está disponível no Link: https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2024/G5_05922.pdf

O projeto "Aprendendo com a Mestra Magda Soares" consistiu em encontros quinzenais para estudar e discutir o livro "Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever", de Magda Soares, com a participação de estudantes de Pedagogia, integrantes do PET Pedagogia e professoras/es alfabetizadoras/es das redes públicas estadual e municipal de Pelotas e região. Essa iniciativa promoveu a formação teórica e prática dos participantes (ensino) e a troca de experiências com profissionais da educação básica (extensão). A postagem no Instagram referente ao projeto pode ser acessada através do link:

<https://www.instagram.com/p/DDpQJgNuS2J/?igsh=MWhTeHlydnRxYWF0eA==>

Link da postagem no Instagram para inscrição:
<https://www.instagram.com/p/DATc3Cfgy43/?igsh=MTBwd3l2b2loMDNqdQ==>

Os slides utilizados nos encontros podem ser encontrados neste link:
https://drive.google.com/drive/folders/1NnluEW5ZgDTWiR7CulUu7_d44uromvya?usp=sharing.

Por fim, a atividade "Ateliê Didático e Criativo" foi desenvolvida em turmas de alfabetização de uma escola pública municipal de Pelotas, com o objetivo de qualificar o processo de aquisição da leitura e da escrita. Foram produzidos recursos didáticos, como sequências didáticas e jogos pedagógicos, adaptados às necessidades específicas dos alunos. A ação buscou promover um ensino mais lúdico, prazeroso e significativo, com foco no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. A atividade foi complementada com a visita à exposição Paralfaletrar em Lagoa Santa, Minas Gerais, que apresentou recursos metodológicos inovadores para a alfabetização. O planejamento realizado com os

recursos didáticos produzidos e algumas fotos da prática em sala de aula pode ser acessado neste link: https://drive.google.com/drive/folders/1oznqkSWjpfD5eeT6AIW5gQ1YT_rVs8Q5?usp=drive_link. A seguir relatamos as atividades de ensino.

As ações de ensino desenvolvidas pelo PET Pedagogia em 2024 foram diversificadas e tiveram como foco principal a formação acadêmica e profissional dos bolsistas e de estudantes da Pedagogia, além da promoção de espaços de reflexão, troca de experiências e inovação pedagógica. Dentre essas atividades, a "viagem de estudos ao município de Lagoa Santa, em Minas Gerais", destacou-se como um momento significativo de aprendizado e intercâmbio de conhecimentos. Realizada entre os dias 16 e 20 de setembro de 2024, a viagem teve como objetivo conhecer experiências inovadoras em alfabetização e letramento, com foco no "Projeto Alfaletar, coordenado inicialmente por Magda Soares e implementado na rede municipal de ensino de Lagoa Santa- MG. Durante a viagem, os integrantes do PET visitaram o Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (Ceale) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), onde participaram de uma oficina sobre "Temas sensíveis: morte na literatura infantil", que abordou a importância de discutir temas complexos com as crianças. Além disso, o grupo conheceu a Bebeteca, uma biblioteca dedicada à primeira infância, com um acervo de aproximadamente 2.000 livros. No dia 19 de setembro, os bolsistas reuniram-se com a atual coordenadora do Projeto Alfaletar, Janair Cassiano, para entender o funcionamento do projeto, que visa alfabetizar e letrar todas as crianças desde a educação infantil até o 5º ano do Ensino Fundamental. Em seguida, visitaram a Escola Municipal Professora Claudomira, onde puderam observar a aplicação prática do projeto, interagindo com as crianças e as professoras. A viagem também incluiu uma visita à exposição Paralfaletar, que apresentou recursos metodológicos desenvolvidos pelos docentes para promover a leitura e a escrita. Essa experiência proporcionou aos bolsistas novas perspectivas sobre estratégias de alfabetização e letramento, além de reforçar o compromisso com uma educação pública de qualidade.

Outra atividade importante foi o Grupo de Estudos - Estágio com o PET, desenvolvida pelos bolsistas que estavam cursando o estágio de docência. Eles criaram um espaço coletivo para compartilhar, revisitar e sistematizar os estudos realizados durante o curso, com foco na organização do trabalho pedagógico em classes de alfabetização. Os encontros envolveram a sistematização da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), estudos de caso, mapeamento das fases de escrita e elaboração de planejamentos semanais. A atividade foi realizada de forma flexível, com encontros presenciais, webconferências e interações assíncronas por meio de um grupo de WhatsApp, respeitando as demandas e disponibilidades dos participantes.

O Clube de Leitura: (In) Corporando Literaturas Brasileiras foi uma iniciativa do PET Pedagogia para promover a leitura e a discussão de obras literárias brasileiras. O grupo optou por ler o livro "Torto Arado", de Itamar Vieira Junior, realizando encontros para trocar reflexões, dúvidas e curiosidades sobre a obra. A atividade proporcionou um espaço de diálogo e aprendizado, além de fortalecer o vínculo entre os bolsistas e a literatura brasileira. Um grupo no WhatsApp e uma pasta no Google Drive foram criados para facilitar a comunicação e o compartilhamento de materiais relacionados ao livro e ao autor.

A atividade "Conversas com quem gosta de ensinar: relatos de experiências do estágio de Docência" consistiu em encontros onde estudantes que haviam concluído o estágio de docência

relataram suas experiências, desde a elaboração das atividades até a prática em sala de aula. O evento também contou com a participação de professoras egressas do curso de Pedagogia, que apresentaram um jogo pedagógico sobre a história e a geografia do Rio Grande do Sul. A atividade promoveu a troca de experiências e a reflexão sobre práticas pedagógicas, contribuindo para a formação dos estudantes que estavam prestes a se formar.

O PET Pedagogia também participou da X Semana Integrada de Inovação, Extensão, Pesquisa e Ensino (SIIPE), realizada na UFPel de 25 a 29 de novembro de 2024. Durante o evento, os bolsistas socializaram as ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas ao longo do ano, apresentando trabalhos e participando de discussões sobre temas relevantes para a educação. A participação na SIIPE reforçou a integração do grupo com a comunidade acadêmica e a divulgação do trabalho realizado pelo PET.

Outra atividade relevante foi a denominada "Planejamento e sistematização de atividades pedagógicas no ciclo de alfabetização", desenvolvida pelos bolsistas durante o estágio de docência, com o objetivo de qualificar os planejamentos e práticas pedagógicas em turmas de alfabetização. Foram elaborados materiais didáticos, sequências didáticas baseadas em gêneros textuais e jogos pedagógicos voltados para a aquisição do Sistema de Escrita Alfabética (SEA). A atividade buscou integrar leitura, escrita e oralidade, utilizando estratégias lúdicas para promover o aprendizado de forma contextualizada e estimulante.

Por fim, a atividade "Estudando a história e cultura afro-brasileira a partir de diálogos decoloniais" envolveu reuniões quinzenais para discutir e planejar ações pedagógicas relacionadas à história e cultura afro-brasileira. O grupo produziu materiais e planejou atividades que valorizavam a diversidade cultural e o patrimônio local de Pelotas, com foco na promoção de uma educação antirracista e inclusiva. A atividade resultou em um trabalho apresentado na SIIPE, destacando a importância de abordar essas temáticas no contexto escolar.

As atividades de pesquisa, extensão e ensino desenvolvidas pelo PET Pedagogia em 2024 refletem o compromisso do grupo com uma educação pública de qualidade, inclusiva e transformadora. As atividades de pesquisa contribuíram para a produção de conhecimento científico e para a formação acadêmica dos bolsistas, abordando temas relevantes como alfabetização, inclusão, cultura afro-brasileira e o uso de estratégias inovadoras no processo de ensino-aprendizagem. Apesar das dificuldades, como a sobrecarga de compromissos e a crise climática, as pesquisas geraram reflexões críticas e propostas inovadoras, reforçando o compromisso do PET Pedagogia com a melhoria da educação pública.

No campo da extensão, o PET Pedagogia demonstrou um forte engajamento com a comunidade, desenvolvendo ações que atenderam às demandas sociais e promoveram a inclusão, a valorização da diversidade cultural e o desenvolvimento de habilidades pedagógicas. Apesar dos desafios enfrentados, como a crise climática de maio de 2024, e com a saída de alguns integrantes, o grupo manteve seu compromisso com a transformação social, evidenciando o papel da universidade como agente de mudança e desenvolvimento comunitário.

No âmbito do ensino, as ações promoveram a integração entre teoria e prática, fortalecendo a formação dos bolsistas e incentivando a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas. A viagem a

Lagoa Santa destacou-se como um momento de aprendizado e intercâmbio de conhecimentos, reforçando a importância da formação continuada e da troca de experiências para a construção de uma educação inovadora e significativa.

Ao todo o grupo planejou 28 atividades para desenvolver em 2024. Dentre essas, 20 foram plenamente desenvolvidas, ou seja, alcançaram seus objetivos conforme o planejado. Essas atividades incluíram ações como o "Estudo sistemático dos materiais do GEEMPA", a participação em eventos científicos, o Clube de Leitura e o projeto Construindo Identidades: História e Cultura Afro-Brasileira nas Escolas", entre outras. Essas ações tiveram um impacto significativo na formação dos estudantes e na comunidade, demonstrando o compromisso do grupo com a excelência acadêmica e a transformação social.

Por outro lado, sete atividades foram parcialmente desenvolvidas, não alcançando todos os objetivos iniciais devido a desafios como a crise climática de maio de 2024, o desligamento de bolsistas ou dificuldades de execução. Entre essas atividades estão o "Projeto Novos Caminhos", a "Oficina de Jogos Didáticos do GEEMPA" e o "PET no Canto de Conexão". Apesar dos obstáculos, essas ações foram adaptadas e redirecionadas para atender às necessidades emergentes, como o apoio às crianças em abrigos durante a crise climática, reforçando a flexibilidade e a resiliência do grupo.

Apenas uma atividade não foi desenvolvida, a atividade de pesquisa intitulada "O que fazem as estudantes e os estudantes de Pedagogia?", que não foi realizada devido ao desligamento do estudante responsável, que não conseguiu conciliar as atividades do PET com outros compromissos. Esse caso foi uma exceção no contexto geral das ações do grupo.

Esse balanço demonstra que a maioria das atividades foi desenvolvida com sucesso, mesmo diante dos desafios enfrentados. O PET Pedagogia mostrou-se resiliente e comprometido com seus objetivos, priorizando atividades que tiveram impacto significativo na formação dos estudantes e na comunidade. A capacidade do grupo em lidar com adversidades e redirecionar esforços para ações de maior relevância social reforça o papel do PET Pedagogia como um agente de mudança e desenvolvimento, tanto no âmbito acadêmico quanto no comunitário.

Em síntese, o PET Pedagogia em 2024 consolidou-se como um espaço de formação integral, onde ensino, pesquisa e extensão se entrelaçam para promover uma educação de qualidade, inclusiva e socialmente relevante. As atividades desenvolvidas ao longo do ano evidenciaram a importância da integração entre universidade e comunidade, da produção de conhecimento científico e da reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas, reafirmando o papel transformador da educação na construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

3.15. Grupo PET de Ação e Pesquisa em Educação Popular (GAPE)

3.15.1. Tutora: Aline Accorssi, selecionada via Edital Nuprop UFPel nº 02-2024 por banca examinadora instituída pela Portaria de Pessoal Nº 0866/UFPEL, de 11/03/2024. O criador do projeto PET GAPE foi José Fernando Kleling (in memorian), posteriormente Analisa Zorzi, Francisco Kieling, Lilian Lorenzato e Heloisa Helena Duval de Azevedo.

3.15.2. Breve histórico das atividades do grupo:

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas pelo PET GAPE ao longo de 2024, destacando seu compromisso com a educação popular por meio de ações integradas de ensino, pesquisa e extensão. O intuito é relatar algumas informações sobre os projetos e atividades desenvolvidos, como oficinas comunitárias, eventos acadêmicos e projetos de intervenção social, evidenciando impactos na formação dos bolsistas e nas comunidades atendidas. Organizado em projetos realizados, o texto reflete a diversidade de atuação do grupo, desde gestão interna até parcerias com movimentos sociais. Importante destacar que o ano de 2024 foi marcado pela transição de tutoria, a renovação de quase todo grupo de bolsistas e as adversidades causadas pelas inundações no Rio Grande do Sul. Os resultados reforçam a educação popular como ferramenta transformadora, apontando ainda desafios e perspectivas para 2025.

1) REUNIÃO DE GESTÃO PET GAPE

Durante o ano de 2024, o PET GAPE realizou reuniões semanais de gestão (com 2 horas de duração cada), desenvolvendo ações de planejamento, execução e avaliação de atividades. Essas reuniões possibilitaram maior organização do grupo para o desenvolvimento das atividades propostas, além de incentivarem a integração, a cooperação e a socialização entre os membros. Além das reuniões semanais, destacam-se abaixo ações específicas que também demandaram encontros para planejamento, execução e avaliação:

a. Primeira seleção de novos petianos em 2024: Com a saída de bolsistas do grupo, foi realizado novo processo seletivo, iniciando pela elaboração de edital pelos membros do grupo, seguida de sua divulgação nas mídias sociais. A banca avaliadora foi composta pela tutora do GAPE, duas bolsistas do grupo e contou com a participação de membros de outros grupos PET. Esse processo seletivo superou todos os anteriores em número de adesões, com mais de 60 inscritos.

b. Organização do espaço físico: Durante as calamidades climáticas que atingiram o Rio Grande do Sul em maio, os campi do bairro Porto foram considerados em risco de alagamento, o que exigiu a remoção do patrimônio material dos andares térreos para locais seguros. A Sala A da FAE, espaço físico que abriga o PET GAPE, também precisou ser reorganizada. Aproveitamos a oportunidade para reestruturar a sala e os materiais.

c. Produção de materiais de identificação: Com a mudança de membros no grupo, identificou-se a necessidade de produzir novos itens de identificação para uso nas ações, como camisetas e crachás. O design das camisetas foi criado colaborativamente pelos membros do grupo, que também realizaram contato com fornecedor para confecção. Além disso, foram desenvolvidos crachás individuais para uso durante as atividades do PET GAPE.

2) MÍDIAS DO PET GAPE

Antecipando a troca de tutoria e de membros do grupo durante 2024 - o que impactou a dinâmica dos projetos - planejou-se uma reformulação do design e conteúdo do site e das redes sociais do GAPE. Para isso, foi elaborado um planejamento das publicações necessárias e da organização do conteúdo do site, baseado em conceitos de design da informação e comunicação em mídias sociais. Nossos canais de divulgação e comunicação são os seguintes:

Site: <https://petgape.wordpress.com/>

Facebook : <https://www.facebook.com/petgapeufpel>

Instagram : <https://www.instagram.com/petgape/>

3) PARTICIPAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS INTERNOS E EXTERNOS À UFPEL

No que se refere à interação dos/das bolsistas do PET GAPE com outros grupos e espaços universitários, destacam-se as seguintes ações:

a. Seleção Especial de Indígenas e Quilombolas: Os grupos PET DT e GAPE participaram da acolhida aos candidatos da Seleção Especial de Indígenas e Quilombolas realizada na ESEF. A implementação desse processo seletivo especial na Universidade Federal de Pelotas (UFPel) constitui medida fundamental para promoção da inclusão e diversidade no ensino superior. Tal iniciativa reconhece as particularidades culturais, sociais e educacionais desses grupos, garantindo-lhes acesso equitativo à educação superior. Além de oferecer oportunidades educacionais para comunidades historicamente marginalizadas, contribui para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, fomentando a valorização e o respeito à diversidade étnico-racial e cultural.

b. Participação no SIIEPE: Em preparação para a Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel, realizou-se um levantamento das pesquisas e projetos em desenvolvimento pelo grupo, seguido de divisão de tarefas entre os membros para redação dos trabalhos relacionados às suas respectivas atuações. Foram submetidos cinco resumos expandidos, abordando: o grupo de estudos Quinta-Freire, o uso integral de alimentos, a proposta do Jornal Popular da Vila, e as iniciativas Fanzineando Infâncias e Questão Indígena nas Escolas. O desenvolvimento das pesquisas envolveu encontros síncronos e assíncronos, presenciais e online, incluindo desde trocas de mensagens por redes sociais até participação em aulas interdisciplinares.

c. Bancas de seleção para tutor e bolsistas: o grupo de estudantes e tutora participaram de bancas de seleção de tutores e bolsistas ao longo do ano. Contribuímos com seleções do PET Arquitetura e Urbanismo; PET Fronteiras; PET Conservação e Restauro, entre outros.

d. InterPET: O grupo participou dos dois encontros do InterPET realizados no ano. Ambos foram organizados pelo Grupo da Executiva dos PETs.

4) LEITURA E LITERATURA NAS FÉRIAS ACADÊMICAS

Durante os períodos de recesso acadêmico e férias, as/os bolsistas selecionaram obras literárias para leitura e posterior debate. Nas primeiras reuniões após cada intervalo, cada participante compartilhou suas impressões sobre a leitura realizada, narrando enredos, elaborando resenhas e estabelecendo conexões entre as narrativas e as temáticas abordadas pelo grupo. Essa iniciativa tem se mostrado cada vez mais eficaz como incentivo à leitura por prazer, além de conscientizar os integrantes sobre sua importância. Para 2025, já está planejada nova edição desta atividade.

5) LATTES NA PRÁTICA

O grupo organizou encontros para discussão e organização dos currículos Lattes dos/das petianos/as, sob orientação da tutora. Todos os participantes tiveram a oportunidade de cadastrar-se

na plataforma e preencher coletivamente os campos com suas informações individuais. Além do preenchimento técnico dos currículos, esses momentos propiciaram valiosas trocas e debates sobre a natureza da produção acadêmica e estratégias para sua divulgação.

6) O PET É POP

Conforme planejado, diversas ações em educação popular foram desenvolvidas ao longo de 2024, abrindo perspectivas para novos projetos em 2025:

a. Fanzineando o Cotidiano: Ação experimental que buscou mapear os territórios infantis em Pelotas através da criação de fanzines como forma de expressão das vivências das crianças. Idealizada por uma estudante de Artes Visuais da UFPel, a iniciativa combinou arte e educação popular para fomentar reflexão crítica e fortalecimento do pertencimento comunitário. As oficinas realizadas em escolas públicas e espaços comunitários proporcionaram um ambiente criativo para as crianças compartilharem suas realidades e se reconhecerem como protagonistas de suas histórias. Os fanzines produzidos tornaram-se veículos de conexão entre crianças de diferentes bairros, revelando a diversidade de suas experiências. A ação, que também visou estimular a criatividade e ampliar repertórios imagéticos, culminou na troca de fanzines entre participantes de diferentes regiões, promovendo interação e senso comunitário. Os resultados positivos justificam a continuidade planejada para 2025.

b. CineGAPE na Dona Conceição: Foram exibidos filmes recentemente lançados, além de produções regionais, estaduais e nacionais muitas vezes pouco difundidas. O projeto beneficiou alunos da Instituição Dona Conceição em Pelotas/RS, que provavelmente não teriam acesso a essas produções devido a condições de vulnerabilidade social. A iniciativa buscava levar a experiência cinematográfica para dentro do espaço institucional e fomentar o debate sobre produções audiovisuais nacionais. No primeiro encontro, foram apresentados curtas-metragens (um internacional, um nacional e um municipal) e animações artesanais, com o objetivo de despertar o interesse pelas técnicas de animação. O segundo encontro consistiu em sessão no Cine UFPel do filme "Divertidamente 2", encerrada com distribuição de adesivos temáticos. Para 2025, está prevista uma oficina de animação.



c. Conexão de Saberes –Grupo Mariposas: Diante das dificuldades dos bolsistas na produção de artigos acadêmicos, a tutora Aline Accorssi integrou os petianos às reuniões do Grupo Mariposas. Nas tardes de quinta-feira, após o grupo de estudos, os participantes puderam acompanhar orientações a mestrandas e doutorandas, além de palestras ocasionais de professores convidados sobre metodologias de pesquisa. A experiência enriqueceu significativamente a formação das/dos petianas/os, ampliando sua compreensão sobre construção de trabalhos acadêmicos e incentivando a continuidade dos estudos pós-graduação.

7) DIVERSIDADE E CULTURA DOS POVOS INDÍGENAS

Em 2024, o PET GAPE desenvolveu diversas iniciativas voltadas à valorização da diversidade e cultura indígena:

a. Palestras em Escolas: Realizadas em abril na Escola Estadual Francisco de Simões e na Escola de Ensino Fundamental Castro Alves, para turmas do ensino fundamental e educação infantil. Os temas abordados incluíram: Grafismos e pinturas indígenas: significados culturais e artísticos; Artesanato indígena: técnicas, materiais e importância cultural; Cotidiano nas aldeias: organização social e modos de vida; Inclusão indígena no ensino superior: desafios e conquistas. As palestras foram complementadas por oficinas práticas de pintura e exposições de artesanato.

b. Palestra no Curso de Pedagogia (UFPel): Realizada em abril, com o objetivo de sensibilizar futuros educadores para a incorporação de saberes indígenas no contexto escolar, apresentando estratégias pedagógicas para trabalhar a temática em sala de aula.

c. Evento "Saberes e Memórias Indígenas": Realizado em dezembro no âmbito do Programa de Pós-Graduação da UFPel, promoveu discussões sobre preservação da memória cultural indígena e o papel da universidade na valorização desse patrimônio imaterial.

8) ORIENTAÇÃO PARA PRODUÇÃO ACADÊMICO-CIENTÍFICA

A atividade envolveu todas/os petianas/os. Inicialmente, foi realizada uma sondagem sobre as dificuldades específicas na produção acadêmica. A partir desse levantamento, realizaram-se, ao longo do ano, encontros para superação dessas dificuldades.

Foram desenvolvidos encontros semanais de 1h30, entre os meses de junho, agosto e setembro, para incentivar a escrita. Realizamos a leitura dos trabalhos e, posteriormente, comentários visando a melhoria da construção textual. Nos meses de outubro e novembro, o foco foi a escrita de trabalhos científicos para o SIEPE/UFPel. Foram inscritos cinco trabalhos do grupo, nas áreas de extensão, pesquisa e ensino.

Ainda para garantir a plena participação no evento, desenvolvemos encontros de preparação para as apresentações, abordando desde a elaboração de slides até técnicas de oratória. Avaliamos que esses momentos foram fundamentais para o aprimoramento acadêmico do grupo. Essas ações resultaram na indicação de dois destaques de sala na área de extensão no referido evento.

9) SINERGIA GAPE

Esta atividade foi desenvolvida parcialmente. Destacamos duas ações realizadas em 2024:

a. Projeto "Come Bem!": Demos continuidade ao projeto que aborda o consumo consciente de alimentos, enfatizando seu uso integral. Em 2023, um e-book do "Come Bem!" foi submetido para publicação pela Editora UFPel. A obra foi escrita e ilustrada por bolsistas do PET GAPE das áreas de Design Gráfico e Nutrição. Em julho de 2024, a editora apresentou pareceres e sugestões de revisão. As alterações foram discutidas e implementadas nos meses seguintes. Em outubro de 2024, o e-book foi reenviado à Editora e aguarda aprovação final.

b. Biblioteca Comunitária na Vila Castilhos: Ao longo de 2024, estivemos presentes no cotidiano da Vila Castilhos (Pelotas/RS) para colaborar na construção, organização e implementação de uma biblioteca comunitária. Realizamos ações sustentáveis envolvendo moradores de diferentes faixas etárias, especialmente crianças. Nosso envolvimento com a comunidade levou à criação do projeto "Jornal Popular de Vila", que aborda sustentabilidade e relações comunitárias. Para esse projeto, temos realizado entrevistas com moradores e coletado dados da região, visando facilitar a comunicação e o reconhecimento local. A seleção de notícias e a diagramação são feitas em parceria com a comunidade.

10) SOLE ORIENTE

Esta atividade foi parcialmente desenvolvida. Apesar da baixa participação de estudantes indígenas e quilombolas, foram realizadas atividades semanais vinculadas ao Grupo de Pesquisa Mariposas (CNPq - <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/495998>). Nesses encontros, discutimos trabalhos acadêmicos, metodologias de pesquisa, escrita científica e outras temáticas relacionadas à produção acadêmica. É importante ressaltar que, em 2024, houve troca de tutoria e mudanças na dinâmica de trabalho. Desde maio de 2024, priorizamos a construção de espaços de troca entre diferentes níveis de formação (graduação, especialização, mestrado e doutorado), promovendo aprendizagens significativas para todos os envolvidos.

11) MENINAS SUPERPODEROSAS: UM DEBATE SOBRE EMPODERAMENTO E PROTAGONISMO FEMININO NA ESCOLA

A atividade não foi desenvolvida conforme o planejado, pois as petianas do curso de Psicologia, responsáveis pela iniciativa, desligaram-se do grupo devido às suas formaturas. Contudo, outras ações relacionadas a gênero e sexualidade estão em andamento e devem ser consolidadas em 2025.

Um exemplo é a atividade "Cultura Hip Hop", realizada na Instituição Dona Conceição (Pelotas/RS), que teve início em setembro de 2024 a pedido da instituição. Trabalhamos semanalmente com um grupo de alunas e alunos em situação de vulnerabilidade social, utilizando o Hip Hop como ferramenta para reflexões sobre suas vidas, escolhas e futuros. O trabalho esteve organizado em dois momentos: Introdução à cultura Hip Hop: apresentação dos pilares (MC, DJ, graffiti e breakdance) como possibilidades de atuação profissional artística para homens e mulheres; e Oficinas de produção musical: familiarização com softwares de criação musical, mixagem e masterização. Essa linguagem artística tem servido como base para discussões sobre papéis sociais, perspectivas de vida e empoderamento feminino.

A atuação do PET GAPE em 2024 evidenciou como a educação popular forma profissionais críticos, capazes de articular saberes acadêmicos e comunitários. As ações demonstraram seu poder transformador ao criar espaços democráticos de construção coletiva do conhecimento, tanto na universidade quanto nos territórios. Os resultados evidenciaram que esta abordagem educacional desenvolve competências acadêmicas aliadas ao compromisso social, essenciais para a transformação das realidades locais. O grupo reafirma, através de suas práticas, que a educação popular é ferramenta indispensável para reduzir assimetrias e fortalecer a cidadania ativa. Em 2025, seguirá ampliando este diálogo entre universidade e sociedade, formando sujeitos comprometidos com a justiça social.

4. Avaliação dos Grupos Pets da UFPel 2024

Questão	Grupo PET														
	Física	Odontologia	Engenharia Hídrica	Artes Visuais	Educação Física	Engenharia Agrícola	Agronomia	Meteorologia	Diversidade e Tolerância	Computação	Conservação e Restauro	Arquitetura	Saberes e Práticas Populares	Pedagogia	GAPE
1. O tutor realizou a prestação de contas da verba de custeio do ano de 2024?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
2. Relativamente à atuação do tutor e do grupo, pode-se afirmar que os mesmos: a) Promovem a qualidade das ações do programa:	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
b) Consolidam o programa como ação de desenvolvimento da qualidade e do sucesso acadêmico e inovação da educação superior:	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
c) Identificam as potencialidades e limitações do grupo na consecução dos objetivos do programa:	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

d) Sugerem ações de aprimoramento e reorientação de ações:	Sim															
e) Recomendam, com base em critérios de qualidade, transparéncia e isenção, a expansão e a consolidação do grupo:	Sim															
f) Contribuem para a consolidação de uma cultura de avaliação na formação da graduação:	Sim															
3. Relativamente ao grupo PET, pode-se afirmar que o mesmo: a) Apresentou relatório anual 2024 aprovado pelas instâncias competentes:	Sim															
b) Preza pelo sucesso acadêmico do grupo:	Sim															

c) Busca a participação dos estudantes do grupo em atividades, projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do PET:	Sim															
d) Preza pelo desenvolvimento de inovação e práticas educativas no âmbito da formação em nível de graduação:	Sim															
e) Busca o alinhamento das atividades do grupo ao Projeto Pedagógico Institucional e às políticas e ações para redução da evasão e insucesso nas formações em nível de graduação:	Sim															

f) Busca a realização de publicações e participações dos integrantes em eventos acadêmicos de professores tutores e estudantes bolsistas:	Sim															
g) Realiza autoavaliação de estudantes e tutores:	Sim															
h) Viabiliza e fomenta a realização de visitas locais, quando identificada a necessidade:	Sim															

5. Parecer

CONSIDERANDO:

- a) artigos 23, 24 e 25 da Portaria MEC nº 976/2010, alterada pela Portaria MEC nº 343/2013;
- b) aprovação dos Relatórios de Atividades realizadas no ano de 2024;
- c) aprovação das Prestações de Contas do Custeio de 2024; e
- d) aprovação dos Planejamentos de Atividades a serem realizadas no ano de 2025.

O Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET (CLAAPET) da UFPel considera o desempenho dos 15 grupos PETs da UFPel **ADEQUADO** às exigências do Ministério da Educação e do Programa de Educação Tutorial, ficando evidenciado o sucesso acadêmico dos grupos.

Prof.^a Dr.^a Carine Dahl Corcini
Presidente do CLAAPET UFPel
Portaria de Pessoal UFPel nº 0898/2025



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Reitoria

Pró-Reitoria de Ensino

Coordenação de Ensino e Currículo

Núcleo de Programas e Projetos

Memorando nº 107/2025/NUPROP/CEC/PRE/REITORIA

Ao(À) Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão

Assunto: Solicitação de Apreciação e Aprovação do COCEPE do Relatório Institucional Consolidado dos Grupos PET da UFPel

Prezados membros do COCEPE,

Com base no Ofício Circular No 22/2023/CGRED/DIPPES/SESU/SESu-MEC emitido pelo Ministério da Educação (MEC), venho por meio deste solicitar a análise e subsequente aprovação do Relatório Institucional Consolidado dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (PETs) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

Conforme orientado pelo MEC, é imprescindível que o referido relatório seja aprovado pelas instâncias superiores da universidade para garantir a continuidade e o financiamento adequado dos projetos e atividades desenvolvidas pelos grupos PETs. O relatório já foi apreciado e aprovado pelos membros do CLAAPET (3014886). Este processo é fundamental para assegurar a qualidade e a eficácia das iniciativas educacionais que beneficiam tanto nossos estudantes quanto a comunidade em geral.

O relatório em questão compila os dados e resultados alcançados pelos grupos PETs durante o ano de 2023, evidenciando o compromisso e a excelência da UFPel na promoção da integração entre ensino, pesquisa e extensão. Destaca-se a importância desses grupos no desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes envolvidos, bem como no fortalecimento das relações com a comunidade externa.

Solicitamos a apreciação deste documento em caráter de urgência, tendo em vista o prazo estabelecido pelo MEC para envio do relatório aprovado até o dia 30 de abril de 2024. A pronta aprovação deste relatório pelo COCEPE é crucial para a manutenção do suporte e reconhecimento dos grupos PETs pela universidade e pelo Ministério da Educação.

Encaminhamos em anexo o relatório completo para análise (3017782) e estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Atenciosamente,

Carine Dahl Corcini

Chefe do Núcleo de Programas e Projetos

Presidente do CLAAPET e Interlocutora Institucional PET UFPel



Documento assinado eletronicamente por **CARINE DAHL CORCINI, Chefe, Núcleo de Programas e Projetos**, em 07/04/2025, às 19:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufpel.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3017789** e o código CRC **E312DBBD**.

Referência: Processo nº 23110.011741/2025-31

SEI nº 3017789



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

DESPACHO

Processo nº 23110.011741/2025-31

Interessado: Núcleo de Programas e Projetos

De ordem,

À CG, para analise e parecer.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **SABRINA MARQUES D AVILA TORALLES, Assessora, Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão**, em 07/04/2025, às 20:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufpel.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018362** e o código CRC **BD7779C6**.

Referência: Processo nº 23110.011741/2025-31

SEI nº 3018362



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

DESPACHO

Processo nº 23110.011741/2025-31

Interessado: Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, Comissão de Graduação, Pró-Reitoria de Ensino, Núcleo de Programas e Projetos

Ao COCEPE

considerando os documentos anexados ao presente processo, a CG é FAVORÁVEL à aprovação do Relatório Institucional Consolidado dos Grupos PET da UFPel.

Sem mais,

Atenciosamente,

Antonio Mauricio Medeiros Alves
Pró-Reitor de Ensino
(assinado eletronicamente)



Documento assinado eletronicamente por **ANTONIO MAURICIO MEDEIROS ALVES, Pró-Reitor, Pró-Reitoria de Ensino**, em 15/04/2025, às 12:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufpel.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3030386** e o código CRC **A181728F**.

Referência: Processo nº 23110.011741/2025-31

SEI nº 3030386



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão

PROCESSO Nº. 23110.011741/2025-31

O PRESIDENTE DO CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO DA PESQUISA E DA EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, examinando os autos do Processo em epígrafe, considerando o Parecer da Comissão de Graduação - CG, exarado no Despacho 3030386, **APROVA**, *ad referendum* deste Conselho, em **24 de abril de 2025**, o Relatório Institucional Consolidado dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (PETs) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) 3017782.

Ao NUPROP, para providências necessárias.

(assinado eletronicamente)

Prof. Dr. Eraldo dos Santos Pinheiro
Presidente do COCEPE



Documento assinado eletronicamente por **ERALDO DOS SANTOS PINHEIRO, Presidente**, em 24/04/2025, às 16:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufpel.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3041056** e o código CRC **9C8853C9**.

Referência: Processo nº 23110.011741/2025-31

SEI nº 3041056